NOVOS RUMOS NO ESCANDALO DAS COROAS SUECAS

ESTENDE-SE PELOS EE. UU. E EUROPA A QUADRILHA DAS LICENÇAS FALSAS

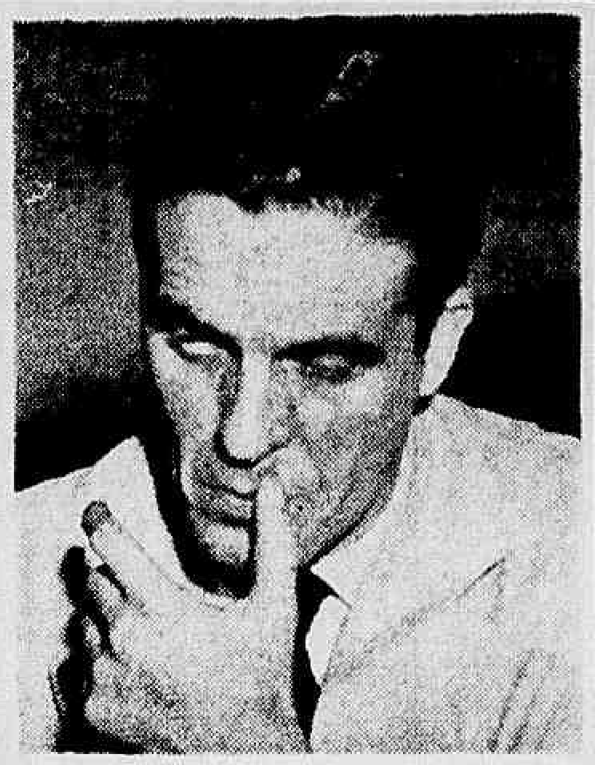
Leia na 2ª página

FLA x FLU

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS DO CLUBE DA LANTERNA

Amnésia e Gastronomia no Depoimento de Amoral Nato

O Dom da Ubiquidade e a Arte Dos Alibis — Um Grande Roedor de Unhas — Porque o Major Seixas Foi Agredido — Um Faca e Dois "Manifestantes" — Dois Desencantados — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)



Fumando desbragadamente, roendo o que resta das unhas, sofrendo de amnésia e ao mesmo tempo fornecendo álibis aos cupinchas em apuros, Amoral Nato estava ontem bem ensaiado

TIRAGEM: 88.030 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1955 — N. 1.378

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

PAULO SILVEIRA Diretor Responsável — SAMUEL WAINER Fundador — L. F. BOCAYUVA CUNHA Diretor-Superintendente

Viagem Misteriosa do sr. Valentim Bouças (Que já Voltou) a Nova Iorque

NEGOCIADO NOS EE. UU. O EMPRÉSTIMO DE UM BILHÃO DE DÓLARES!

Zero Hora

A LIMPEZA URBANA TAMBEM DISTRIBUI AGUA

Um fato por muitos desconhecido foi ontem constatado pelo repórter. A Limpeza Urbana, com suas escassas "pipas" está auxiliando o Departamento de Águas e Esgotos na distribuição de água aos cariocas. O sr. Jorge Cunha, encarregado dos Transportes da Limpeza Urbana tem atendido a diversos pedidos [illegible] de moradores de [illegible], da Ilha do Governador e do centro. O ho[illegible] não descansa e [illegible] sempre colocar suas [illegible] em funcionamento.

☆

HOJE A MISSA DO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

Hoje, às 10,30 horas, será celebrada na Igreja da Candelária missa em ação de graças pela passagem do aniversário do General Angelo Mendes de Moraes.

Deverão comparecer ao ato religioso os amigos e admiradores do ex-prefeito do Distrito Federal e seus camaradas.

JIPES JAPONESES

Esteve em visita a Belo Horizonte o embaixador do Japão no Brasil. Junto à representação daquele país, procuramos sondar o motivo que havia levado S. Exa. à terra das Alterosas. Nada apuramos, porém presume-se que tenha êle ido tratar de interêsses ligados à instalação de uma fábrica de "jipes" japonêsa em Minas Gerais. Uma proposta já foi inclusive entregue, nesse sentido, ao governador Clovis Salgado por representantes da "Toyota Motor C.º".

☆

O PROJETO 214

Até a noite de ontem, informou o Prefeito Sá Lessa, não haviam chegado ao Guanabara os autógrafos do projeto número 214/55, recentemente aprovado pela Camara Municipal. Espera-se nos circulos municipais que o Prefeito vete êsse projeto, em face dos favores, considerados absurdos que êle concede.

Nélia Paula, a notável vedeta do nosso teatro de revista, ora atuando em "E' Fogo no Catete", no Teatro Dulcina, envergando a camisa do Fluminense já antegoza a vitória do seu time, enquanto Rosemaire, sua simpática companheira de trabalho faz uma pose otimista, como a dizer: "Eu, hein! O Flamengo é o maior!!!" Duas belezas que se confundem, adversárias amanhã no Maracanã. Quem levará a melhor? — (Leia reportagem completa no Suplemento Esportivo)

Para Tranquilidade do Comércio, da Industria e do País

REVISÃO IMEDIATA DA INSTRUÇÃO 124

Antes Que os Seus Efeitos Desastrosos, Repetindo as Consequências da Instrução 118, Reflitam-se Sôbre as Atividades Fundamentais da Nação — (Leia "Coluna de ULTIMA HORA", na 4ª página)

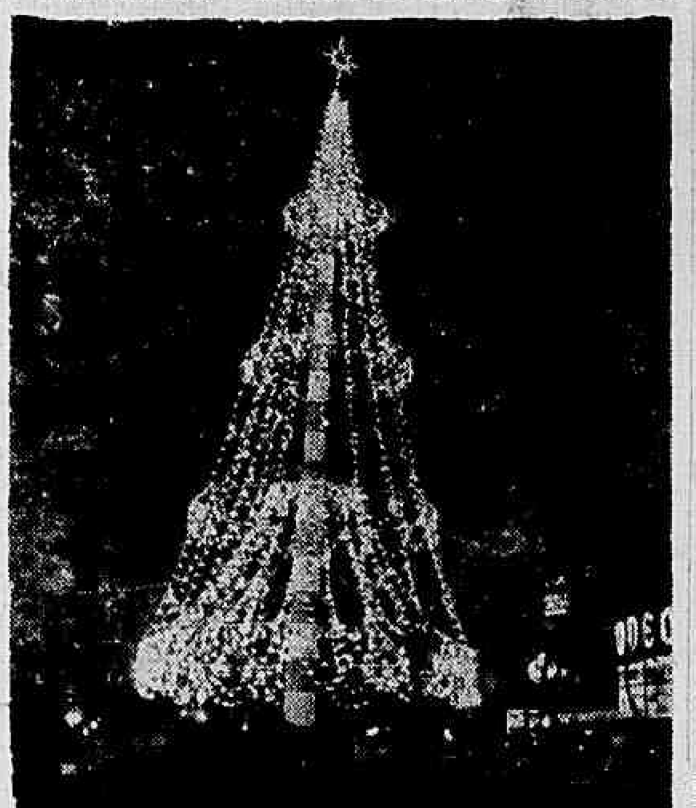
EM SESSÃO PERMANENTE A O. N. U.

Até Que se Resolva o Caso da Admissão Dos Novos Países

(LEIA NA PÁGINA INTERNACIONAL)

Inaugurada a Árvore de Natal da Cinelândia

Papai Noel Não Deu "Bola" Para a Chuva



Papai Noel, com carruagem, séquito e dois cavalinhos brancos, foi hoje em plena Cinelândia inaugurar uma enorme árvore de Natal no centro da praça Floriano. Antes, um ônibus do Ministério da Educação já trouxera de banda de música do Tirol, em trajes típicos que executou dois hinos evocativos de fim de ano. A criançada embevecida não cessava de bater palmas à figura do velhinho e aos músicos que executavam "Noite Feliz". De súbito um tremendo aguaceiro desabou na cidade. Faltavam poucos minutos para que a "Árvore de Natal" fôsse acêsa solenemente. Mas imperturbável, mesmo ante o temporal, Papai Noel inaugurou a enorme "árvore" que ficará na Cinelândia para os festejos natalinos. As luzes estão acesas, pois, desde a noitinha de ontem. E a gurizada, enfrentando o mau tempo, de lá não arredou pé.

☆

HOJE NO JOAO CAETANO O "QUEBRA-NOZES" — Logo mais, às 21 horas, no Teatro João Caetano a professôra Eugenia Feodorova apresentará uma versão original de "Quebra-Nozes", de Tschaikovsky, em 3 atos numa noite em que estarão presentes as figuras mais representativas de nossa sociedade. A senhorita Dalal Achcar é a responsável pela iniciativa de formar uma companhia ainda inédita na América do Sul, formada nos moldes da Escola Russa e que será montada em maio de 1956. Os detalhes da formação da nova Companhia de "ballet" já foram divulgados por ULTIMA HORA. No primeiro ato de "Quebra-Nozes" tomarão parte diversas crianças de nossa sociedade, com talento e vocação para a arte. O sr. Spitzman Jordan é o patrono da nova emprêsa de "Ballet", que tem como entusiasta a senhorita Dalal Achcar. No clichê a professôra Feodorova.

D. Maria Tereza Lopes de Filgueiras, vitima de morte subita no interior de um avião internacional

Morreu a Bordo de um Avião Internacional Sôbre o Atlântico

Na Hora do Desembarque o Marido Verificou Que a Mulher Estava Morta!

Tragédia em um Aparelho da "Air France" — Viajava ao Lado de um Cadaver Pensando Que a Espôsa Dormia — Interrompida a Viagem

Quando voava a bordo de um aparelho da Air France de Madri para o Rio de Janeiro, devendo daqui seguir para Buenos Aires, faleceu, a bordo, sôbre o Oceano Atlântico, a senhora Maria Teresa Lopes de Filgueira, de nacionalidade argentina.

Viajava ela sentada ao lado de seu espôso, sr. José Filgueira, tendo no banco ao lado sua filha Maria Luiza. Quando o avião tocou o solo carioca, o sr. José Filgueira, pensando que sua espôsa estivesse dormindo, tentou acordá-la, verificando então que a mesma se achava sem vida, vitima de um colapso cardiaco.

O corpo da indigitada passageira foi transportado do Galeão para o Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado enquanto que seu espôso e filha interrompiam a viagem, desembarcando em nossa capital.

Declara o Presidente do IAPETC

Possível o Abono Êste Ano Aos Servidores e Inativos

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O Diretor da Escola de Guerra Naval Aos Novos Oficiais Diplomados:

"A Marinha do Brasil Sempre Repeliu as Lutas Fratricidas"

(Texto na 2.ª Pagina Dêste Caderno)

Mais de US$ 1 Bilhão Somam as Nossas Dividas Com Washington -- -- Pensamento Dos Circulos Econômico-Financeiros Sôbre a Viagem — Recordando o Que Disse o "Financial Time", de Londres — Não Pode o Assunto Ser Discutido à Revelia do Congresso Nacional — (Ler na Página 3)

Mostrando ao repórter algumas medalhinhas bentas, a irmã do Dispensário e Ambulatório Medalha Milagrosa diz que as distribuirá em várias barracas que serão instaladas na cidade no "Dia da Bondade"

Um Natal Feliz Para Velhos e Orfãos

Povo, Comércio e Indústria Consagram o 'Dia da Bondade'

Trinta e Cinco Instituições de Caridade Empenhadas na Mesma Campanha — 60 Barracas no Centro da Cidade, Contando Com a Bondade do Carioca — As Firmas Que Colaboram *(Leia P. 4)*

A "GRANDE ENQUETE DA HORA QUE PASSA"

O Que Falta ao Brasil Para Ser um Grande País?

Humberto Bastos Responde a Homero Homem:

—Falta Corrigir Erros e Vícios do Passado Para Que o Futuro Seja Menos Desconcertante

"Estamos Atrasados de 100 Anos em Relação aos Irmãos Ianques"

Leia na 4.ª Página Dêste Caderno

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Maré-Vazante

O "Correio da Manhã" já ontem, dizia:

> "Continuamos em maré-vazante de assuntos momentosos. Dir-se-ia que o país atravessa um período de calma idílica com uma imensa beatitude vigente instalada em todos os setores de sua vida".

Esta coluna é um espelho dos jornais. Se os jornais estão em maré-vazante, nós aqui também.

Utopias

Encontramos o Belarmino profundamente inquieto no "Diário da Noite". Nas suas três polegadas de prosa antológica, o amigo afirma ser ato de sabedoria colocar-se na chefia das pastas militares, civis!

Se no Império era assim, porque não pode ser na República? Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde comenta:

> "Alegam que os militares não gostariam de ver a administração das suas corporações entregue a civis. Não é exato.
>
> Nunca ouvi qualquer objeção, partida dêles, à nomeação de ministros paisanos para as pastas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A tese do Belarmino é política. Ele joga verde para colher a madura! Vejamos aqui:

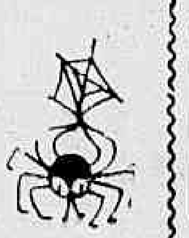
> "O ministro personifica a família política do presidente da República e não convém que militares participem ainda que indiretamente dos negócios políticos do govêrno.
>
> Estou cada vez mais convencido, pela observação dos fatos, que o afastamento definitivo das classes armadas de qualquer interêsse partidário é uma das necessidades vitais da democracia brasileira.
>
> O ideal seria que militares na ativa não pudessem sequer ser votados e quando desejassem pleitear cargos eletivos passassem imediatamente à reserva."

Belarmino, com o calor, parece-nos haver se deslocado um pouco da realidade. Tome cuidado, querido amigo, muito cuidado!

Burocracia

O Chagas Freitas, na "A Notícia", chama a atenção para as estatísticas da Previdência do Ministério do Trabalho. As cifras que sofrem custo de vida naquele Serviço são anacrônicas!

Diz o Chagas:



> "Frequentemente se verificam profundas divergências entre os dados apresentados pelas classes obreiras, em seus pedidos de dissídio coletivo sôbre o custo da vida e as suas necessidades imediatas e o que lhes é concedido pelos Tribunais trabalhistas, sob a inspiração dos elementos colhidos naqueles mesmos ficharios. Classes inteiras são prejudicadas em suas reivindicações as mais legítimas por estimativas arbitrárias do nível de subsistência. Ainda recentemente vimos os comerciários receberem apenas vinte e cinco por cento de aumento salarial, porque os dados fictícios da Previdência do Trabalho avaliaram a elevação do custo de vida no Rio de Janeiro, de um ano para cá, em somente vinte e cinco e alguns décimos por cento.

Cifras mentirosas! Cálculos feitos em cima da perna! Não há trabalho de pesquisa sério, crítico! É tudo burocracia!

Adianta o Chagas que o Omega mandou apurar o mecanismo emperrado na Estatística do seu Ministério, que já está sendo chamado de Ministério dos que não trabalham. Diz o Chagas: — "Vamos ver se com a medida ordenada os trabalhadores terão as sentenças da Justiça reguladas mais equitativamente à dramática realidade que os assoberba". Vamos ver...

Ansiedade

No "O Mundo", encontramos também o velho Geraldo Rocha visivelmente inquieto. De que se trata? Ele explica:

> Como todos os brasileiros, vivo o momento de ansiedade de conhecer a resolução do novo governante quanto à escolha do seu auxiliar encarregado de velar pela guarda de nossas finanças.

Vamos trocar em miúdos a ansiedade do Geraldo: êle quer saber quem será o ministro da Fazenda no govêrno Juscelino?

Sabido!...

O. M.

NOVOS RUMOS NO ESCANDALO DAS COROAS SUECAS

Estende-se Pelos EE. UU. e Europa a Quadrilha Das Licenças Falsas!

As Peles Foram Reexportadas da Suécia Para os Estados Unidos — Surprêsa na CACEX Com a Divulgação Das Suspeitas — Do Ponto de Vista Cambial Não Houve Nenhum Prejuízo Para o Brasil

A direção do Banco do Brasil, particularmente da Carteira de Câmbio, foram tomadas de surprêsa com o noticiário em tôrno do novo escândalo de licenças de importação falsificadas, desta vez entre o Brasil e a Suécia. Um porta-voz da Carteira de Câmbio, falando a ULTIMA HORA, estranhou que houvesse sido dado semelhante tratamento ao assunto, o qual fôra encaminhado em caráter sigiloso à Central de Polícia, por envolver nomes de firmas sôbre as quais não havia certeza quanto à participação na fraude.

Troca de Informações

Relativamente à marcha dos acontecimentos que se prendem ao assunto podemos adiantar que a Carteira de Câmbio foi levada a agir na base de uma denúncia recebida em tôrno de exportação irregular, para o Brasil, por firmas suecas, de diversos produtos — sobretudo peles. Numa troca de correspondência com o Banco da Suécia, ficou evidenciado que as licenças de exportação concedidas em Estocolmo contra apresentação de documentos brasileiros não encontravam aqui sua correspondência na Carteira de Comércio Exterior (CACEX).

Processo da Fraude

Como se processava a fraude? Na base de suposições, visto que nada até o momento foi apurado, tem-se como certo que a mesma obedecia ao seguinte esquema:

1) Na Suécia, determinado cidadão ou firma apresentava licença de importação (falsificada) do Brasil para compra de peles, com pagamento em coroas suecas de convênio.

2) As peles porém não entraram no Brasil, já tendo sido constatado que a CACEX não concedeu aquelas licenças.

3) Supõe-se que as peles tenham sido reexportadas da Suécia para os EE. UU., via Bélgica, com pagamento em dólares livres.

Supõe-se que as pessoas envolvidas na fraude sejam parte de uma quadrilha internacional de raízes profundas. Isso porque foi estabelecida uma ponte entre o grupo que operava com Jaime Madruga no escândalo dos francos franceses e o grupo agora desmascarado pelas autoridades suecas e brasileiras.

Uma firma (segundo o noticiário da Central de Polícia) estabeleceria essa ligação: a "Companhia Nilo Industrial de Comércio de Aparelhos". Relativamente à falsificação das licenças, tudo indica que de fato tenha sido feita no Brasil, partindo dos indícios de que o papel é fabricado em nosso país, assim como os carimbos e a própria técnica de falsificação encontra extraordinária semelhança com os processos usados no caso dos francos. Finalmente, há a considerar que, do ponto de vista cambial, o Brasil nenhum prejuízo sofreu com a transação, visto que as peles não entraram no país e qualquer remessa de coroas suecas pelo mercado livre para a Suécia acha-se amparada por lei.

Estender-se-ia à Noruega e Dinamarca

De fonte fidedigna ULTIMA HORA recebeu a informação de que a quadrilha de falsificadores teria ramificações, além da França, Suécia e EE. UU., na Noruega e Dinamarca, tendo sido já estabelecidas as ligações nesse sentido, através de informações trocadas entre os bancos centrais do Brasil e daqueles países.

(MARIJÓ INFORMA)

A ELEIÇÃO DOS "MELHORES DO RÁDIO EM 1955"

Ivon Curi o Melhor Cantor — Angela Maria a Melhor Cantora — Cesar de Alencar Mais Uma Vez "o Melhor Animador" — Max Nunes o Melhor Humorista — Uma Surprêsa: a Escolha de Domício Costa Para Melhor Rádio-ator — O Veterano Almirante Eleito o Melhor Produtor — Quarenta e Sete Cronistas, Reunidos Durante Duas Horas, Para Escolher os Melhores de 55 — Os Outros Vencedores do Tradicional Concurso Promovido Pela "Revista do Rádio"

Os Melhores de 1955

Conforme estava anunciado, realizou-se na sede da ABR a tradicional eleição dos "Melhores do Rádio", promovida anualmente pela "Revista do Rádio" e cujo desfecho vinha empolgando a atenção dos radialistas e do público em geral.

Quarenta e sete cronistas estiveram reunidos para escolher os vinte melhores de nosso "broadcasting" em cada categoria, elegendo, finalmente, os seguintes: cantor — Ivon Curi (Nacional); Cantora — Angela Maria (Mayrink Veiga); Locutor — Osvaldo Luiz (Tupi); Locutora — Maria Helena (Mayrink); Locutor esportivo — Waldir Amaral (Continental); Comentarista esportivo — Waldemar Wright (Continental); Narrador — Luiz Jatobá (Mayrink); Rádio-Repórter — Dalvan Lima (Tamoio); Animador — Cesar de Alencar (Nacional); Rádio-Ator — Domício Costa (Nacional); Radioator cômico — Matinhos (Mayrink Veiga); Radioatriz — Isis de Oliveira (Nacional); Radioatriz cômica — Nancy Wanderley (Mayrink Veiga); Novelista — Mario Lago (Nacional); Produtor — Almirante (Nacional); Produtor humorístico — Max Nunes (Tupi); Maestro — Radamés Gnatali (Nacional); Instrumentista — Sivuca (Tupi); Compositor — Ataulfo Alves (Nacional); Conjunto vocal — Trio Irakitan (Nacional).

Os Reeleitos e Uma Surprêsa

A cantora Angela Maria e o animador Cesar de Alencar já no ano passado tinham sido consagrados como os "melhores do rádio", e sua reeleição, êste ano, não constituiu surprêsa. A grande surprêsa foi a eleição do radioator Domício Costa, da Nacional, pois os cotados eram Rodolfo Mayer e Floriano Faissal.

"9 Melhores"

Dentre as estações, a Nacional foi a mais bem aquinhoada, pois nove dos "melhores" pertencem ao seu "cast". Em seguida, vem a Mayrink Veiga com cinco melhores; a Tupi, com três, a Continental com dois e a Tamoio com um.

PRÊMIOS

Em data que será oportunamente marcada, a "Revista do Rádio", promotora da eleição, fará a entrega das medalhas aos vencedores, numa festa que terá lugar no Teatro João Caetano.

ULTIMAS ESPORTIVAS

NOVAMENTE ALAGADO O MARACANÃZINHO

Transferida Para Segunda-feira a Peleja-Chave Entre Flamengo e Sírio e Libanês — Tênis, em Ginásio, no Torneio Internacional do Tijuca

Pela segunda vez, os aficionados do basquetebol sentiram a triste realidade que é o Ginásio do Maracanã. Novo temporal e nova transferência da rodada, pois, mesmo após haver passado a forte chuva da noite de ontem, o maior ginásio do mundo continuava a apresentar goteiras e com as arquibancadas totalmente molhadas. Sendo assim, os dirigentes resolveram adiar a rodada chave do Super Campeonato, passando o cotêjo Flamengo x Sírio e Libanês para a noite de segunda feira, ainda no Maracanã.

Yola Ramirez, o Campeão no Tênis

Por outro lado, o Tennis deu uma magnífica demonstração de organização. Com todo o temporal que caiu sôbre a cidade, o Tijuca levou avante a sua terceira rodada no Torneio Internacional, transferindo os jogos para o ginásio. Desta forma, os aficionados do esporte branco, tiveram um confronto inédito no Brasil, tenis em quadra de ginásio.

Na peleja principal, entre as famosas "estrêlas" mexicanas, Yola Ramirez reafirmou sua categoria, vencendo Rosa Maria Reys por 6x3 e 6x4.

Cotêjo dos mais interessantes, movimentados e com um jôgo rapidíssimo, dadas as condições de quadra de cimento. Nas quartas de finais, de simples masculina, o mexicano Llama foi o vencedor do confronto com o italiano Merlo, marcando 8x7, 6x4 e 6x2. Nas semi-finais de duplas, Larsen (norte-americano) e Llama (mexicano) venceram Dick Hichley (norte-americano) e Joaquim Rascado (brasileiro) por 6x2, 6x3 e 7x5, passando às finais contra Morea (argentino) e Ayala (chileno).

Hoje teremos as semi-finais de simples masculina, com os seguintes jogos: às 20 horas — Luiz Ayala x Mario Llama e a seguir, Morea x Larsen como atração principal. Amanhã, serão jogadas as finais de simples masculinas, com os vencedores de hoje e a de duplas masculinas já apontadas.

Declara o Presidente do IAPTEC

"POSSÍVEL O ABONO ÊSTE ANO AOS SERVIDORES E INATIVOS"

"Há Boa Vontade e Interêsse da Parte do Presidente da República e do Ministro do Trabalho" — Arrecadação de Cem Milhões de Cruzeiros Além da Receita

O Sr. Xavier Lopes falando ao reporter

"A atribuição de gratificação ou abono de Natal aos funcionarios, aos aposentados e aos pensionistas do IAPETC é assunto que transcende à competência desta Administração. Sòmente o presidente da República ou o ministro do Trabalho o poderão fazer," declarou inicialmente o presidente do IAPETC. Prosseguindo: "Sei que há, da parte daquelas altas autoridades a melhor boa vontade e interêsse, desde, evidentemente, que a situação financeira das autarquias de Previdência o comporte. Nesse sentido o diretor do Departamento de Previdência Social se dirigiu aos Institutos consultando-os sôbre aquela possibilidade."

— E o IAPETC está em condições de conceder o abono de Natal?

— "Pessoalmente sou favorável à medida, desde que ela se estenda aos aposentados, pensionistas e aos servidores da Instituição, qualquer que seja a sua condição funcional e limitada a uma certo teto.

Não conhecendo de momento a extensão da despesa, determinei que fôsse ela apurada pelo nosso Serviço Atuarial e examinada em face da situação econômico-financeira da Instituição".

— Poderia nos dar alguns dados sôbre as disponibilidades do IAPETC?

— "Perfeitamente. Tenho aqui os resultados já contabilizados até 31 de agôsto do corrente ano. Até aquela data, o Instituto arrecadara .... 1.525.000.000,00 (um bilião quinhentos e vinte e cinco milhões de cruzeiros), isto é mais 100.500.000,00 (cem milhões e quinhentos mil cruzeiros) do que a Receita orçada. Por outro lado com a compressão da Despesa em que se tem empenhado a Administração gastamos menos Cr$ 187.000.000,00 (cento e oitenta e sete milhões de cruzeiros) do que a Despesa prevista.

Quanto às disponibilidades temos depositado em dinheiro em Bancos, em conta de movimento, a vultosa importância de Cr$ 402.000.000,00 (quatrocentos e dois milhões de cruzeiros).

Este resultado tem sido obtido, em grande parte, pelo zelo e noção de dever do dedicado corpo de servidores da Instituição, o qual há muitos anos não é beneficiado por promoções estimuladoras. Finalizando, disse ainda o sr. Xavier Lopes:

— Considero uma medida além de humana, equitativa, a concessão de abono de Natal desde que os órgãos técnicos do Instituto comprovem a sua viabilidade.

O Diretor da Escola de Guerra Naval Aos Novos Oficiais Diplomados:

"A MARINHA DO BRASIL SEMPRE REPELIU AS LUTAS FRATRICIDAS"

O Discurso do Almirante Waldemar de Araujo Mota na Solenidade de Encerramento Dos Cursos Daquele Importante Estabelecimento de Ensino Superior de Nossa Armada — 61 Oficiais Receberam o Diploma — Apêlo à União Por Amor ao Brasil — "Nada Poderemos Fazer se Estivermos Divididos"

— A Marinha é una e indivisível — declarou o almirante Valdemar de Araujo Mota, diretor da Escola de Guerra Naval, no discurso que proferiu na cerimonia de encerramento dos cursos e entrega dos respectivos diplomas a 64 oficiais que acabam de concluir o ano letivo naquele importante estabelecimento de ensino superior de nossa Armada.

Falando numa solenidade das mais significativas, presidida pelo ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara Junior, e que contou com a presença dos comandantes da Escolas do Estado Maior do Exército e da Aeronáutica, de todos os almirantes em comissão nesta capital, oficiais da Missão Naval Norte-Americana e inúmeros convidados especiais, o almirante Valdemar de Araujo Mota disse mais que a Marinha tem sido a pioneira, inclusive quanto à sua consciente posição em defesa da paz e da preservação da família brasileira e da segurança da Pátria.

E acrescentou:

— "Nós que a integramos, nós que a amamos, jamais fomos ou seremos vencidos, pois somos suficientemente fortes para dominar nossos próprios impulsos, tendo diante dos olhos a Bandeira do Brasil, símbolo perfeito da União, sem o vermelho do sangue fratricida, numa demonstração de repelência à luta entre irmãos, porque esta nunca poderá construir, jamais será capaz de enobrecer ou dignificar.

"NADA PODEREMOS FAZER SE ESTIVERMOS DIVIDIDOS"

O almirante Valdemar de Araujo Mota fêz uma análise segura da importância e da evolução da organização das fôrças navais, exaltando a magnitude da cerimônia que acabava de presenciar, e aduziu:

"Preparados moral e profissionalmente, poderemos garantir a soberania nacional e contribuir para manter, em nossa terra, um regime de liberdade e de justiça. Nada faremos, entretanto, se estivermos divididos e se não seguirmos a orientação firme e disciplina. Não se ajudará o Brasil com dissenções com prevenções e polêmicas estéreis entre seus filhos. Ao contrário: cada vez o Brasil estará mais enfraquecido".

E adiante:

— "Não. Nós marinheiros, não contribuiremos para isso. Haveremos de manter, bem lúcidas, as lições recebidas em nossos lares".

APELO EM NOME DA JUSTIÇA, POR AMOR AO BRASIL

"Na comunhão ideológica do cristianismo e no juramento de servir e prestigiar a Pátria, encontraremos os meios para solucionar as crises, delas saindo engrandecidos e glorificados. Êste é o apêlo que vos faço, à hora da despedida, no fim de mais uma jornada — declarou, à certa altura, o almirante Valdemar de Araujo Mota. E acentuou:

"Não desejo transigência humilhante. Não penso sequer, no recuo de vosso orgulho. O que desejo é que considereis a Razão, não aquela discutível razão dos homens que pleiteiam por conquistas partidárias, mas a Razão superior, a Razão pura do Direito e da Justiça, a Razão do Brasil que é a Razão da Ordem. Espero que nossos oficiais pensem sôbre o que lhes falei de coração aberto, com o aprêço e a lealdade com que sempre os distingui. Confiei em todos e estou certo da colaboração geral, em tôrno da unidade da Marinha.

O diretor da Escola concluiu sua oração com palavras de agradecimento e votos de pleno êxito a todos os oficiais diplomados nas futuras comissões.

Completa 100 Anos de Idade a Senhora Adelaide Barreto

Completa hoje cem anos de existência a veneranda senhora dona Adelaide Garcez Caldas Barreto, a filha do desembargador Manoel de Freitas Garcez e da Sra. Clara Júlia da Silveira Garcez, tradicional família de Sergipe. A aniversariante é irmã do jurista Martinho Garcez, autor de "Nulidade dos Atos Jurídicos" e de outras obras de sua especialidade. Viúva do desembargador Manoel Caldas Barreto, a Sra. Adelaide Garcez comemorará o seu aniversário entre filhos, netos, bisnetos e tetranetos.

Distribuição de Livros Aos Colegiais

Ao pé da Arvore de Natal mandada erguer pela Prefeitura nos jardins da Cinelândia, realizar-se-á na segunda-feira, às 16 horas, uma distribuição de livros para colegiais, promovida pelo vereador Edgar de Carvalho, com o concurso de editores e livreiros que expõem na feira armada no mesmo local.

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

Sede: Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 8.º and. - Sala 803
Telefones: 32-5778 e 22-2246 — Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em transportes Aéreos, convoca, nos termos da letra b do Art. 21 dos Estatutos do Sindicato, uma Assembléia Geral Extraordinária, às 16,00 horas do dia 22 de Dezembro de 1955 em primeira convocação e às 17,00 horas do mesmo dia em segunda, a realizar-se na Sede do Sindicato, para debater e tomar uma decisão sôbre a demissão do Quadro de Comandante da Cruzeiro do Sul, do Presidente do Sindicato Cmte. Ernesto Bréa.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1955.

MELLO BASTOS
Diretor-Secretário

Senhora. Surgiu... TOMIX! O Tempero Ideal

O presente Ideal
Canetas e isqueiros com seu nome gravado
Compre agora com 10% de desconto
a Caneta CONTINENTAL
Visite nossa loja à
R. VISCONDE PIRAJÁ, 167 - Ipanema

Os Mercados Expresso "Mais Barato"

desejam Bôas Festas a seus clientes e convidam para uma visita à
RUA da PASSAGEM, 72 - BOTAFOGO
Onde oferecem os melhores artigos pelos menores preços da cidade

Cr$
CASTANHAS PORTUGUESAS 36,00
BISCOITOS - Kilo 20,00
OLEO LIRIO 29,50
OLEO A DONA 29,50
SALSICHAS 11,50
AZEITES (IMPORTAÇÃO) 52,00
GELÉIA DE FRUTAS 13,50
MODESS 17,50
ALPARGATAS RODA 20,00
WHISKY (IMPORTAÇÃO) 450,00

AÇOUGUE
AVES ABATIDAS
LATICÍNIOS
MERCEARIA
BRINQUEDOS
ARTIGOS DE NATAL
CASTANHAS, NOZES
PASSAS etc.

MOSCATEL UNICO Qualidade Máxima
Biscoitos DUCHEN Os mais gostosos
Peça LÂMPADAS G·E Sempre brilham mais!
Vermouth Branco GERIN Fabricado com vinho natural de uvas
Odol Perfume o hálito - Refresca a boca
GORDURA DE CÔCO CARIOCA Para todos os fins culinários
O MAIOR "SUPER-MERCADO" DO RIO

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

BRINCADEIRA TEM HORA...

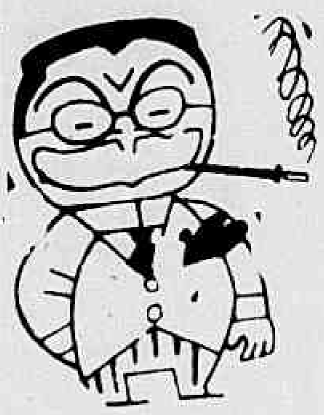
Durante o almôço de confraternização entre senadores e jornalistas, realizado no Restaurante Mesbla, quinta-feira passada, o senador Lourival Fontes aproveitou a oportunidade para fazer brincadeiras com os amigos. Assim que todos tomaram lugar à mesa, o senador Cesar Vergueiro, que se sentou quase vis-a-vis a Lourival, indagou de quem era aquela cadeira vazia ali defronte.

Lourival respondeu que a cadeira fôra reservada para o Sr. Ademar de Barros.

O venerando senador paulista não se retirou porque o senador Parsifal Barroso cochichou-lhe, dizendo que se tratava de pilhéria. Como se sabe a "diferença" do senador Vergueiro é precisamente o Sr. Ademar de Barros.

Mastigando o charuto Vergueiro observou sorrindo: "Brincadeira tem hora".

CAFE, INIMIGO DOS LIVROS



Se Kerginaldo Cavalcanti quisesse, poderia melhor que qualquer outro político do Rio Grande do Norte traçar a biografia de Café Filho.

Referindo-se à cultura literária do seu amigo de três décadas, diz Kerginaldo: "Nunca àquele homem me fêz alusão a um escritor. Durante 30 anos nunca o ouvi citar Eça de Queiroz, Ramalho, Camilo ou mesmo um escritor brasileiro. Os escritores mais familiares nos brasileiros jamais foram mencionados por êle".

E adiantou que não se lembra de ter visto Café Filho lendo qualquer obra. "Sempre foi um inimigo dos livros".

E' um depoimento curioso.

COM VISTAS AO MINISTERIO DA FAZENDA

Este colunista foi informado de que várias dezenas de funcionários do Ministério da Fazenda vêm sendo prejudicados nos seus direitos de obterem promoção, em tempo hábil, em virtude da situação criada com a cassação de mandado de segurança de um grupo de 37 servidores, o que deu margem a um processo de revisão daquela situação, retido há três mêses na gaveta de um dos diretores.

Reclamaram os prejudicados que a revisão está concluída, mas aguardam os responsáveis que se escôe o mês de dezembro para que o Natal dos que foram irregularmente promovidos não seja sacrificado, matando porém o Natal dos que não têm nada a ver com o caso.

O CASAL DECIO MOURA RECEBE EM ROMA

Segundo uma informação distribuída por uma agência de notícias (AFP), o embaixador do Brasil junto à Santa Sé e senhora Decio Moura ofereceram em sua residência do Palácio Orsini de Roma, "uma brilhante recepção" a que assistiram numerosas personalidades diplomáticas e da sociedade romana. Entre os convidados estavam o embaixador do Brasil na Itália (agora transferido para Paris...) e senhora Carlos Alves de Sousa, o Encarregado de Negócios da Argentina na Itália e senhora Ernesto Villa, o príncipe Aspreno Colonna e o casal Francisco Malgeri.

Na foto: a elegante e simpática embaixatriz Arlete Moura.

ELOY VAI CASAR NO URUGUAI

Seguirão no próximo dia 22, para o Uruguai, os nossos bons amigos Eloy Dutra e Yara Vargas, onde se unirão em matrimônio. Eloy Dutra, o nosso companheiro de trabalho, é, hoje, um nome consagrado no jornalismo brasileiro. Quando uma onda de calúnias e ódios ameaçava a família Vargas, Eloy surgiu no rádio brasileiro e foi um verdadeiro dique na defesa da ilustre família. E continuou a sê-lo nas páginas dêste jornal, que é do povo brasileiro.

Aos amigos que vão casar, além das fronteiras do Brasil, os votos de boa fortuna e de boa viagem. Eloy, o jornalista dinâmico e de combate; e Yara, a educadora esplêndida.

MAIS UMA TRADIÇÃO QUE SE ACABA: A "CASA REIM"

Esta nota devia ser algo assim como um registro fúnebre, porque é o registro da morte de mais uma boa tradição do Rio: a da "Casa Reim", aquele vetusto estabelecimento da rua da Assembléia que já foi um dos bons lugares desta cidade, onde a gente podia ir na certeza de ser bem tratado e bem servido.

Hoje, as coisas mudaram muito ali. E mudaram para pior, o que é uma lástima. Mais de um freguês antigo trouxe a informação ao repórter: a "Casa Reim", com o seu nome, o seu prestígio e a tradição, chegou ao ponto de servir até bebidas adulteradas.

Uma tristeza. O repórter assinala o fato, com tristeza, como quem faz um epitáfio.

Miscelânea

Realiza-se amanhã, dia 18, no Teatro Carlos Gomes, às 15 horas, sob a direção de Jeanne Canale e em benefício da Obra Social da Aliança do Divino Pastor, um festival de "ballet".

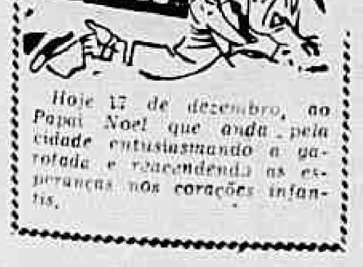
* * *

Benicio Ferreira Filho e Gradim ouviram nossos conselhos (que são de todos os torcedores do "pó-de-arroz"; Atis vai ser substituído por Robson; Castilho pediu para descansar; e Lafaiette será trocado por Benê. Vamos ver se o Fluminense acerta o passo...

* * *

Ainda em Paris, por seu "inquerito" jornalístico, que tanto êxito obteve na França, "As mulheres devem dirigir os homens?", recebeu o Prêmio da Crônica Feminina Mademoiselle Martine Compère Morel.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje 17 de dezembro, ao Papai Noel que anda pela cidade entusiasmando a garotada e reacendendo as esperanças nos corações infantis.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DISCUSSÃO OCIOSA

Essa lenga-lenga de alguns políticos discutindo os resultados do dia 11 de novembro querendo mostrar sob várias álgebras, a ilegalidade do govêrno atual já começa a dar gastura no povo. Vão subindo na tribuna da Câmara dos Deputados e se empenhando [illegible] em explicar o que é legalidade. Nesse gasto de um tempo irrecuperável e precioso, lecionam sôbre a legalidade esclarecendo que — é um estilo de vida católica em que tudo obedece a normas prèviamente estabelecidas e impostergáveis. Essa legalidade não comporta elasticidades. Ou a lei impera ou em seu lugar instala-se o arbítrio. Sendo que na sua rota não se admitem desvios que processados, se tornariam infalìvelmente perigosos. Sair da legalidade sob o pretexto de preservá-la é feri-la de início. Abandoná-la mesmo transitòriamente é destruí-la para substituí-la por resultados imprevisíveis.

E ficam êles martelando o assunto, dias seguidos. Uns como o Afonsinho, jorrando saber, cultura e inteligência tríplice coroada. Outros menos augustos porém tràgicamente cacetes. Todos afinal empacaram numa determinada curva da estrada e não há fantasma que os amedronte. Falam também como uma espécie de desdobramento da lógica, sôbre o extra-legalismo improdutivo que agrava ainda mais a quebra inicial da legalidade. Aí, jogam carapuças no govêrno atual. E depois de muito gasto de garganta e outro tanto de papel e espaço nos jornais, declaram como velhos e sábios filósofos indus que, mais grave ainda é quebrá-la sem tirar do fato conseqüências em proveito do País. Muito bem. Se há proveitos, a legalidade pode e deve ser quebrada. Então por que tanta conversa de beira de tribuna? Foi justamente o que aconteceu! Para que tanta arenga tola e tanta ladainha em hora de trabalho e concentração? Dizem essas cabeças de alecrim que a legalidade não comporta elasticidades. Ou a lei impera ou é substituída pelo arbítrio.

Esqueceram que para discutir a situação atual, esses ventoinhas devem começar a defender a legalidade quebrada por êles mesmos em 24 de agôsto de 1954. Que conversa é essa de discutir a existência da cauda do cachorro sem admitir que ela pertence ao corpo do animal? Para esses alecrins de beira de água, o mandato de Getúlio Vargas não era legal? A legalidade só começou no govêrno Café Filho? E se consideravam legal o período do Café por que a exigência e o encaminhamento a um regime de exceção para preservar a legalidade cafeana? Por que interromper a caminhada do País com uma guerra civil no propósito de impedir a posse dos eleitos em outubro que, bons ou maus, se apresentaram vestidos com a túnica de legalidade? Essa lógica seria difícil de entender se não partissem êles da má fé como princípio de conversa. Afinal seus alecrins de beira de água, desde quando vocês contam o tempo da legalidade?

Vamos acabar com tanta bobagem em tom de seriedade. Vamos terminar com essa mania de fantasiar os raciocínios de acôrdo com os seus interêsses e desgostos. Houve positivamente quebra da legalidade em agôsto de 1954. Depois disso, aconteceu o que vocês proclamam como advertência: os desvios perigosos que sob o pretexto de preservá-la trouxe como conseqüência a loucura udenista, uma escala espantosa de inseguranças e convulsões. Não queriam que um paradeiro fôsse posto na degringolada? Não há por que discutir a ilegalidade do govêrno atual se usarem acima de tudo os seus próprios argumentos. Essa gente vive desde agôsto de 1954 de foice na mão abrindo caminho para tôda a espécie de desordem. Nenhuma legalidade os contenta. Êles mesmos escolheram o padrão e nesta escolha desbragada entenderam de levar o País à matroca! Uma vez quebrada a legalidade, andaram muito bem aquêles que tiraram, de fato, a Nação. Não é assim que vo Foi o que se passou. Mais nada.

Êste govêrno só não goza para aquêles que foram impedi lenha sêca na fogueira quando com amor cívico um grande ba suas aspirações anarquistas, que no govêrno atual, pelo que o sangue de irmãos n como estava programado amantes da ilegalidade, uma dia 11 de novembro último com choramingas. Em crianç ça, em gente velha é melan terminar com reprovações ro das na insinceridade e no ranc fracasso. Se em vez do govêrno mos aquêle já nomeado nas vé de novembro, êstes alecrins de b estariam hoje argumentando pela premente de afastar a lei e subst arbítrio e a violência.

Ora minha gente, por que as suas con ências e os seus a noite de Natal que tem a facul nar paixões ferozes, ódios sangr dutas repelentes, próprias do quando conhece o grau inferior tamentos?

Vamos acabar com falaçã vêrno é legal e acabou-se a d de comadre e na cadeira de ba lando intrigas e separações olhem que é uma classe abomina lhotas!

A Diretoria do
Banco Financial Novo Mundo S. A.
tem a honra de participar ao público, ao comércio e à indústria em geral a inauguração da sua nova Agência de Braz de Pina, à
rua Bento Cardoso, 835
hoje
sábado
dia 17
BANCO FINANCIAL
NOVO MUNDO S. A.
MATRIZ — Rua Ouvidor 71/73
Colúmbia

O Prefeito Sa Lessa, a ULTIMA HORA, no Coquetel Oferecido Aos Artistas de Cinema:

"O CINEMA NACIONAL PRECISA REALMENTE DE MAIOR AMPARO DOS PODERES PUBLICOS"

Oferecido ao Prefeito um Exemplar do Trofeu "A Carioca" — Vereadores e Secretarios Presentes — "Astros" e "Estrelas" no Salão Verde do Palacio Guanabara — Declarações do sr. Sa Lessa

GRANDE OTELO faz uma gentileza a OSCARITO, oferecendo-lhe um salgadinho na bôca. A direita Léa Coutinho observa e sorri.

O prefeito Sa Lessa recebeu, ontem, no Guanabara, artistas e destacadas figuras do cinema nacional, oferecendo-lhes um coquetel que se prolongou das 16 às 18 horas, num ambiente de graça, beleza, simpatia e cordialidade. Antes dos presentes passarem ao Salão Verde do Palacio Guanabara, onde lhes foi servida uma lauta mesa de salgadinhos e refrigerantes o prefeito recebeu dos representantes do Cinema Brasileiro, um exemplar do troféu "A Carioca", idêntico ao oferecido anteriormente ao presidente Nereu Ramos e ao que será conquistado pelos artistas vencedores do Festival de Cinema Brasileiro ora em realização.

Autoridades

Várias autoridades e altos funcionários municipais compareceram ao Guanabara. Entre outros anotamos os vereadores Levi Neves, ex-Presidente da Câmara e o líder do PTB, sr. Geraldo Moreira, os Secretários da Prefeitura, José Emidio de Oliveira, Julio Catalano, Romero Estelita e Mario de Brito, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, os membros do gabinete do Prefeito.

Artistas

Numerosos foram os artistas de cinema brasileiro que foram fidalgamente recebidos pelo Prefeito Sa Lessa. Entre outros, lá estavam: Eliana, Mary Sorel, Lea Coutinho, Agnes Fontoura, Mirim Pereira, Terezinha (a filha de Mara Rubia), Wilza Carla (Rainha dos Comerciários), Miriam Moema, Oscarito, Grande Otelo, Cyll Farney, Paulo e Arnaldo Montel, Ronaldo Lupo, Rocy Silveira, Modesto de Souza, Afonso Stuart.

Declarações

O Prefeito Sa Lessa conversou com todos os artistas e jornalistas que compareceram à reunião. Afirmou que é um admirador do cinema nacional, mas que só vai às sessões das 18 horas, para livrar-se das intermináveis filas. A uma pergunta do repórter de ULTIMA HORA, declarou ao nosso companheiro e ao vereador Levi Neves que, no seu entender, o cinema brasileiro, realmente, precisava de maior amparo dos poderes públicos. Num desabafo disse ainda ao repórter que aquela recepção representava para êle, um hiato muito agradável, no seu contínuo estudo dos problemas da cidade. Disse que esteve admirado da diferença entre as fisionomias das "estrêlas" em pessoa e nos filmes, dando, obviamente, a entender que fora da tela elas são mais encantadoras. Declarou, ainda, para Oscarito e Grande Otelo: "Rio muito com os senhores" e para o sr. Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos afirmou que era um amigo do cinema nacional.

Ladeado pelo vereador Levi Neves, o prefeito Sa Lessa diz ao repórter de ULTIMA HORA: "O cinema brasileiro precisa, realmente, de maior amparo dos poderes públicos"

Fotos

Enquanto êsses fatos se passavam, fotógrafos de jornais e de emprêsas cinematográficas fixavam aspectos da recepção. Pelo calor da tarde de ontem e por ser hora, mesmo de "lunch" os refrigerantes e os salgadinhos foram devorados. Aproximadamente às 17,30 horas, o Prefeito Sa Lessa retirou-se para o seu gabinete em companhia do sr. Romero Estellita, com quem conferenciou.

OSCARITO informa ao Prefeito, que se acha ladeado pelo sr. Joaquim Menezes e o vereador Levi Neves, que todo o pessoal de cinema está encantado com a recepção

Viagem Misteriosa do Sr. Valentim Bouças (Que já Voltou) a Nova Iorque

NEGOCIAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS PARA O EMPRÉSTIMO DE UM BILHÃO DE DÓLARES

Já regressou ao Brasil, após uma viagem repentina aos EE. UU., onde se demorou duas semanas, o sr. Valentim Bouças. Tendo em vista as reservas mantidas em tôrno do fato, presume-se nos círculos econômico-financeiros que tivesse êle ido realizar sondagens, sobre um empréstimo a longo prazo de 1 bilhão de dólares ao Brasil, assunto que aliás ocupou há tempos o noticiário dos jornais. Um grupo de banqueiros norte-americanos estaria interessado na constituição do "fundingloan", que seria utilizado parte para liquidar nossas obrigações com os EE. UU. e parte para a importação de bens de produção sob a forma de investimentos. O prazo de pagamento mínimo seria de quinze anos, a juros de 1% ao ano. O fato de se relacionar a viagem do sr. Valentim Bouças com uma possível articulação do "fundingloan" tem por base (a) o sigilo em que foi mantida sua ida aos EE. UU. e (b) sua reconhecida posição em favor da constituição do empréstimo, do qual é ardoroso defensor. Em tôrno do assunto, deve-se ainda chamar a atenção para o fato de que o "Financial Time", de Londres, há cêrca de uma semana destacou que um dos problemas principais do Brasil, no momento atual, tendo em vista as dificuldades cambiais, seria exatamente o da articulação de um empréstimo nos EE. UU. a longo prazo para saldar suas obrigações com o exterior.

A formulação da pergunta em tôrno das obrigações do Brasil para com os EE. UU. não pode deixar de ser feita na oportunidade. Segundo levantamento em 31 de dezembro de 1954 (pelo total a amortizar, inclusive juros) as obrigações decorrentes de empréstimos, créditos e financiamentos registrados na SUMOC e na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil totalizavam 1 bilhão e 97 milhões de dólares, em algarismos redondos. Até o ano de 1960, teremos de resgatar a quase totalidade dos empréstimos, ou seja, 856 milhões de

A Negativa do sr. Bouças

Como se verifica, não é das mais suaves a posição do Brasil face aos seus compromissos com os EE. UU. A constituição "fundingloan" por isso mesmo surgiu no cenário como uma solução imediata para aliviar o nosso orçamento de câmbio. Em tôrno do assunto, ouvimos ontem o próprio Valentim Bouças, que negou qualquer participação ativa em negociações com aquele objetivo. Confirmou, entretanto, a viagem realizada aos EE. UU., que teve uma duração exata de 14 dias. Sabe-se entretanto que era pensamento do ex-ministro José Maria Whitaker manter nos EE. UU. um clima permanente de entendimento em tôrno do "fundingloan". O ministro de Café Filho que o sucedeu e ainda permanece à frente da pasta, sr. Mário Câmara, pode perfeitamente ter continuado a manter semelhantes entendimentos. Tratando-se de assunto de interêsse fundamental, porque se levado à conclusão o empréstimo teria reflexos profundos na vida econômico-financeira do país cabe uma interpelação a respeito do que existe realmente de verdadeiro sôbre a questão. Embora tècnicamente se considere que o empréstimo é vital para o país, é forçoso também reconhecer que assuntos de tal gravidade não podem e não devem ser articulados nos bastidores, à revelia do povo — ou seja, do Congresso Nacional.

DIVIDA DO BRASIL PARA COM OS ESTADOS UNIDOS (*)
(UNIDADE: US$ 1 000)

	1955	1956-1960	RESTANTE	TOTAL
I — PARA DESENVOLVIMENTO ECONOMICO				
(Com prioridade cambial)				
Entidades oficiais	12 587,5	121 249,4	149 583,7	283 420,6
Entidades privadas	4 523,8	11 182,1	—	15 705,9
(Sem prioridade cambial)				
Entidades oficiais	2 837,0	31 207,0	34 044,4	68 088,4
Entidades privadas	191,1	1 740,1	—	1 931,2
II — PARA OUTROS FINS				
(Com prioridade cambial)				
Export-Import Bank (a)	25 200,0	277 200,0	16 800,0	319 200,0
The National City Bank e outros (b)	1 488,3	226 933,4	—	228 421,7
Diversos credores — Divida externa em dólares	5 910,0	64 689,0	27 288,0	97 887,0
Diversos credores — Divida externa em libras	6 917,5	61 283,5	14 057,0	82 258,0
Federal Reserve Bank (c)	747,9	167,1	—	915,0
TOTAL GERAL	60 403,1	795 651,6	241 773,1	1 097 827,8

FONTE: Superintendência da Moeda e do Crédito

(*) Empréstimos, créditos e financiamentos registrados na SUMOC e na Carteira de Câmbio, segundo levantamento em 31-XII-54, pelo total a amortizar, inclusive juros.

(a) Para liquidação de atrazados comerciais.

(b) Para liquidação de empréstimo do Federal Reserve Bank, exclusive juros (US$ 160 milhões) e refôrço de reservas (US$ 40 milhões).

(c) Juros do empréstimo de US$ 160 milhões do Federal Reserve Bank, a cargo do Banco do Brasil S. A.

atire primei

Escreve ELOY DUTRA

BILHETE A PRESIDENTE

Um homem como celino Kubitschek salvar êste País, pertence ao gr aristocracia falida la debruada e lidas, aliada a uma pacidade humana tica perfeitamente tível com o espírit cionário daquele Provou de forma vel a sua capacidad trabalho no govêrn Minas e o povo bra o aceitou e o elegeu Juscelino só não Talvez mais impor que a figura do Pr seja a do corpo de res que pretende tuir. E aí é que ver sutileza e a habili corajoso mineiro. espera estão velha sas e gordas ratazi dispensas brasileir te desmoralizada te máximo. Gente pensa no estômago brada, sem idealism valor, sem coisa ne Juscelino venceu u talha dramática, deu ante a avala calúnias, intrigas jas que tentou Não recuou um caminho da honr dignidade. Sem ba tas e pantomimas bravamente aos dos inimigos Im Mas terá nas m Brasil nervoso e do. Talvez o seu seja o mais vigi todos os que já por êste País. Os nerais civis, os ho seu estado maior que ser de Alkim cima. Dêsses que atingiram a geni política. Qualquer de auxiliares, no mais de dos cargos, no ma desto dos Instituto não tenha fôlha co decência e hon poderá ser uma por onde entrará que poderá se tra numa avalanch vez, no Palácio gabeiras, em B zonte, perguntei dente, no início panha, como resistir tão serg aos furibundos ata adversários. Juscel nha à mão um a "ética", de Essa é uma das armas, respondeu homem de profu tido espiritual ali vulgar dinamismo governar a noss Confiemos que continui a ser suas armas.

Motores Para do Corpo de B

O Presidente Ne assinou decreto abri nistério da Justiça o pecial de quatro mil zeiros para aquisiçã po de Bombeiros do D deral de 3 motores D paro em 3 lanchas Corporação presta se Ilhas e na Baía de G

CIGARR
Louv
MAÇO Cr$

LUNA DE
ma Hora

:OS DA INSTRUÇÃO 124

S informações as mais fidedignas as à redação de ULTIMA HORA nos ..am a afirmar que o comércio e a stria desta praça, de São Paulo e, posmente, do resto do país sentem aumen- da retenção do crédito bancário, em U das novas taxas para as operações da Redescontos do Banco do Brasil, fixa- selho da Superintendência da Moeda e través da Instrução n. 124.

trials estão em dificuldades para cobrir promissos em cruzeiros decorrentes da moedas estrangeiras para o suprimento ento e das matérias primas importadas, sos, até mesmo gara gastos de rotina, de operários, etc. Para o comércio, a vez ainda seja mais prejudicial, pois essa de renovação de seus estoques que são geral com operações de crédito.

e-se a isso que também, neste momen- de com intensidade o financiamento das olas, sobretudo a do café. As classes pro- licitaram a revogação da Instrução 124, lhes foi prometido o reestudo da matéria vindouro.

★

a é sem dúvida discutível no que concerne u objetivo declarado, apresentada que foi eadora do crédito bancário, pois a estrutu- mica do nosso país, o impulso irresistível do volvimento, exige crédito amplo e de fácil . O que é indispensável é a seletividade dês- . Mas não queremos agora nos alongar em sôbre os efeitos técnicos da medida adotada, ado tantos interêsses legítimos.

nos parece evidente é a inoportunidade ão 124 e os riscos que dela podem advir.

★

var o que afirmamos bastará dizer que, começo dêste ano, o sr. Eugênio Gudin, por piração e seu prestígio de técnico e de minis- Fazenda, impôs a Instrução 118, com o mes- pírito e objetivo da 124. Naquela ocasião, as produtoras levantaram suas vozes contra a e salientaram os males que dela fatalmente am. O sistema bancário estava debilitado e le vícios, tornando-se, portanto, inconveniente osa a contenção do crédito por meio de norma riminada, que atingia em cheio a estrutura mica-financeira do país.

resultado não tardou. Alguns bancos que tra- vam com técnica bancária deficiente, com des- a excessivos, na impossibilidade de operar no conto na proporção a que estavam habituados, de suspensão radical de empréstimos, em cer- asos não puderam atender aos pagamentos de sitantes. O ministro Gudin previa êsse fato e a é que chamava saneamento do sistema bancá- pois acreditava que somente êsses bancos não iam às restrições que a medida impunha. Mas is levar em conta o fator psicológico compre- ao espírito mais primário. E quando o primei- co fechou suas portas, os depositantes de ou- ancos se apressaram a retirar suas economias. corrida bancária.

ó o sr. Eugênio Gudin não sabia que o fenôme- alastraria e afetaria, a todo o sistema bancá- o país, que êle dizia querer sanear. Naquele mo- to, não houve quem não se lembrasse do papa- da anedota: "Que mágica bêsta!"

★

IZMENTE, o sr. Gudin saiu. Foi revogada a Ins- ução 118 e adotadas medidas administrativas de ribuição seletiva do crédito, que aliás estão pre- tas na lei que rege a matéria. Agora, a Instrução vem, outra vez, sofrear o crédito bancário e, co- a 118, atingir o sistema indiscriminadamente.

Se alguma razão positiva houvesse para sua ado- coisa discutível que não cabe examinar neste mento, a ocasião positivamente não é oportuna. meiro, porque o Govêrno atual não tem tempo pa- executar medidas cujos resultados só podem ser erados, se acaso fôssem, a longo prazo. Segundo, ue os acontecimentos políticos provocados pelos legalistas criaram um ambiente de expectativa lizmente desfavorável para os negócios, e só não verifica maior estagnação porque o atual Govêr- desfruta da confiança do povo e das classes pro- toras. Terceiro, porque, como já destacamos, a oca de fim de ano é justamente aquela em que a idade de crédito é mais necessária.

★

O, é de todo inconveniente criar, neste mento, mais um motivo de contenção do cré- ambém não devemos voltar ao mesmo êrro, statado. Por tudo isso, acreditamos que o pru- ente seria rever imediatamente a Instrução 124, volvendo a tranquilidade muito necessária nesta ra ao comércio e à indústria, e a volta simplesmen- a uma política de economia e de distribuição se- tiva do crédito. Mas, sobretudo, sem perder de vis- setores mais vulneráveis do nosso sistema ban- de modo a que a orientação adotada não con- medidas extremas, cujas consequências se- de suma gravidade.

om Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!

TÓRIO — Folheado com 6 pe- a partir de..	2.800,00
TÓRIO RÚSTICO, com 6 pe- a partir de..	4.500,00
DE JANTAR RUSTICA — Com peças a partir de	6.000,00
TÓRIO CHIPENDALE — Con ças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
RAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

A Grande [illegible] Que Passa

Humberto Bastos Responde a Homero Homem:

-Falta Corrigir Erros e Vícios do Passado Para Que o Futuro Seja Menos Desconcertante

Nem sempre o otimismo é condição dos moços. Ontem divulgamos uma opinião otimista. A do sr. Barbosa Lima Sobrinho, da velha geração de homens públicos do Brasil. Hoje divulgamos uma opinião algo pessimista em suas conclusões: a de Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, que nos declaro ao seguinte:

"O Brasil tem a mesma idade dos Estados Unidos da América. São dois irmãos, um no Norte outro no Sul. Enquanto o do Norte praticava uma economia recolhedora — peles, pesca, agricultura (algodão, fumo, etc.) o do Sul tinha o monopólio de um artigo manufaturado: o açúcar. Através de Portugal abastecia os mercados da época com um produto elaborado. Era agro-industrial e não essencialmente agrícola. Essencialmente agrícolas eram os Estados Unidos da América.

1 Enquanto o irmão do Norte se afirmava como Nação independente, através de uma política definidamente protecionista e de enriquecimento nacional (Hamilton à frente) o irmão do Sul continuava a sofrer as restrições de D. Maria I (a Louca) que mandou fechar tôdas as nossas indústrias engatinhando. O tempo foi passando, insensivelmente. O ouro acabando. O Tratado de Menthuen se estendeu ao Brasil, através de Portugal. E quando D. João VI veio para o Rio, decretando a abertura dos portos, pela mão solícita, austera e prática dos inglêses, o irmão do Sul deixara de ser Colônia.

2 "O resto da história todos sabem: acôrdo comercial a favor dos inglêses e discriminatório contra o próprio Portugal: empréstimos e mais empréstimos na City para cobrir as despesas da Côrte com a garantia das rendas de nossas Alfândegas; os Estados Unidos do Brasil transformados em excelente mercado de consumo; a campanha da Inglaterra contra o trabalho escravo para liquidar a mão de obra barata da indústria do açúcar, porque as suas colônias já estavam produzindo o artigo, diminuindo assim a capacidade competitiva do Brasil. Saiu o flácido João VI, com as mãos sujas de frango assado, entrou o trêfego Pedro I. Ambos bem intencionados, mas presos aos empréstimos, gastando mais do que deviam.

3 "Pedro II: a Democracia Coroada. O açúcar continuou perdendo os mercados mundiais. Em 1861 - 70 a exportação foi de 18,3 por cento sôbre o valor total e em 1881-90 era de 4,2 por cento. Surgiu o café, que de 45,5 por cento subiu para 65 por cento no mesmo período. Continuaram os empréstimos. Tudo a ser resolvido, a ser construído: transportes, indústria nacional, agricultura, pecuária, mão de obra, riqueza. Nessa época, o irmão do Norte descobrira o petróleo, industrializara os seus minérios de ferro, enfrentara a questão do transporte (rios, canais, ferrovias, rodovias, pontes, túneis), colocava-se, progressivamente, como potência mundial. O balanço do Brasil nesse primeiro século é pouco animador muito embora se tenha definido como a mais possante civilização dos trópicos, em relação aos demais países coloniais da época.

4 A República, até 1930, foi a grande tentativa de enriquecimento nacional. Uma geração de homens esclarecidos — Rui Barbosa, João Luís Alves, Amaro Cavalcanti, João Pinheiro, Serzedelo Corrêa, Street e vários outros — realizaram a grande campanha pela industrialização do Brasil. Mas a decisão de poucos se diluía na incompreensão de muitos. Repetiu-se a agitada controvérsia do Segundo Império: País agrícola ou País agro-industrial? Liberalismo econômico ou Protecionismo? Discursos e mais discursos enchem os Anais do Congresso. A nova tarifa aduaneira passou quase 10 anos para ser aprovada. A população crescia com uma renda per capita insignificante, crescia empobrecida e subalimentada e analfabeta. A prosperidade se refletia apenas em restritos grupos privilegiados.

5 O Brasil passou a ser bom mercado de capitais estrangeiros em vista dos desajustamentos europeus. Mas os capitalistas dessa fase não tinham a mesma disposição dos inglêses do século XIX que fizeram investimentos em estradas de ferro, em usinas de açúcar, em fábricas de tecidos: êles se concentraram em firmas de exportação (borracha, café, couros e peles, algodão), em companhias de seguro, em Bancos, em emprêsas de navegação. E os brasileiros continuavam presos às dívidas do século anterior. Como adotar uma política protecionista decisiva, imitando o seu irmão do Norte, já poderoso, se as rendas de nossas Alfândegas continuavam hipotecadas para pagar os empréstimos?

6 O capitalismo industrial do irmão do Norte já contrastava com o nosso capitalismo comercial à base do café, agora sim, essencialmente agrícola. O movimento de 1930 significou uma explosão renovadora. A impressão minha, por exemplo, adolescente nessa época, foi que o Brasil acordara do torpor transmitido pela ordem existencial dos fisiocratas. Reajustamos nossas dívidas, libertamos nossas Alfândegas, o capitalismo nacional tomou consciência do seu destino histórico e se dirigiu para empreendimentos reprodutivos que passariam a significar autêntica riqueza nacional.

7 Infelizmente não foi possível manter o ritmo de desenvolvimento, aproveitando a experiência do irmão do Norte. Por seu lado o irmão do Norte não estendeu a mão franca, leal, poderosa ao irmão do Sul, como sócio e amigo. O Brasil progrediu — mas progrediu desordenadamente, atirando-se aos empreendimentos novos em nova marcha de pioneirismo sem o indispensável planejamento e senso da realidade, faltando sentido de futuro. As indústrias de base não se fundaram, os rios não foram aproveitados, as ferrovias se estagnaram, as rodovias em maior parcela, eram as "picadas" do século XX, o café continuou com setenta por cento do valor total da exportação, o petróleo e os minérios permaneceram excitando a nossa imaginação, apenas, oferecendo base para o "slogan" de "país mais rico do mundo", rico entretanto em potencial.

8 Nesse "rush" para o engrandecimento é que faltou a energia dos homens públicos. O único plano elaborado — de conteúdo agrícola — não foi concluído. O petróleo se perdeu nas tertúlias infindáveis. As matérias primas industriais e agrícolas conservaram-se inaproveitadas. Volta Redonda (por obra e graça de Vargas e Roosevelt) não se multiplicou e ainda hoje faz fôrça para construir o seu terceiro alto fôrno. A indústria de bens de consumo se desenvolveu admiravelmente (somos o maior parque industrial da América Latina) mas o primeiro plano, apesar de alguns erros, estudado e iniciado (o SALTE) não teve continuidade. A ACESITA, a ALCALIS, a FNM, a energia elétrica somente nos últimos anos tomaram impulso. A Hidrelétrica de São Francisco foi quase um milagre.

9 Tenho a impressão de que os homens públicos do Brasil não conhecem demografia. Sem as estatísticas de crescimento populacional nas mãos é difícil dirigir uma Nação para o futuro. O exemplo está aí: o Brasil cresceu; mas, economicamente, é um caso teratológico. Três por cento do território apresentam relativamente tudo; 93 por cento apresentam quase nada. Transporte, energia elétrica, indústrias de base, marinha mercante, produção agrícola progrediram desproporcionalmente (para menos) em relação ao ritmo de crescimento demográfico. E êsses setores se transformaram em pontos de estrangulamento. Os homens públicos dormiam no ponto, ou nos referidos pontos.

10 O Brasil se desenvolveu muito nos últimos 25 anos. Compare qualquer estudioso os nossos índices econômicos e sociais de 1930 com os de 1955 e chegará facilmente a essa conclusão. Não atingiu ainda ao nível de "grande país" no conjunto internacional (é o maior em todos os sentidos, da América Latina) pelos seguintes motivos: inadvertência quanto à exploração econômica das riquezas em potencial; falta de uma política econômica e comercial definida e corajosa; debilidade no decisivo comportamento de grande parte dos nossos dirigentes; nacionalismo exagerado se transformando em xenofobismo perigoso; vícios passados, êrros passados (a maior parte de nossa legislação agrícola e comercial é do século passado) ainda não erradicados; imprevidência orçamentária; falta de progresso tecnológico na lavoura, pecuária e maioria das indústrias; displicência na solução definitiva e ampla do problema dos transportes que representa o maior a exigir solução urgente com absoluta prioridade; (invés de dispersarmos verbas para solução de variadas questões deveríamos concentrar nossos esforços trienais num programa de meios de comunicação e transporte); preconceito contra o capital estrangeiro, quando devemos selecioná-los e não repudiá-los; falta de educação profissional para melhoria da produtividade.

O NOSSO PRESENTE É DESCONCERTANTE

11 São êsses vários fatores, alguns consequentes de êrros passados, que têm dificultado ao Brasil se colocar na posição de um "grande país", posição a que faz jús por todos os títulos. Qualquer país só atinge a essa situação resolvendo primeiro os seus problemas econômico-financeiros e contribuindo assim para o bem-estar do povo, vencendo os desajustamentos sociais no mais curto prazo possível. O nosso presente é desconcertante: somos o país mais rico da América Latina e, em relação ao irmão do norte, estamos atrasados de uns 100 anos".

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS
DIRETAMENTE DAS FABRICAS
Rua da Constituição, 16

Voil rayon bafafá, de Cr$ 55,00 por	Cr$	44,50
Damasco Bec fin, de Cr$ 120,00 por	Cr$	95,80
Reps Patucasque, de Cr$ 70,00 por	Cr$	61,50
Marquisete florida, de Cr$ 38,00 por	Cr$	32,50
Lonita com 1,40, tôdas as côres, de Cr$ 75,00 por	Cr$	64,50
Plástico couro de gato, de Cr$ 150,00 por	Cr$	128,40
Lonita, com 1,00, tôdas as côres, de Cr$ 55,00 por	Cr$	44,40
Gorgurão rayon Cambucá, de Cr$ 110,00 por	Cr$	94,30
Voil de algodão, 400, estrêla, de Cr$ 60,00, por	Cr$	49,80
Galerias de extensão, de Cr$ 70,00, por	Cr$	65,00

T A P E T E S

40 x 80 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 120,00, por	Cr$	110,30
50 x 1,00 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 175,00 por	Cr$	165,00
60 x 1,20 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 260,00 por	Cr$	248,00
60 x 1,20 Cochenilho, de Cr$ 240,00 por	Cr$	215,00
30 x 60 Capachos de Côco, de Cr$ 45,00 por	Cr$	25,50
80 x 1,80 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 550,00 por	Cr$	469,80
1,30 x 2,00 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 950,00 por	Cr$	840,00
1,60 x 2,30 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 1.300,00, por	Cr$	1.144,00
2,00 x 2,50 Capri XX, de Cr$ 1.300,00, por	Cr$	1.040,00
2,00 x 2,80 Capri XX, de Cr$ 1.520,00, por	Cr$	1.250,00
2,00 x 2,00 Nápolis, de Cr$ 1.280,00, por	Cr$	1.080,00
2,00 x 2,50 Nápolis, de Cr$ 1.694,00, por	Cr$	1.490,00
2,00 x 3,00 Nápolis, de Cr$ 2.950,00, por	Cr$	2.700,00

O MAIOR BAFAFÁ
TAPEÇARIA VENEZA

Um Natal Feliz Para Velhos e Órfãos

Povo, Comércio E Indústria Consagram o "Dia da Bondade"

Trinta e Cinco Instituições de Caridade Empenhadas na Mesma Campanha — 60 Barracas no Centro da Cidade, Contando Com a Bondade do Carioca — As Firmas Que Colaboram

Pessoas de boa vontade resolveram instituir um dia dedicado à bondade. 20 de Dezembro, data separada apenas por quatro dias do Natal, a festa em que a cristandade comemora o nascimento do meigo Deus da Galiléia — o símbolo da bondade — foi o dia escolhido.

Não importa que, à primeira vista, possa parecer um golpe de ironia, como se nos outros 364 dias do ano fôsse lícito a expressão da maldade, propaladamente inata em todo representante do gênero humano. As pessoas que conceberam o Dia da Bondade fizeram-no com uma pretensão única: proporcionar aos velhos asilados e aos menores desamparados dos orfanatos, um Natal um pouco mais alegre.

As Irmãs de Caridade de São Vicente de Paula e a representante da Cruzada Social de São Pedro, de visita à nossa redação, afirmam confiar no pleno êxito do Dia da Bondade

Necessidade Palpável

A instituição do "Dia da Bondade", nasceu de uma necessidade quase palpável, sentida pelos diretores dos orfanatos e asilos do Rio, de que velhos e crianças órfãs precisavam de uma comemoração mais autêntica do Natal, — foi a explicação obtida pelo repórter no transcorrer da reunião realizada, ontem, à tarde, na Casa dos Advogados.

Sentia-se que as pessoas que ali acorreram o fizeram com disposição plena de levar ao êxito completo a benemérita campanha.

Direção Unânime

A campanha acha-se virtualmente sob a direção da maioria das instituições de caridade que funcionam no Distrito Federal. Foram formadas diversas comissões, a fim de que as tarefas sejam executadas com sucesso.

À frente das diversas comissões acham-se: o reverendo Antonio Maury, diretor do Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência, a Senhora Isaura Portugal, diretora do Instituto São Luiz (Departamento Masculino da Casa da Criança) e a Senhora Ruth Santana, diretora da Casa do Lázaro.

OUTROS ORFANATOS

Além dos já citados estabelecimentos, aderiram e serão beneficiados pela Instituição do "Dia da Bondade", todos os orfanatos e asilos do Rio. Assim é que o Recolhimento Evangélico de Betel, asilo mantido por Batistas; a Casa de Lázaro, instituição espírita; o Asilo Sagrado Coração de Maria, mantido por católicos, etc., empenham-se ativamente no completo êxito do "Dia da Bondade".

As Campanhas

Já a partir de hoje, os cariocas começaram a sentir os efeitos da grande campanha através dos mais representativos órgãos de nossa imprensa e do rádio. As referidas comissões, formadas na reunião levada a efeito na Casa dos Advogados, correram inúmeros estabelecimentos industriais e comerciais da cidade, que emprestaram o seu apoio para a consagração do "Dia da Bondade". 60 barracas uniformes serão espalhadas no Rio, vendendo lindos cartões do Natal, que poderão ser adquiridos pelo povo. Desta e de outras maneiras, o carioca contribuirá para que os órfãos e velhos desamparados tenham uma festa de Natal mais sorridente.

Consagração do Povo

O povo carioca, sempre bondoso, não poderá negar sua consagração ao "Dia da Bondade" tão oportunamente instituído por autênticas pessoas de boa vontade. Este ano o acontecimento será circunscrito apenas ao âmbito federal, mas os patrocinadores da campanha adiantaram que nos próximos anos a data já estará estendida a todo o território nacional. Assim, o "Dia da Bondade" está destinado a transformar-se numa verdadeira antevisão de um Natal mais feliz para os órfãos e velhos que se acham distribuídos pelos asilos de todo Brasil.

Colaborando integralmente para que o êxito seja completo e absoluto estão as seguintes Instituições de caridade e firmas comerciais:

Instituições de caridade: Asilo Bom Jesus, Casa da Criança, Instituto São Luiz, Asilo de Artes e Oficinas Divina Providência, Orfanato Santa Maria, Dispensário da Medalha Milagrosa, Abrigo Tereza de Jesus; Orfanato São José, Casa Luiza de Merillac, Dispensário São José, Cruzada Social de São Pedro, Orfanato Pedro Ricard, Asilo São Vicente de Nova Friburgo, Orfanato Santa Rita de Cássia e Asilo Misericórdia.

Firmas que colaboraram: Kibon, Banco Boavista S. A., Móveis Hollywood, Cia. Cervejaria Brahma, Galeria Silvestre, Açúcar Pérola e Coca-Cola.

O major Frederico Chaves, à esquerda, de branco, compareceu ao Corpo de Bombeiros a fim de solicitar do seu comandante, coronel Rafael Souza Aguiar (centro) um elemento da corporação para cada barraquinha no "Dia da Bondade". O coronel Souza Aguiar atendeu imediatamente o pedido

CIGARROS
Fio de Ouro
MAÇO Cr.$4,20

ASPIRADOR DE PÓ
Semi-portátil
De plástico inquebrável.
Seus 8 acessórios especiais permitem: aspirar o pó - produzir ar quente - espargir líquidos.

ENCERADEIRA
2 jogos de escôvas - cabo desmontável e fio longo.
Motor de alta potência.
20% mais econômico.

Procure nas boas casas do ramo
Produtos fabricados e garantidos pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

MEIO MILHÃO

ATESTAM A INSUPERÁVEL QUALIDADE DOS FOGÕES

Das linhas de montagem da Metalúrgica Paulista S.A. já saíram mais de 500.000 fogões de todos os tipos, garantidos pela tradicional qualidade da marca "**Cosmopolita**". Essa eloqüente afirmação de pujança industrial é o resultado de mais de meio século de evolução e aperfeiçoamentos. Distinguidos pela preferência das principais organizações distribuidoras de gás engarrafado cuja atividade se estende agora a todo o país, os Fogões "**Cosmopolita**" estão contribuindo, em inúmeros lares, para maior confôrto da família brasileira.

Nesta oportunidade, desejamos também prestar nossa homenagem aos antigos e atuais clientes, distribuidores de nossos produtos Cosmopolita, pela preferência e dedicação sempre demonstrada.

Cosmopolita

Servimos aos principais distribuidores

de gás engarrafado

ULTRAGAZ
O GÁS ENGARRAFADO

GÁS BRAS

PARÁ GÁS

Liquigás
GÁS PODEROSO MUNDIALMENTE FAMOSO

HELIO GÁS

CIA. PAULISTA DE GÁS

supergaz

METALÚRGICA PAULISTA S.A.

Matriz: Rua Sapucaia, 452 • São Paulo
Filial: Rua Senador Alencar, 206-A — Rio de Janeiro • Agentes em todo os Estados

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

As Atividades Subversivas do Clube da Lanterna

Amnésia e Gastronomia no Depoimento de Amoral Nato

O Dom da Ubiquidade e a Arte Dos Álibis — Um Grande Roedor de Unhas — Porque o Major Seixas Foi Agredido — Um Foca e Dois "Manifestantes" — Dois Desencantados

Mais um bem ensaiado recital de "inocencia" foi ontem encenado, no cartorio da Delegacia de Costumes e Diversões, pelo lanterneiro-mor Omoral Nato, que, entre outras coisas, demonstrou ser um perito gastronomo, sofrer de terrivel amnesia, e saber inventar alibis de ocasião para os colegas arruaceiros em apuros. Enquanto isso, ali e na Delegacia de Ordem Politica e Social, cupinchas de Amoral eram interrogados, respectivamente sôbre a agressão ao major Nicolau Seixas e sôbre as atividades subversivas do Clube da Lanterna.

Tentando driblar as perguntas que lhe eram feitas pelos dirigentes do inquerito sobre as atividades subversivas do Clube da Lanterna o mau-mandado de Carlos Lacerda, com ar de Boris Karloff acafajestado, quase acabou com as unhas de tanto roê-las e esgotou mais de um maço de cigarros numa vã tentativa de controlar seu nervosismo.

A cada instante, tinha ataques de amnesia. Tantos e tão comprometedores tinham sido seus jantares e banquetes, desde a noite da agressão ao major Nicolau Seixas, por elementos do Clube da Lanterna, saídos de uma baderna na A.B.I., que não conseguiu citar seus companheiros de mesa, no Bar Recreio, através de quem soubera dos pormenores da covarde agressão, da qual tomara conhecimento antes da Praça Floriano, ao ver um ajuntamento de "populares", um dos quais lhe contara que "um cidadão havia sido agredido pelo povo em virtude de ter feito provocações".

A amnesia do perigoso gastronomo não lhe permitiu, também, confirmar se testemunhara ou não a leitura do manifesto subversivo do Clube, nas escadarias da Câmara dos Vereadores durante um "comício relâmpago" realizado na mesma noite (provavelmente um pouco antes de sua conversa com "populares") pelo suplente de vereador Newton Guerra (udenista). A amnesia do antigo redator da "Tribuna da Imprensa" não melhorou quando foi dito a êle que seu próprio jornal noticiara o fato na edição de 21 de outubro. Ao terminar a reunião da A.B.I. afirmou saíra para sua casa com uma paradinha na Praça Floriano, onde se realizavam o comício e a agressão, e de lá fora direto ao [illegible] jantar no Bar Recreio na mais ilustre e anonima companhia.

Ubiquidade

Do depoimento de Amoral Nato, só se pode destacar ainda a revelação de sua habilidade como construtor de alibis para arruaceiros em apuros.

A certa altura desmentindo o noticiario de seu jornal, opinou que o [illegible] Newton Guerra não poderia ter tomado parte na agressão ao major Seixas, uma vez que o encontrara (a Guerra) "longe do local" que foi perto do "Teatro Municipal, no momento em que o fato ocorreu ou melhor, poucos momentos após o fato ter ocorrido".

Outra coisa provada pelo depoimento é o extraordinario dom de ubiquidade do lanterneiro-mor, que ao mesmo tempo estava a caminho de casa conversando com "populares" e preparando um alibi para o cupincha Guerra,

Um Foca e Dois "Manifestantes"

Nota pitoresca foi fornecida pelo depoimento de José Machado da Silva Pinto, que se apresentou como reporter da "Tribuna da Imprensa" e que passou a si proprio atestado de "foca" ao declarar que, "escalado para fazer a cobertura da sessão do Clube da Lanterna (...), não conseguiu no entanto penetrar no local"!

Mas o grande acontecimento registrado ontem no inquerito talvez tenha sido o encontro de duas pessoas que confessaram sua presença na sessão do Conselho que redigiu e aprovou o manifesto em causa. Foram essas pessoas o bancário Jaime Amaral Segurado Pinto e o industrial José Esteves, sendo que êste último confirmou outra vez as intenções do Clube da Lanterna e, particularmente, do manifesto: influir junto à opinião pública e a Justiça Eleitoral para conseguir a não-diplomação dos candidatos eleitos a 3 de outubro.

E, Agora, Dois Desencantados

Já o industrial Otavio Dantas Teixeira e o comerciante Wamor Rodrigues Godinho declararam-se desencantados com o Clube da Lanterna, do qual se haviam afastado há bastante tempo, dizendo o primeiro que o manifesto continha matéria que escapava às finalidades de uma sociedade civil, e, comentando o segundo que o Clube, como entidade de propósitos civico-culturais, não devia imiscuir-se em problemas politico-partidarios.

Em seu depoimento, o major víduo chamado Xavier como integrante do grupo que o agrediu. Êsse indivíduo, um dos mais brutais da malta lanterneira, é responsável por alguns dos mais violentos golpes sofridos pela vitima da furia dos lacerdistas e apontado como pertencente ao quadro redatorial da "Tribuna da Imprensa". No entanto, Amoral Nato nega conhecê-lo, e a sra. Nice Bruno (da Secção do Pessoal daquele pasquim) diz que seu nome não consta das listas de Nicolau Seixas citou um indipagamentos. A secção de capturas da Delegacia de Vigilância está em seu encalço.

No próximo dia 20 serão ouvidos o suplente Newton Guerra (udeno-lanternista), apontado pela Policia como um dos agressores do major Nicolau Seixas e o marinheiro José Lindemberg Freitas, autor do furto da arma da vitima no dia da agressão. A arma, aliás, está à disposição de seu proprietario na Delegacia de Costume e Diversões.

Mataram a Tiros e Pauladas

Presos os Dois Acusados → Revive o Barbaro Crime Ocorrido no "Morro do Arroz", em Niterói

Conforme noticiamos, no dia 11 de outubro do corrente ano, os individuos Jurandir Laurindo Xavier, de 23 anos de idade e Salvador Joaquim Dantas, de 21, ambos conhecidos como desordeiros, e residente no "Morro do Arroz", em Niterói, assassinaram a tiros e pauladas o operario Darcy Soares Rodrigues, morador na mesma localidade.

Os assassinos, aproveitando-se da escuridão da noite, fugiram tomando rumo ignorado. Ontem, entretanto, foram êles detidos por investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas, e conduzidos à presença do delegado.

Submetidos a interrogatório, confessaram a autoria do crime, motivo porque foram removidos para a Casa de Detenção de Niterói.

Palco da Vida

DESABOU A CARVOARIA

O prédio numero 311 da Avenida João Ribeiro, onde funcionava uma carvoaria, era uma casa de construção antiga, e na noite de ontem, em consequência das fortes chuvas desabou. O pior entretanto é que caiu sôbre dois carvoeiros que ali se achavam: Antonio Pereira Caldeira e José Caldeira Cardoso. Ambos sofreram contusões e foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier.

QUASE MORTO PELO TREM

O operário Francisco Ferreira da Costa, de 50 anos, casado, morador à Rua Floriano Peixoto 712 (Municipio de S. Gonçalo), na tarde de ontem, quando atravessava a linha ferrea da Leopoldina, foi colhido pela locomotiva 217, dirigida pelo maquinista Manoel Vitalino de Moura.

A vitima que sofreu graves ferimentos pelo corpo, foi encaminhada ao Pronto Socorro de São Gonçalo, de onde foi mais tarde, internada na Casa Santa Branca.

IMPRENSADA PELA LANCHA

Em companhia de parentes a menor Telma, de 3 anos, filha de Alzira Calheiros, moradora à Rua Manoel Teles número 410, na noite de ontem, quando tentava embarcar numa lancha, no cais da Praça Quinze perdeu o equilibrio e caiu entre o barco e um flutuante, sendo imprensada violentamente pela embarcação. Apresentando fratura de várias costelas foi medicada no Hospital Souza Aguiar, ficando ali internada.

AFOGADO

Na Praia de Icaraí, em Niterói, ontem, o pescador Eulálio Ribeiro, de 41 anos, solteiro, residente à Rua Joaquim Tavora 24, quando tomava banho na referida praia, afastou-se para o largo, ocasião em que foi acometido de mal súbito morrendo afogado.

O corpo foi retirado do mar por diversos banhistas e removido para o necrotério, com guia da Delegacia do 2º Distrito Policial.

TENTOU O SUICIDIO

Por motivos ignorados a doméstica Maria Abgail Monteiro (27 anos, casada, Mangue de Caxias sem numero), na noite de ontem tentou o suicidio no interior de sua residência, embebendo as vestes em querosene e ateando fogo em seguida. A tresloucada sofreu queimaduras de 1º a 3º graus generalizados e medicada no Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer. Seu corpo com guia das autoridades policiais, foi removido para o necrotério do I.M.L.

ESTAFETA MORTO

Coitado. O seu oficio era pedalar a bicicleta e entregar telegramas. Ontem morreu, em frente ao prédio número 108 da Rua Jardim Botânico. Passou de mau jeito na frente de um carro e foi violentamente colhido por êste. Sua morte foi quase instantanea. Era estafeta da Western e chamava-se Anphilóquio Gomes Santana (22 anos, solteiro, Rua Epitácio Pessoa número 1.228). O seu corpo com guia do 1º Distrito Policial, foi removido para o morgue.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CINDERELA PERDE O SAPATO

Já não é a primeira vez que Cinderela perde o sapato. E nem certamente será a ultima. A diferença é que, dessa vez, esta Cinderela não tem o encantamento da moça da história famosa, é uma pobre e desiludida Cinderela de subúrbio carioca, sem carruagem de ouro, sem sonhos de fada, sem principe encantado.

Chama-se Maria de Souza, como se poderia chamar Maria Qualquer, ou Maria Ninguém.

Tem, contudo, a sua beleza lânguida de moça modesta e triste e, vez por outra, alimenta os seus sonhos de grandeza, pois isso é um direito de sua idade: 18 anos.

Comerciária, trabalha na cidade e todos os dias vive a saga de angústias das idas e vindas nos trens superlotados, entre mil constrangimentos. Só Deus sabe como Maria sobrevive a êsse interminável itinerário de espantos e mesquinharias feito dos pequenos dramas cotidianos que devastam, por vêzes, até o desespero as almas sensíveis.

Mas quando chega o sábado é um deslumbramento. Maria volta a ser ela mesma, uma moça na plenitude da vida e que deseja oferecer ao mundo todo o seu mistério de mulher ainda irrevelada, à espera do milagre do amor.

Assim foi nêsse último fim de samana. Maria marcou com o namorado um encontro na porta do cinema. Vestiu o seu melhor vestido e calçou seu par de sapatos novos.

Dez minutos antes da hora marcada lá estava ela à porta do cinema, na sua singela beleza de moça suburbana.

Mas dois acontecimentos inesperados destruiram a humilde felicidade de Maria. O primeiro foi o "forfait" do namorado. O rapaz lhe deu o "bolo". Por uma razão ou outra, o certo é que êle não foi ao encontro marcado.

Maria limpou discretamente uma lágrima no canto dos olhos e entrou sòzinha no cinema. Para chorar no escuro o seu desconsolo.

O outro acontecimento adverso veio depois. Maria tinha o hábito de tirar os sapatos no cinema. Pois aconteceu o seguinte: alguém lhe roubou os sapatos enquanto ela assistia o filme.

Maria Cinderela de Souza teve de ir pra casa sem namorado, sem esperança, sem carruagem de ouro e de pés descalços.

L. C.

Militares e Civis Não Receberão Vencimentos

O Subdiretor de Finanças da Aeronautica está avisando aos militares e civis, que não cumpriram o disposto no § 1.º do art. 38 da Lei n.º 2550 de 25-VII-1955 terão sustado o pagamento de seus vencimentos, remuneração, salário ou provento, referentes ao mes corrente, até que satisfaçam a exigência prevista na referida Lei. O § 1º do art. 38 da referida Lei, refere-se ao cumprimento do dever do voto.

DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos
(Lei Estadual n.º 187 de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 135-A
Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 38
Agência Catete — Rua do Catete, 199
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 323-C
Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
Agência Meyer — Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 135
Agência Saúde — Rua Camerino, 38

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE *Ariosto Pinto*

Progresso Nas Negociações Para Aumento de Salários

Houve alguma mudança, nesta semana, nas atividades sindicais. Mas sem grande importancia. Por exemplo, aquelas conversações entre marítimos e armadores. Há possibilidade de um acôrdo. Sempre houve, aliás. Porém, os armadores defendem a majoração das tarifas. Como o assunto estêve suspenso por alguns meses haverá, agora, novamente, mais estudos sôbre tarifas e salários. Mais algumas semanas para a solução do assunto. E talvez somente o nosso amigo Jango resolva, com efeito, o problema dos marítimos. Pouco progresso no caso "Light". Os trabalhadores não concordaram com uma tabela de dez por cento. Afinal, lutaram tanto e agora acham que não poderão receber somente essa porcentagem. No setor politico-sindical, tudo na mesma. Com Deocleciano viajando para os Estados Unidos à custa do dinheiro dos trabalhadores da indústria. E algumas articulações da chapa de oposição, com o apoio de muitas federações. Nada feito, porém. Deocleciano continua onde estava e zombando de quem escreve contra êle. E dizendo para seus amigos: "Enquanto esses idealistas querem moralizar os órgãos de classe, eu vou passeando de "cadillac" e ganhando muito dinheiro". Poderíamos parar por aqui. Mas aquela notícia sôbre o abastecimento de gêneros, partida do Ministério do Trabalho, foi agradável. Vejamos agora se o plano sairá do papel. No mais, uma semana característica de fim de ano. E a campanha natalina? Morreu, como outras. Morreu como havia previsto êste colunista. O jeito, companheiros, é fortalecer os Sindicatos e arrancar com grandes dificuldades o que precisamos.

As Eleições Dos Fumageiros

Já está nas mãos do diretor da DOAS o processo sôbre as eleições dos fumageiros. Trata-se de um processo bobo. Daqui a uns 10 dias este colunista irá, com o deputado Arão Steinbruch, à presença do ministro Nelson Omegna para lhe fazer um relatório verbal, de dois ou três minutos no máximo, sôbre as eleições dos fumageiros. Então o ministro ficará sabendo porque uma diretoria eleita com 543 votos contra 103 dos pelegos, ainda não foi empossada. Certamente, o ministro Omegna agirá. Antes, porém, devemos aguardar o pronunciamento do diretor da DOAS que deverá sair por êsses dias.

Fortalece a Oposição

Parece certa a derrota do Grupo Deocleciano na CNTI. De vários Estados chegam informações sôbre o apoio ao movimento de recuperação dessa entidade. Valdemar Alves, da Federação do Mobiliário de Pernambuco, está em franca atividade pelos campos. Foi prestar esclarecimento aos seus companheiros sôbre as trampolinagens do grupo chefiado por Deocleciano. Conta, aliás, com votos de prestigiosos dirigentes gaúchos. Havendo compreensão da parte das Federações, Deocleciano cairá, com tôda a certeza. E aí verão os trabalhadores como essa entidade sempre viveu para sustentar meia dúzia de exploradores do sindicalismo e agiam sob a batuta de Deocleciano, — hoje nos Estados Unidos gozando a vida...

Trecho de Memorial

Trecho do memorial enviado ao ministro do Trabalho por alguns dirigentes sindicais: "Tomando conhecimento das medidas que V. Ex.ª vem determinando em prol da elevação do padrão de vida, sentimo-nos no dever de manifestar a V. Ex.ª o mais vivo aplauso a essas diretrizes que coloca o problema da carestia da vida no caminho de sua verdadeira solução. Já era tempo de se abandonar as medidas paliativas, para se instituir uma politica realista de contenção do custo das utilidades em nível duradouro e justo em relação aos salários, proporcionando-se ao trabalhador paz de espírito e confiança no futuro, a fim de aumentar a produtividade de que tanto carece o Brasil".

O Aumento Dos Maritimos

O Sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, declarou a êste colunista que não está contra o aumento dos marítimos. Acha que esses trabalhadores têm direito e precisam de um reajustamento. Mas pergunta: como pagar o aumento se, no momento, as emprêsas não possuem meios? E responde: sòmente o aumento de fretes poderá resolver a situação. Quanto ao Loide e a Costeira, diz-me que o Govêrno despende, anualmente, quase 1 milhão de contos de [illegible] em subvenções. Considera, portanto, mais difícil a situação dessas emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União do que as particulares.

Apontamentos

1) Irineu Mendonça, chefe da Secção de Assistência Sindical do Ministério do Trabalho deverá dar uns puxões de orelha em Joel Gomes Soares, presidente do Sindicato dos Fumageiros, por causa das irregularidades que foram apuradas nesse orgão.

2) Lauro Sodré Viveiros de Castro, que examinara, em Morro Velho, a situação das minas, já foi diretor do DNT e é um dos melhores tecnicos em segurança do trabalho do país.

DADE ERTA

...oluna de ...AR MOREL

...ILIAS DE ...DE SEMANA

...erba 3 do Instituto ...dos e Mudos
...Lei do Inquilinato ...Prorrogada
...entral Mata Mais Que a Guerra
...elo Aos Leitores de ...TIMA HORA

"Cidade Aberta" ...ciou que dezenas ...ionários do Instituto ... e Mudos pagos pela ...3 estão sem receber ...s salários desde setem... Denunciou ainda que ...etora da instituição ...a Rimolo tinha ... O primeiro fato ...lutamente verídico. A ...na burocrática do Tri... de Contas, através ... da vida do extra... está transan... verba 3 de ...nstituições ...ecos e Mudos". E o ... grave é que não ha ...nca para a questão ser ...onada até Natal. Isto ...dizer, em outra linguagem, que os infelizes servi... da União que ganham ...verba 3 terão um Natal ...castanhas. Castanha não ...m o têrmo. Passarão o ...al na mais extrema mi...a.

...om relação à diretora ...Ana Rimolo, a mesma ... tem gratificação, muito ...pora de aulas extraordi...ias.

A "Lei do Inquilinato", para tristeza dos tu...rões imobiliarios e alegria ...51 milhões de brasileiros, ...ga prorrogada por mais um ...o. As reacionarias emendas ...provadas pelo Senado Federal, que permitiam inacreditáveis majorações nos aluguéis, ...airam como genipapo maduro na Câmara dos Deputados.

"...dade Aberta" denunciou ...rpes manobras da quadrilha do Golpe e do Roubo ...em o seu Q. G. na UDN ...e visava beneficiar os ...roprietários de imóveis em ...ízo dos inquilinos. Isto ...mpo comercial. No terreno politico, o objetivo era ...milhões de inquilinos ...o govêrno de Juscelino Kubitschek – Jango Goulart. Acontece que o tiro saiu ...a culatra. Até 31 de dezembro de 1956 ninguém pagará um só centavo de aumento de aluguel.

A Diretoria da Central do Brasil, respondendo a um requerimento de informações do deputado Aurélio Viana comunicou que nos últimos dez anos houve 529 desastres, com 3.470 vitimas ...endo que 378 perderam a ...ida. A estatística macabra ...rresponde aos anos de 1946 ...1955. As cifras representam ...penas, o seguinte: Em cada ... horas a Central do Brasil ...faz um ferido e de 10 em 10 dias um morto. E em cada semana ocorre um desastre. ...por isto, certamente, que ...povo apelidou a E. F. C. B. ...Estrada de Ferro Caveira ...de Burro. Em dez anos a Central do Brasil fêz fincar 378 cruzes nos cemitérios cariocas, fluminenses, mineiros ...paulistas. A gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, durante todo o período da guerra perdeu, apenas, 358 pracinhas, mortos em combate. ...Eis como a Central do Brasil mata mais do que a guerra!

E as mulheres continuam sendo esmagadas na "gare" Pedro II à hora do "rush" quando não são violentadas dentro dos próprios carros elétricos. E o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, acha que tudo vai muito bem. O que há, — diz êle — é exagêro ...e certa imprensa!

...ejo um Defensor ...os Oprimidos

"Cidade Aberta" foi fundada para defender os ...imidos e denunciar as ...stiças. A sua missão ... sido cumprida em ...de parte, com a ajuda ...ovo, cuja colaboração, através de cartas e documentos, tem sido das mais inestimáveis.

"Cidade Aberta" renova ...pêlo à população carioca ...no sentido de ser denunciada quaisquer injustiças ou erros administrativos, enfim, tudo atentatório a economia popular... ...sta escrever para Edmar Morel redação de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas 1986. Rio.

...ORTA DEPOIS DE VIOLENTADA

...ato deveras repugnante ...rreu em Santa Cruz. A menor ...Helena (10 anos, filha de ...ulo Lopes Soares, Estrada dos ...imares número 170, Santa ...), que havia dado entrada ...Hospital Rocha Faria, por ...presentar sinais de violência ...corpo, veio a falecer na ...de ontem. Fazendo um ...me no cadaver, os legistas ...araram que a mesma fôra ...ntada. Após três dias de ...ências, o comissário de ser... à Delegacia daquela lo...dade logrou descobrir o ...nsável pelo ocorrido — o ...víduo Carlos Predes (19 ..., mesma residência), que ...contrava fora desde o dia ...ocorrido. Levado para a De...cia do 29.º Distrito Policial, ...declarou que de fato era ...lpado de tudo e que estava ...to para pagar seu crime. ...as medidas de praxe o ...quente foi encarcerado e os ...ridos policiais registraram o

LEILÃO — BOTAFOGO
Móveis — Lustres — Pinturas a Oleo
Cristais - Piano - Geladeira - Rádio
RUA CONDE DE IRAJÁ, 289
O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado venderá em leilão segunda e têrça-feira, 19 e 20 do corrente, com inicio às 20,30 horas, de acôrdo com o catálogo que será publicado amanhã no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 52-1710.

CAMPANHA DA SÉDE PROPRIA
Inscreva-se como
SOCIO-PROPRIETÁRIO
do Centro Paulista do Rio de Janeiro
Subscrição e informações:
RIO: Av. Rio Branco, 183 - 7º and. s/ 701 - Fone: 32-9050
SÃO PAULO: Rua Alvares Penteado, 180 - 1º andar - Fone: 32-4903
1086/101/3

AUTOMÓVEIS VOLVO 1955
RECEBEMOS PEQUENA QUANTIDADE DO MODELO
PV-444 PARA 1955
equipado com rádio de ondas curtas e longas, capas de nylon, pneus de banda branca, tudo original da fabrica. Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S/A.
AVENIDA DAS BANDEIRAS, 746 — TELEFONE: 30-9955

TERRENOS EM * REALENGO * Oportunidade Única!
Vendemos ótimos lotes com área mínima de 225 m2., situados à Rua Piraquara n.º 705 — Distante 400 metros da Estrada Intendente Magalhães.
Todos os lotes marcados, com ruas abertas, meio fio, água e luz.
No mesmo loteamento já foram construidas 46 casas as quais já foram tôdas vendidas.
Só temos 36 lotes à venda, cujo preço é a partir de Cr$ 100.000,00, com entrada de 10% — FACILITADOS — E o restante financiado a longo prazo sem juros.
Para maiores detalhes, procurar o corretor autorizado no local aos sábados e domingos, ou diàriamente pelo telefone 52-3598.

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal
Jardim Vista Alegre
Vila da Penha - Irajá
Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de aguas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas - tudo pronto. Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas - e todo o comercio.
Muito transporte • Lotações Cordovil - Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes Vila da Penha • Onibus 71 - Lapa-Irajá e 171 - Praça Tiradentes-Irajá (de ônibus saltar na Avenida Braz de Pina, 1.539 - Largo do Bicão). Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. Ligações com os subúrbios através das seguintes lotações: Meier Irajá, Cascadura - Irajá, Madureira Irajá, Parada de Lucas-Irajá, e tambem pelo bonde Madureira - Irajá
Lotes a partir de Cr$ 111.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 1.400,00 por mês.
Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, esquina da Rua da Assembléia. Diariamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017.
ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 20, 1.º andar s. 101
Telefones: 32-8655 e 22-1017
18.006

O MUNDO EM MARCHA

PARIS, 17 — O ministro do Exterior Paulo Cunha, de Portugal, declarou hoje aqui que o seu govêrno está disposto a negociar com a Índia a solução das divergências, contanto que não se toque na soberania portuguêsa sôbre Goa. Os dois países disputam a situação das colônias lusas na Índia, das quais Goa é o centro administrativo. A Índia deseja reincorporá-las à União Indiana.

O sr. Cunha, falando à reportagem, disse: que Portugal "se defenderá por todos os meios possíveis" no caso de Goa ser atacada. "Oferecemos à Índia o início imediato de conversações para estudar e possivelmente solucionar com boa vontade e boa fé todos os problemas emergentes da proximidade dos nossos territórios. Tudo se debaterá, exceto a soberania portuguêsa que não pode ser posta em dúvida." (R.)

LONDRES 17 — Soube-se hoje em fontes diplomáticas que, por ocasião da visita de Sir Anthony Eden a Washington, em janeiro vindouro, o Primeiro Ministro britânico abordará com o presidente Eisenhower a questão do contrôle do comércio de materiais estratégicos com a China e seu possível levantamento, pelo menos parcial. (R.).

BUENOS AIRES, 17 — Deverão ser divulgados brevemente importantes documentos ditos provantes das "ligações íntimas" que existem entre o ex-presidente Perón e os chefes da Alemanha nazista.

Carlos Hernandez Ordonez presidente do Comitê Nacional da Província de Córdoba, declarou hoje que êsses documentos foram encontrados durante uma busca na casa de um ex-piloto de caça nazista, amigo íntimo e protegido de Perón. Acrescentou Ordonez, que foi ordenada a prisão do piloto Hans Ulrich Rudel, mas até agora não se conhece o seu paradeiro.

NAÇÕES UNIDAS (Nova YORK), 17 — A Birmânia foi eleita membro do Conselho de Tutela. A admissão da Itália — potência administradora — nas Nações Unidas, fêz, «ipso facto», dêsse país, um membro do Conselho de Tutela, onde as regras exigem que o equilíbrio seja mantido entre países administradores e não administradores.

PARIS, 17 — A Agência Nova China anuncia que a artilharia anti-aérea costeira da região de Fukien abateu, no decorrer dos quatro últimos dias, nove aparelhos nacionalistas chineses do tipo F-48. A agência indica que três dêsses aparelhos foram destruídos pela DCA no decorrer das últimas 24 horas.

MONTREAL, 17 — O novo "aerobus" "Comet III", da Inglaterra, estabeleceu, ontem um novo récorde, fazendo em 5 horas, 39 minutos, os 4 380 quilômetros que separam Honolulu de Vancouver. O "Comet III", avião de transporte a jato "De Havilland", é um aparelho-laboratório cujos dados servirão para a fabricação do "Comet IV", do qual vinte unidades, já foram encomendadas para BOAC, devendo ser entregues em 1958. O "Comet IV", que disporá de uma autonomia de vôo de 2 945 milhas inglêsas (4.720 quilômetros), poderá transportar de 60 a 76 passageiros, a uma velocidade de cruzeiro de 800 quilômetros horários. (AFP).

DUBLIN, 7 — O sr. James Michael Blair, de 38 anos, espôso de Lady Nancy Blair, prima e dama de companhia da Rainha Elizabeth, foi encontrado morto em Mullagh House, no condado de Cavan, Irlanda Republicana, onde residia, há dias. Um fuzil de caça estava a seu lado. Foi aberto inquérito. (AFP).

SARREBRUCK, 17 — O rádio sarrense, em sua emissão das 22 horas, difundiu de ção tinha sido dada não sonovo a declaração do chanceler Adenauer a respeito das eleições legislativas no Sarre, precisando que essa declaramente ao "Neueste Nachrichten", órgão do Partido C. D. U., do Sarre, mas igualmente a seu correspondente Vogel. Informa-se doutra parte que a declaração do chanceler federal será publicada, igualmente hoje, pelo jornal «Rheinzpfalz», que aparece em Ludwigshafen (Palatinado). (AFP).

PARIS, 17 — Declara-se no Ministério das Relações Exteriores, que não existe qualquer notícia a respeito de uma mensagem dirigida pelo Chanceler Adenauer ao povo sarrense ou de uma declaração feita por êle a um jornalista sarrense. Salienta-se, Ademais, que as declarações que se diz serem do Chanceler estariam em contradição com as recomendações dos Bispos alemães, a favor de todos os partidos de etiqueta ou de inspiração católica.

CHICAGO 17 — Depois do último boletim de saúde, muito encorajador publicado pelos médicos que cuidam do presidente uruguaio Batlle Berres, manifesta-se a esperança, na comitiva do presidente, de que o mesmo possa estar em Montevidéu pelo Natal. O presidente falou ontem, de manhã, pelo telefone, com os seus colaboradores, em Montevidéu. (AFP).

LONDRES, 17 — O comandante Jam Owiklinski, ex-comandante do navio polonês (comunista) "Batory", que desertara do navio há dois anos, em New Castle, para pedir o direito de asilo na Grã-Bretanha, anunciou hoje a formação de uma nova companhia de navegação polonêsa, livre. — (AFP).

Em São Paulo o Ministro do Exterior

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, logo após o seu despacho, ontem, com o presidente da República, seguiu para São Paulo, devendo permanecer naquele Estado até quarta-feira próxima.

CASAS E TERRENOS
SÃO JOÃO DE MERITI

Vendemos a partir de Cr$ 500,00 mensais, casas, com entrada de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.300,00 mensais — Êste mês damos grátis o contrato de Promessa de Venda — Detalhes devidamente com Antonio Luiz — NO RIO: Av. Pres. Vargas, 529-S 302. Tel.: 43-7453 — Em São João de Meriti — Rua São Pedro 11, S/5.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADC

COMUNICADO DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

O chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, faz público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial", do dia 14 do corrente, a fls. 22.811, publicou a chamada de 17 candidatos inscritos na concorrência para venda de 36 apartamentos situados à rua "T", Quadra 43, em Marechal Hermes, em virtude de desistências verificadas na última chamada.

IPASE, em 15 de dezembro de 1955.

FANCISCO CARNEIRO
Chefe

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

NA ALEMANHA, NOME FRANCÊS NÃO VALE — Shakespeare devia correr em socorro da alemãzinha Beate de la Fontaine, que por causa do nome de sonoridade francesa, não conseguiu até agora um lugar ao sol no cinema de sua terra. Descendente do celebrado fabulista francês, Beate diz que está pronta a qualquer sacrifício para ingressar no cinema — menos trocar de nome. Mas, como dizia Will Shakespeare, que importa o nome? A rosa, como qualquer outro nome, sempre seria a rosa. E Beate de la Fontaine é positivamente uma dessas que a gente logo classifica entre as flores — (INP).

SESSÃO PERMANENTE DA O.N.U. ATÉ O ROMPIMENTO DO IMPASSE

NOVA YORK 7 — Reiniciou-se hoje a votação para o preenchimento da vaga existente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Os dezesseis novos membros, recentemente eleitos, tomarão parte nela.

O presidente da Assembléia, dr. José Maza, do Chile, renovou sua advertência da semana passada de que conservaria a assembléia em sessão permanente até que se rompesse o impasse.

Já houve 29 escrutínios sem solução, o que constitui recorde na ONU, durante três mêses.

O impasse gira em tôrno de dois candidatos: a Iugoslávia apoiada pela Grã-Bretanha e a maioria dos Estados Europeus inclusive o grupo soviético, e as Filipinas, apoiada pelos Estados Unidos a América inteira e alguns países do grupo afro-asiático.

A Grã-Bretanha e o grupo europeu, contendem que a vaga atualmente ocupada pela Turquia sempre foi ocupada por um país da Europa Oriental, por "acôrdo de cavalheiros", estabelecido em 1946. Os Estados Unidos, sem razão ponderável, afirmam que o acôrdo não mais está em vigor e que pode ser eleito um país asiático, em virtude da presente situação de inferioridade da Ásia no Conselho.

Hoje, deveria ser o último dia de sessão da Assembléia e esta tem ainda nove pontos do temário a discutir. (R.)

PORTUGAL QUER A ESPANHA NA OTAN

PARIS, 7 — O ministro do Exterior português, sr. Paulo Cunha, declarou hoje à imprensa ter esperança de que a Espanha venha a ser aceita na OTAN, ou pelo menos se ligue mais estreitamente à organização, porque seria um "trunfo" da defesa ocidental. (R.).

MERO PEGADO A CANIÇO NAS ÁGUAS DE ITAPUACY — Chegou o verão e com êle a prática dos mais variados esportes. A pesca está entre êles. Os apaixonados não respeitam perigos e entram mar a dentro à procura de peixes. O pescador Joffre de Carvalho, o segundo da esquerda para a direita, é um amador completo. Fabrica todo equipamento e com uma turma de amigos se faz ao mar alto na espreita das feras de águas salgadas. Há poucos dias Joffre teve ótimos resultados numa incursão nas praias de Itapuacy. Pescou um Mero de 33 quilos e meio. O "herói" sorridente, mostra o resultado da luta travada em nossas costas

NAVIOS DO LÓIDE BRASILEIRO TRANSPORTARÃO SAL DO NORDESTE

Vinte Mil Toneladas do Produto Serão Escoadas Para os Mercados do Sul

O presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Dioclécio Duarte, conferenciou, ontem, com o almirante Américo Mascarenhas da Silveira, diretor do Lóide Brasileiro, sôbre o transporte marítimo do sal, cuja deficiência em certos mercados está provocando estagnação do produto no nordeste.

Em face das razões expostas pelo presidente do Instituto do Sal, o almirante Mascarenhas acertou várias providências no sentido de minorar a situação dos salineiros, entre as quais a designação dos navios "Comandante Lyra", "Midosi" e "Rio Branco", para o transporte daquele artigo num total de vinte mil toneladas, com seis viagens anuais para cada unidade.

Ficou igualmente traçado o plano de ampliação do referido transporte para mais cinco mil toneladas, com o aproveitamento de outros navios.

Demora no Carregamento

O diretor do Lóide Brasileiro teve oportunidade de ponderar ao sr. Diocléclo Duarte que em grande parte a falta de transporte de sal é devida à excessiva demora do carregamento em Areia Branca, o que será sanado com o término das obras daquele pôrto nordestino.

Internacionalização da Organização Das Voluntárias

Em prosseguimento às comemorações do décimo aniversário da Organização das Voluntárias, realizou-se, ontem, a cerimônia de encerramento dos trabalhos do ano. Estiveram presentes as Sras. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente, Embaixatriz do Líbano, Ministra da Polônia e outras pessoas especialmente convidadas. No ato foram homenageadas as colaboradoras que trabalham sob orientação das Sras. Dinorah Soares e Iris Oséas Mota, tendo esta distribuído diplomas às voluntárias e beneméritas, ocasião em que as espôsas dos representantes do Líbano e da Polônia hipotecaram apoio ao programa de internacionalização da Organização das Voluntárias.

Aprovado o Plano de Desarmamento

NOVA YORK, 7 — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou ontem à noite o plano "experimental" de desarmamento proposto por Eisenhower e Bulganin e insistiu para que o subcomitê do desarmamento procure alcançar acôrdo o mais depressa possível a respeito da execução desses planos, "forjadores da confiança" entre as nações. (R.).

ENCONTRO DE LÍDERES SOVIÉTICOS E AFEGÃS

KARACHI, 17 — Anuncia a rádio de Kabul que o marechal **Nikolai Bulganin**, primeiro-ministro soviético, e o senhor **Nikita Khruchtchev**, secretário-geral do Partido Comunista Bolchevique, entretiveram conversações de uma hora com os líderes do govêrno afegão. A rádio, citando a agência noticiosa nacional "Bakhtar", disse que a entrevista teve lugar no gabinete do primeiro-ministro Sarda Baud Khan. Estiveram presentes o vice primeiro-ministro Ali Mohammed e o ministro do Exterior Sardar Naim Khan, pelo Afeganistão, e o sr. André Gromyko; primeiro viceministro do Exterior soviético, pela URSS.

RESULTADO DO 248.º SORTEIO DE APOLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das Apólices Sorteadas em 15 de Dezembro de 1955
SORTEADAS COM CR$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F-37 948	Manoel Carneiro da Silva Filho	Distrito Federal
F-38 730	Nelson Carneiro de Almeida	Distrito Federal
F-41 373	Paulo Vieira	Distrito Federal
F-01 512	Sabino Vieira de F. Junior	Uberaba — Minas
F-30 398	Mario Lombardi	S. João Del Rei — Minas
F-40 417	José de Souza Pires	Caruaru — Pernambuco
F-12 353	José Carneiro dos Reis Filho	Itiuba — Bahia

SEGURO BASICO

178 246	Milton Lima e D. Teresa Cunha Lima	Castelo do Piauí — Piauí
329 154	José de Souza Ferreira e D. Julieta Maria de Souza	Gov. Valadares — Minas
483 357	Iengo Gonçalves Loura	Matozinhos — Minas
444 164	Aldo Sodati	Ubá — Minas
486 459	Honorio Jacob	Mantena — Minas
298 171	Dr. Milton Baroni	Barretos — S. Paulo
332 883	Reskalla Rebelo	São Carlos — São Paulo
334 148	Aleixo Bana e D. Marina de Santi Bana	Arapongas — Paraná
458 204	Maria Caldino Pereira	Catalão — Goiás
337 866	Maria Nazaré Bonfim da Silva	Mirador — Maranhão
336 831	Carlos Jaci Bidoni Lemos	Caçu do Sul — R. G. do Sul
268 975	Antonio de Paula Salles	Uruburetama — Ceará
278 942	José Teodoro da Silva	Sant'Ana Ipanema — Alagoas
540 790	Maria da Conceição Teixeira	Patos de Minas — Minas
537 959	Valeriano Varesa de Oliveira	Uberaba — Minas
486 577	Jaime Lemos de Carvalho e D. Lourdes Lemos de Carvalho	Bueno Brandão — Minas
408 100	José Antonio Simonel	Guaçuí — Esp. Santo
778 175	José de Magalhães Miranda	Parati — Est. do Rio
432 409	Carlos Vieira da Silva	Distrito Federal
405 490	Geraldo Pôrto e D. Aparecida Josefina Colturato Pôrto	Martinópolis — São Paulo
579 216	João Jansen Junior	Joinville — Sta. Catarina
510 365	Waldomar Pereira do Nascimento	Mateira — Goiás

NOTA — O Sr. Milton Lima, já teve a sua apólice n.º 256 813 sorteada em dezembro de 1952 com Cr$ 10 000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 57.268.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE JANEIRO DE 1956

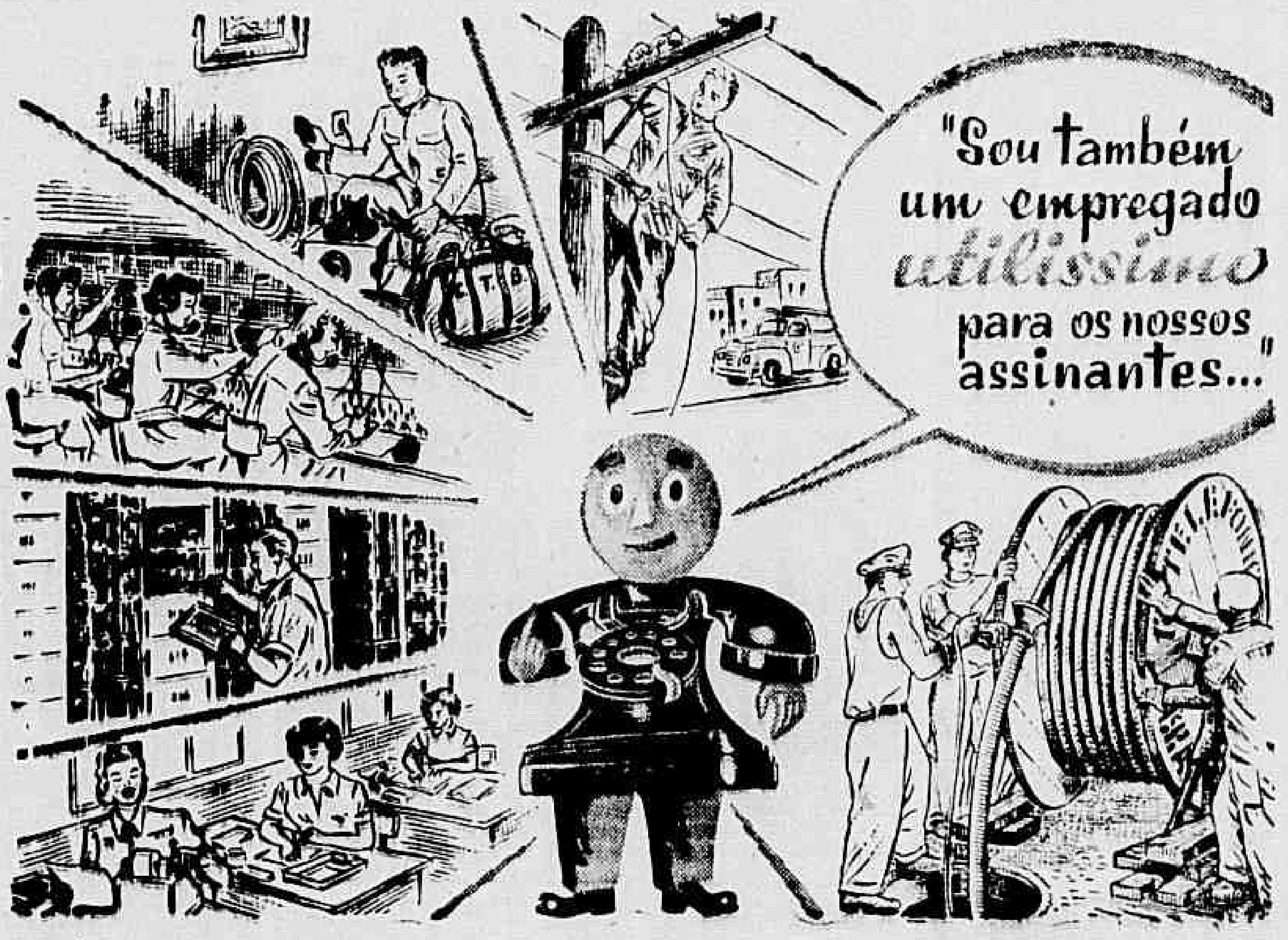
A Sociedade Mútua de Seguros Gerais
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sede: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Trav. do Ouvidor n.º 32 — 1.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome ....

Endereço ....

Localidade .... Estado ....



"Sou também um empregado utilíssimo para os nossos assinantes..."
C.T.B.

...MAS O MEU SALÁRIO AINDA NÃO FOI AUMENTADO...

A Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, vem enfrentando contínuos aumentos de material e mão de obra.

Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.

Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

Agora, os Cachorros!

Minha gente, como ninguém ignora, esta terrinha é o paraíso dos infratores. Existe uma verdadeira volúpia em fazer aquilo que é proibido! Há coisas, por exemplo, que jamais alguém se lembrou de fazer. Vem uma lei e proibe que seja feita. Pronto! Olha todo mundo fazendo — e com que prazer!

Já muito temos falado aqui dêsse negócio de passageiro viajar ao lado de motorista de lotação, conversando com êle, durante tôda a viagem! Quase ninguém resiste à tentação! De cada cem passageiros, talvez 95 façam a viagem conversando com o motorista. E sabem por que? Porque, bem na frente dos bobocas lá está o cartaz avisando: "É proibido falar com o motorista".

Outra coisa que jamais alguém fazia, nesta cidade, era andar em trajes de banhista pelas ruas movimentadas, mesmo as mais próximas da praia. Veio uma portaria do Chefe de Polícia e proibiu que banhista, fora da praia, andasse sem camisa. Foi a conta! Logo todo mundo passou a andar sem camisa, não somente nas ruas próximas à praia como até em bondes e lotações, inclusive pelo centro da cidade!

Com futebol, a mesma coisa. Não viram o que contamos aqui na segunda-feira, sôbre aquela senhora que levou uma bolada na frente, chutada com violência por um desclassificado que jogava, calmamente, bola na praia do Flamengo?

Felizmente, o Chefe de Polícia, tomando conhecimento da estúpida ocorrência, determinou enérgicas providências para acabar, de vez, com o abuso, conforme divulgamos anteontem. (Mas será que acaba mesmo? Eh, eh, eh! ...)

Mas ainda resta outro abuso nas praias. Êste é ainda pior graça que o outro: são os bacanas, os filhinhos de papai que levam seus cachorros à praia, na hora de maior movimento de banhistas. Dizem que é proibido. Mas para filhinho de papai não há proibição que atinja! E quem não gostar que se dane! Pronto!

Consequência: quem quiser tomar banho de mar ou de sol está arriscado a tudo, mas a tudo mesmo.

Já não viram como é agradável, por exemplo, a gente estar andando na areia e, de repente, ui! Que foi? Qualquer coisa ficou grudada na sola do pé. Então a gente pára. Levanta o pé. E olha. Nossa mãe! É coisa de cachorro!

É bom, uhm! ...

E os donos dos cachorros, hein? Ah, êles estão querendo que os outros se lixem! E que ninguém reclame, porque êles logo protestam: "Deixem meu cachorro em paz! ..."

E quando a gente está deitado, olhos fechados, apanhando banho de sol e, de repente, ui! ... Um cachorro chegou, cheirou e deu uma lambidela em nossos lábios?

É gostoso, ih!

E quando a gente está deitado e com os olhos fechados e vem um cachorro e dá a lambidela na sola do pé? Que maravilha!

E quando é só isso, a gente deve dar graças a Deus, porque, muitas vezes, não é só lambidela mas mordidela também!

Na quinta-feira passada, por exemplo, na praia da Urca, de manhã, um bacana levou seu cachorro amordaçado, por ser animal perigoso. Mas querem saber? Assim que chegou à praia, o proprietário do feliz animal, tirou-lhe a mordaça e o cão não esperou nem um minuto: tacou o dente numa criança que se achava ali!

Mordeu a criança, minha gente!

No entanto, como a gente estava dizendo, isso é proibido!

Ah! Não é possível! Senhor Chefe de Polícia: agora, aos cachorros! Ou por outra: aos donos dos cachorros! Cadeia com donos irresponsáveis!

Arre!

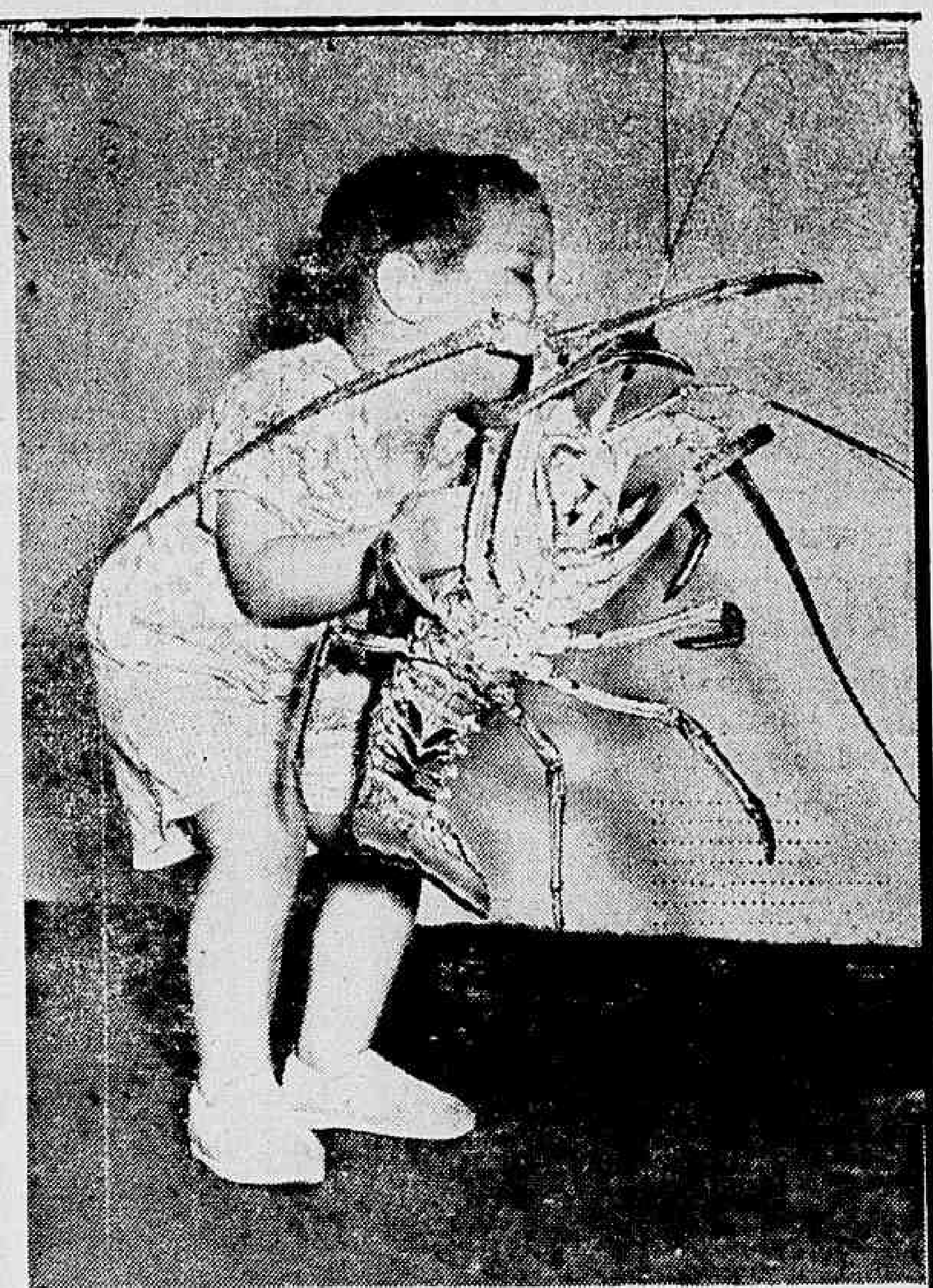
(R. de G.)

CONTRA O PACTO DE BAGDAD

DAMASCO, 17 — Cêrca de quarenta pessoas perderam a vida ontem ou ficaram feridas em consequência de grandes e amplas manifestações levadas a efeito pelo povo, na Transjordânia, contra a proposta para que êste país adira à aliança de Bagdad (R.).

Faqueiro de Cristofle

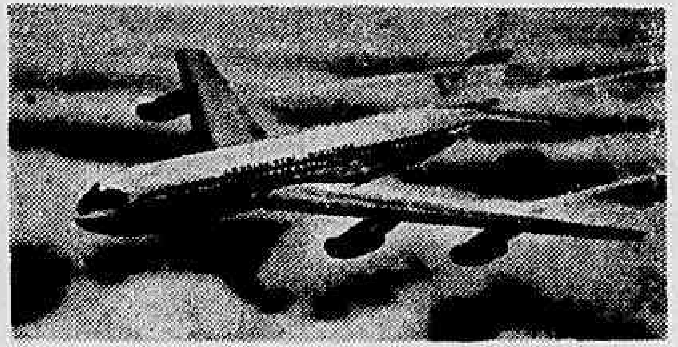
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsas de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário 145 — Sobrado.



PESCARIA MARAVILHOSA ... *Ha muito, pescadores e caçadores disputam, em todo o mundo, o título máximo do exagêro e da "vantagem", mas as vezes há exceções, que podem provar cabalmente seus feitos. E' o caso do garoto Brian Teller, de dois anos e meio, que, veraneando em Miami, ajudou o papai a pegar esta gigantesca lagosta, pesando mais de dois quilos. A fotografia não mente*

Ultima Hora Internacional

PRESIDENTE URUGUAIO NA BOLSA — Durante sua visita a Nova Iorque, o presidente do Uruguai, Luis Batlle Berres, assina o livro de registro da Bôlsa, tendo ao lado o presidente da grande instituição de Wall Street, sr. Keith Funston

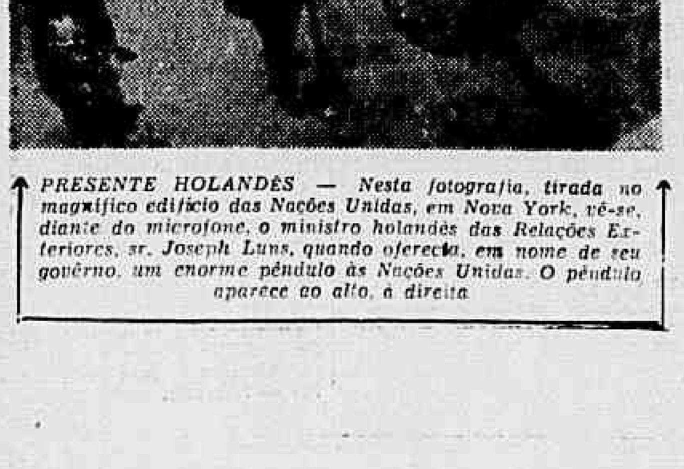


GIGANTE DOS ARES (A JATO) — Este desenho serve para apresentar o Boeing 707, que será o primeiro avião de passageiros a entrar em serviço regular nas linhas norte-americanas. Tem uma velocidade de cruzeiro de 880 a 920 quilômetros horários, transportará 118 passageiros e mais 3 toneladas de carga

EX-MENINA, NOVA SEREIA ... *A encantadora criatura que aqui vemos tem um rosto bastante conhecido de todo o público cinematográfico internacional, mas, desde a última vez que surgiu na tela, cresceu muito e adquiriu certos (e indispensaveis) atributos físicos que, sem dúvida, lhe vão muito bem. Trata-se de Margaret O'Brien, ex-menina prodigio, que faz sua estréia como atriz adulta em "Glory"*

A HISTÓRIA E' FEITA PELA FOTOGRAFIA — Durante a conferência que o sr. Clement Attlee concedeu à imprensa, na sede do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, no dia seguinte ao seu afastamento da vida politica, um fotógrafo mais ousado espreita a conversa do ex-lider com o sr. Edwin Couch, dirigente do partido, à espera de um flagrante informal para a História

PRESIDENTE DEBAIXO DE NEVE — Ao sair de uma reunião com os membros de seu gabinete, o presidente dos E.U.A., general Dwight Eisenhower é bombardeado por enormes flocos de neve, em Camp David, no Estado de Maryland. Como se sabe, a Presidência está funcionando ali, perto da fazenda onde o presidente norte-americano convalesce



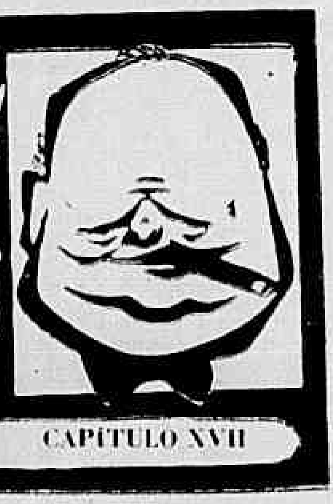
PRESENTE HOLANDÊS — Nesta fotografia, tirada no magnifico edifício das Nações Unidas, em Nova York, vê-se, diante do microfone, o ministro holandês das Relações Exteriores, sr. Joseph Luns, quando oferecia, em nome de seu govêrno, um enorme pêndulo às Nações Unidas. O pêndulo aparece ao alto, à direita

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

Correspondente de Guerra na Africa do Sul:

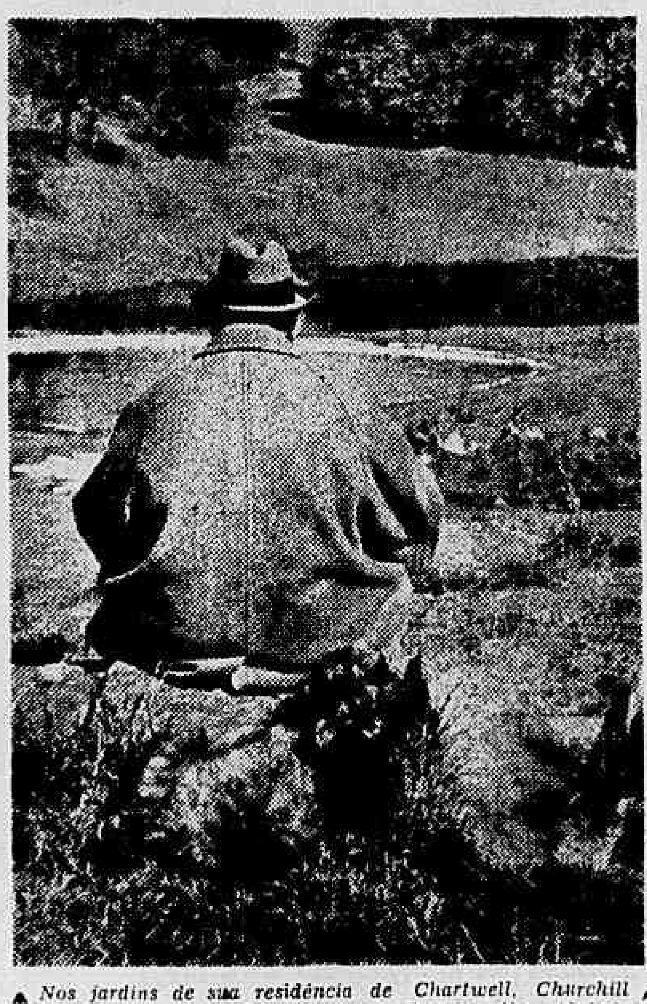
AVENTURA NO TREM-SUICIDA, SOB O IMPACTO DE UMA TEMPESTADE DE BALAS!

A historia de minha juventude



CAPÍTULO XVII

A Rebelião Dos Boers Contra o Poderio do Invencivel Império Britânico — A Crise Decisiva — E Eis Que Outra Vez o Fascinio da Aventura me Leva a Novas Aflições — O Tremendo Paroxismo do Enjôo — As Lições da Guerra



Nos jardins de sua residência de Chartwell, Churchill evoca a sua juventude aventurosa e heroica. Êle está hoje com mais de oitenta anos, mas ao narrar os episódios marcantes de sua mocidade êle revive todo o seu ardor jovem

A Crise Decisiva

Costuma-se dizer que as grandes brigas nascem de pequenas ocasiões, mas nunca de pequenos motivos. As preliminares da Guerra Sul-Africana eram seguidas na Inglaterra, e em todo o resto do mundo, com a maior atenção. A longa história das relações do britânico e do boer eram bem conhecidas do publico. Cada passo nas negociações e disputa de 1899, eram observadas com uma vigilância inquieta. A atmosfera, dia a dia, tornava-se mais tensa.

Subitamente, nos primeiros dias de outubro, os homens corajosos e audazes que dirigiam a politica do Transvall, resolveram provocar uma coisa decisiva. De Pretoria, no dia 8 de outubro, foi telegrafado um "ultimatum" exigindo a retirada das fôrças britânicas da vizinhança das fronteiras republicanas. Nêsse momento, a guerra tornou-se inevitável.

Menos de uma hora depois do "ultimatum" boer ser dado a público, Oliver Borthwick veio oferecer-me o cargo de principal correspondente de guerra do "Morning Post". Duzentas e cinquenta libras por mês, tôdas as despesas pagas, inteira liberdade de ação e de opiniões, garantia de um mínimo de quatro mêses de emprêgo — tais eram os seus têrmos, mais vantajosos, creio, do que jamais haviam sido oferecidos pela imprensa britânica a um correspondente de guerra, e certamente muito atraente para um rapaz de vinte e quatro anos, sem nenhuma responsabilidade a não ser ganhar a sua própria vida. O primeiro vapor, "Dunottar Castle", zarpava no dia 11, e foi nêle que reservei minha passagem.

Em rápida sucessão, chegaram as noticias de que os boers tinham, êles próprios, tomado a iniciativa e que suas fôrças estavam avançando para Cape Colony e Natal que General Sir Redvers Buller fôra nomeado comandante em chefe do Exército britânico, que a Reserva havia sido chamada, e que o nosso único Corpo do Exército ia ser imediatamente enviado para Table Bay.

Devo confessar que, no ardor da juventude, senti um certo alivio ao saber que a guerra não seria só de um lado ou que se reduziria a uma simples demonstração de fôrça. Achei que era uma grande coragem dos boers enfrentar todo o Império Britânico, e alegrei-me que não estivessem indefesos e se houvessem colocado em má posição, tomando a iniciativa das hostilidades.

As Lições da Guerra

Aprendamos nossas lições. Nunca, nunca, nunca acreditemos que qualquer guerra possa ser suave e fácil, ou que alguém que embarque em tão perigosa viagem possa prever as borrascas e tufões que irá encontrar. O estadista que se deixa tomar pela febre da guerra deve estar ciente de que, uma vez dado o sinal, êle deixa de ser dono da politica para se tornar escravo de acontecimentos imprevisíveis e incontroláveis. Ministérios da Guerra absoletos, comandantes fracos, incompetentes ou arrogantes, aliados inseguros, neutros hostis a Sorte madrasta, surpresas nefastas, equivocos de cálculo — tudo isso se instala na Junta do Conselho no dia seguinte a uma declaração de guerra. Lembremo-nos sempre, por mais certos que estejamos de ganhar fàcilmente, que não haveria uma guerar se o inimigo não achasse também que tinha uma chance de ganhar.

Rendição e Sitio

No dia mesmo de nossa chegada (31 de outubro) graves acontecimentos tinham-se desenrolado nas imediações de Ladysmith. O General George White tentara um ambicioso movimento de ofensiva contra os comandos boers, que o envolviam. Ocorrera um desastre. Quase 1.200 soldados britânicos da infantaria haviam voltado para Ladysmith. Imediatamente, converteu-se a localidade num vasto campo de entrincheiramento, e como os boers atacassem de todos os lados e cortassem os meios de comunicação pela estrada de ferro, as tropas ficaram sitidas, às espera de reforços.

A Tempestade e o Enjôo

Embarcamos para Durban num vapor de umas 150 toneladas, em meio uma tremenda tempestade antartica. Julguei mesmo que o pequeno barco seria tragado pelas enormes vagas ou lançado aos rochedos, distantes pouco mais de um quilômetro da nossa rota. Mas todos êsses temores logo desapareceram em face do mais tremendo paroxismo de enjôo maritimo que jamais me foi dado sentir. Não creio, realmente, que tivesse sido capaz de erguer um dedo para salvar a minha vida. Permaneci deitado, num estado de extrema miséria física, enquanto nosso barquinho pulava e sacudia, afundava e subia, e caía e adernava e tornava se endireitar, ou, pelo que eu sentia, rodopiava, hora após hora, durante uma interminável manhã, uma ainda mais longa tarde, e uma noite eterna.

Mas há um fim para tudo, e felizmente nada se apaga tão depressa da memória como a dor física.

Bloqueado o Exército

Desembarcamos em Durban e viajamos a noite tôda para Pietermaritzburg. Dali seguimos para Estcourt, além do que não havia mais trens.

Minha intenção fôra entrar em Ladysmith. Mas cheguei tarde, as portas já estavam cerradas. Os boers haviam ocupado a Estação Colenso (no caminho de Ladysmith) sôbre o rio Tugela. Nada havia a fzer a não ser esperar em Estcourt com os punhados de tropas que estavam sendo reunidas às pressas para proteger a zona sul de Natal de uma iminente invasão boer. Um único batalhão de Fuzileiros de Dublin, dois ou três canhões e uns poucos esquadrões de Carabineiros de Natal, duas companhias de Infantaria Ligeira de Durban e um trem armado, eram as únicas fôrças que restavam para a defesa da Colônia. Todo o resto do Exército de Natal estava bloqueado em Ladysmith. A posição da nossa pequena fôrça era das mais precárias. A qualquer momento, a cavalaria dos boers podia atacar e corta-no a retirada. Tôdas as manhãs, patrulhas de reconhecimento cavalgavam uns dez ou quinze quilômetros na direção do inimigo para nos dar notícias do seu avanço; e, num momento infeliz, o general em comando teve a idéia de enviar o seu trem armado pelos vinte quilômetros de estrada intacto para auxiliar os esforços da cavalaria.

Apesar de não conhecer nem nossos planos, nem a situação do inimigo e de tôdas as notícias do desastre estarem censuradas, assim que desembarcamos, pareceu-nos evidente que os primeiros combates sérios seriam em Natal. O exercito de Buller levaria de um mês a seis semanas para se reunir na Cidade do Cabo ou em Port Elizabeth. Haveria tempo para observar as operações de Natal e voltar à Colônia do Cabo para o avanço principal.

Para chegar a Natal, eu teria que fazer uma viagem de uns 1.000 quilometros de trem até Pôrto Elizabeth, e dali tomar um rebocador até Durban — ao todo quatro dias. A estrada de ferro corria paralela à fronteira inimiga. Não possuia quase defesa alguma e poderia ser cortada a qualquer momento. Assim, em companhia do corerspondente do "Machester Guardian", iniciei a jornada. Com efeito, nosso trem foi o último a efetuar a viagem.

Aventura no Trem Armado

Nada parece mais formidável e impressionante do que um trêm armado; mas, na realidade, não há nada mais vulnerável e desprotegido. Basta explodir uma ponte ou túnel e logo o monstro fica inteiramente desamparado, à mercê do inimigo. Essa possibilidade não pareceu ocorrer ao nosso comandante. Decidiu colocar uma companhia de Fuzileiros e uma de Infantaria Ligeira num trem armado de seis vagões, e acrescentar um pequeno canhão naval de seis tiros juntamente com alguns marinheiros desembarcados do "H.M.S. Terrible", e enviar essa porção consideravel de sua fôrça para fazer um reconhecimento na direção de Colenso. O Capitão Haldane foi o oficial que êle escolheu para comandar a operação. Haldane contou-me, na noite de 14 de novembro, a tarefa de que o haviam incumbido no dia seguinte. Não escondeu sua preocupação com a imprudência do empreendimento, mas naturalmente estava ansioso por travar combate com o inimigo. E, de repente, convidou-me para acompanha-lo. Por camaradagem e por julgar que era meu dever obter tôdas as informações que podia para o "Morning Post", e também porque estava ansioso por me meter no barulho, aceitei sem hesitação o seu convite.

O trem armado avançou cêrca de vinte quilômetros em direção ao inimigo e chegou até a Estação Chieveley sem o menor sinal de vida ou movimento na paisagem em seu caminho. Paramos por alguns momentos para informar por telégrafo ao General da nossa chegada àquele ponto.

Atirado Fora Dos Trilhos

Mal tinhamos acabado de transmitir a mensagem quando vimos, numa colina entre nós e a nossa retaguarda e a uns 600 metros de distância, uma porção de pequenas figuras correnndo em nossa direção. Eram boers. Não havia um instante a perder. Imediatamente pusemos o trem em movimento para voltar. O revestimento de aço do vagão tinia com o choque das balas. Ouviu-se uma serie de explosões na frente do trem. De repente, sentimos um tremendo choque. O trem armado, viajando a uma velocidade de cinquenta quilômetros a hora, havia sido lançado para fora dos trilhos por alguma obstrução ou dano da linha.

As balas continuavam batendo no aço dos vagões como uma tempestade de pregos. Haldane e eu discutiamos sôbre o que fazer. Concordamos que êle, com o pequeno canhão naval e seus Fuzileiros de Dublin, no último vagão, procuraria retrucar ao fôgo inimigo e que eu iria ver o que acontecera ao trem.

À Mercê do Inimigo

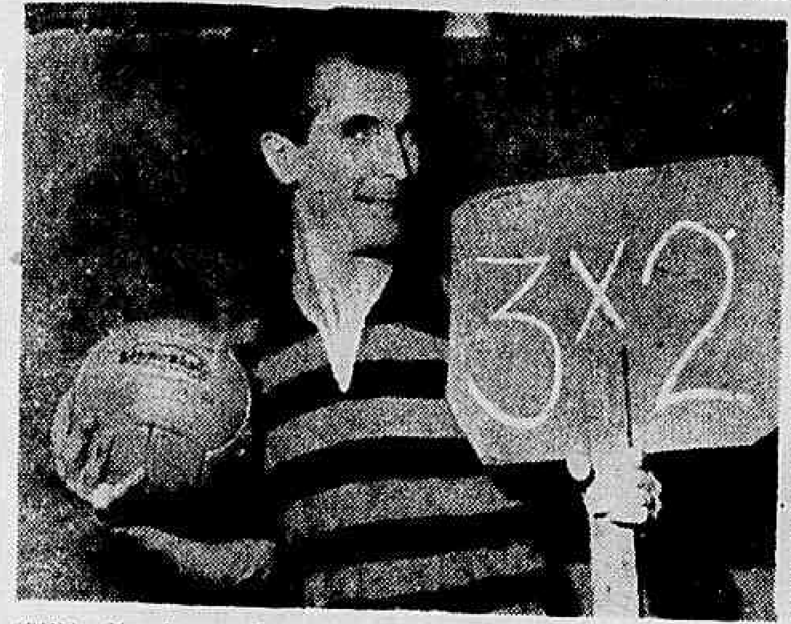
Saltei para fora do vagão e corri ao longo da linha do trem. A locomotiva (que estava no centro do trem) ainda se achava sôbre os trilhos. O primeiro vagão virara totalmente de cabeça para baixo, matando ou ferindo gravemente alguns homens; mas não estava estorvando o leito da estrada. Os dois vagões seguintes, que abrigavam a Infantaria Ligeira, estavam ambos descarrilados, e bloqueavam o caminho dos outros. Atrás dêles, os homens da Infantaria Ligeira, alguns os quais bastante feridos, haviam encontrado um abrigo temporário. O fogo inimigo era continuo, e logo se misturou ao estampido das balas de espingarda e de canhões e granadas. Estavamos à mercê do inimigo

Pegou Fogo Desta Vez o Campeonato: Vasco x América e "Fla x Flu"

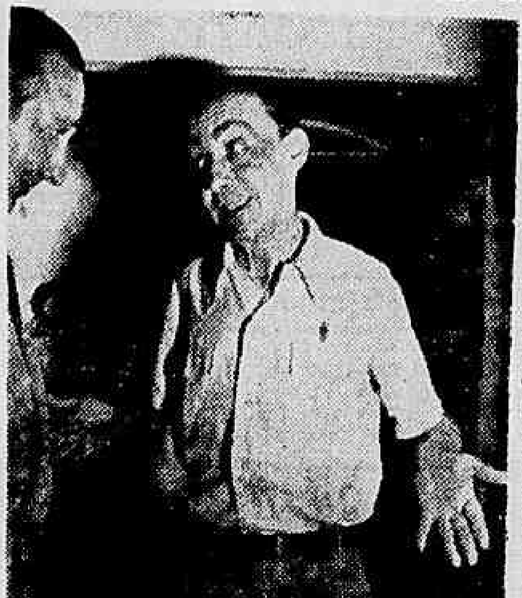
Empolgando a CIDADE INTEIRA

Favorito o Flamengo Entre Nossos Artistas de Teatro e Rádio — Mas o pó de Arroz Também Tem Seus Partidários Ardentes

Reportagem de Orestes Bastos
Fotos de Milagres



SPINA, além de grande cômico, é Flamengo de quatro costados. Não se furtou à pergunta do reporter e envergando a camisa do tricampeão e um placar, disse: "Com essa camisa, é "3 a 2", batata, para o Flamengo".



— COMO é que que se pode dar palpite para um jôgo dêsse, meu amigo? Dois grandes clubes, duas grandes torcidas, dois valores do nosso futebol, qualquer prognóstico seria precipitado. Prefiro silenciar, tá?" Assim falou Mesquitinha, um dos maiores cômicos dos nossos teatros, atualmente no T. Dulcina

ESTER DE ABREU, fadista que o Brasil roubou a Portugal, ficou indecisa ante a pergunta do reporter. Depois de muito pensar, a simpática cantora da "Rádio Nacional" opinou por um empate de 1 x 1. Política de boa vizinhança, Ester? Claro que é! Para que agradar a um quando se pode agradar a dois?

Alcinina Brevaluto (Flamengo) e Mara Murce (Fluminense), do elenco do "Follies" já lutam "encarniçadamente" pela conquista da pelota. Alcinina, mais esperta, aplicou uma falta em Mara, que fêz cara feia, mas não largou a "Superball"

O encontro de amanhã entre o Flamengo e o Fluminense vem empolgando a cidade inteira, inclusive os meios artísticos cariocas, sendo grande o entusiasmo reinante entre os nossos elementos do rádio e do teatro, todos esperando uma espetacular vitória do seu clube.

Numa "ronda noturna", conseguimos ouvir alguns artistas de rádio e teatro, obtendo os seguintes resultados:

Na "Rádio Nacional", fômos encontrar Lourival Marques, Fluminense, 1 x 0; Ester de Abreu, 1 x 1; Luiz Delfino, Flamengo, 2 x 0; Brandão Filho, Fluminense, 2 x 0.

No Teatro Dulcina, onde está a revista "E' Fôgo no Catete", ouvimos Mesquitinha, que não quis dar o seu palpite, dizendo ser difícil fazer um prognóstico sôbre jôgo de tão grande importância; Nélia Paula, Fluminense, 2 x 1; Rosemarie, Flamengo, 3 x 1.

Finalmente no Follies, onde está em cena a revista "Brasil, 90 graus", colhemos as seguintes opiniões: Evilásio Marçal, Flamengo 3 x 1; Alcinina Brevaluto, Flamengo, 3 x 1; Spina, Flamengo, 3 x 2; Mara Murce, Fluminense, 3 x 1, e Herdeiro, 0 x 0.

Há variedade nos palpites, refletindo, o Flamengo, afinal de contas, é mesmo o "mais querido". aliás, o ambiente em tôda a cidade. Mas

"Os pés de Estáquio". Esse é o número de grande sucesso que Evilásio Marçal apresenta na revista do Teatro Follies. Com tôda a indumentária do Flamengo, conquista a platéia e pergunta: Se o Flamengo sente dificuldade para ganhar uma partida, porque não convida o maior dos maiores, o "Estáquio"? Garanto que pelo menos a cara espantará o goleiro e o arco ficará aberto para a consignação de muitos "goals". O "papai" aqui tem certeza de qualquer modo que o Flamengo vai vencer de 3 a 1"

Os Quadros

FLAMENGO — Anibal; Servilio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

FLUMINENSE — Veludo; Benê e Pinheiro; Clovis, Vitor e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

ROBSON RADIANTE:

E' Uma Felicidade Reaparecer no FLA X FLU!

"Aquela Linha do Flamengo Não Faz Graça a Ninguem" — "Não Tenho Dúvidas: Vencerá o Fluminense" — Benê e Pinheiro a Zaga

Alvaro Chaves viveu momentos de grande vibração na manhã de ontem, por ocasião do "apronto" do onze que enfrentará o Flamengo. As sociedades apresentavam um aspecto festivo, mais parecendo dia de hoje. Dirigentes, técnico, médicos e massagistas, todos às voltas com os preparativos para o grande clássico. O ambiente, entre os tricolores, é de vitória. E' verdade que estão a par da dureza do compromisso, mas ninguém acredita em derrota.

A Felicidade de Robson

Robson que mais parecia um menino, de tão contente declarou:

— E' uma felicidade reaparecer no Fla x Flu. Francamente prefiro as grandes pelejas, os compromissos difíceis e não existe adversário mais duro, pelo menos no momento, que o Flamengo.

— E o joelho?

O craque apontou para o local em que fôra operado:

— Completamente firme. Treinei conjunto e individual, nada sentindo. Estarei firme amanhã, "matando a secura" e dando tudo pela vitória.

Pinheiro é outro que leva muita fé no êxito do "timinho":

— Não é possível dar azar dois domingos seguidos. Amanhã a escrita será outra, bem diferente. Sei perfeitamente que não levaremos vida boa com a turma do Flamengo que anda sedenta por um triunfo que os reabilite do revés frente ao Olaria. Nós, porém, precisamos, também, de reabilitação...

E num suspiro:

— Aquela linha do Flamengo não faz graça a ninguém.

Vencerá o Flu!

Benício não acredita em derrota:

— Não sei de quanto. Pode ser de um, de dois ou de três. Mas que vencerá o Fluminense não tenho a menor dúvida. Aguardo tranquilo o resultado do jôgo.

Lafaiete o Zagueiro

Gradim já escalou o quadro que dará combate ao Flamengo. Além de Robson, reaparecerá também Benê, formando a zaga com Pinheiro. O quadro será o seguinte: Veludo, Benê e Pinheiro; Clóvis, Vitor e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho. Os profissionais tricolores estão concentrados, desde de ontem no Hotel Corcovado nas Paineiras.

Robson afirmou a Didi e ao repórter: "Se seu Gradin me escalar, vamos fazer misérias, não é, cobra?" E Didi aprovou com o sorriso

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

"Pegou fogo" mesmo, desta vez, o Campeonato da cidade, muito tempo monótono e sem relevo. A rodada das três derrotas (dos "grandes) de domingo passado tocou como um sinal de alerta e ninguém mais quer saber de perder novamente amanhã.

E como um "Fla-Flu", e um "Vasco x América" figuram no programa desta 17.ª rodada (sexta do returno), o espetáculo vai ser de alta qualidade.

Vamos lembrar primeiro o que todos já sabem, isto é a classificação do certame no momento:

1. Vasco, 5 p.p.;
2. Flamengo, 6 p.p.;
3. Fluminense, 8 p.p.;
4. Bonsucesso, 10 p.p.;
5. América, 12 p.p.;
6. Bangu, 13 p.p.;
7. Olaria e Portuguesa, ambos: 22 p.p.;
10. Canto do Rio, 24 p.p.;
11. S. Critovão, 26 p.p.
12. Madureira, 30 p.p.

E o programa oficial da rodada é o seguinte:

Hoje sábado no Maracanã: Vasco x América.

Amanhã domingo:

No Maracanã: Fluminense x Flamengo.

Em Figueira de Melo: São Cristovão x Bonsucesso.

Em Bangu: Bangu x Madureira.

Em Campos Sales: Portuguêsa x Botafogo.

Terça-feira, dia 20, em Caio Martins: Canto do Rio x Olaria.

A batalha do Campeonato dividiu-se agora, de certa forma, em duas frentes: a que se luta pela conquista do título. E a que se prelia angustiosamente para evitar o sétimo lugar no fim do segundo turno, isto é a exclusão do terceiro.

A êste último respeito, os jogos São Cristovão x Bonsucesso, Bangu x Madureira e Portuguesa x Botafogo são evidentemente de alta importância. E' possível dizer que os três clubes diretamente interessados no assunto deverão vencer e que as coisas portanto, vão ficar como estão mesmo, a modificação mais provavel só podendo ser consequência de uma eventual derrota do América ante o Vasco que encantaria banguenses e alvinegros.

E, de fato, parece que o quadro dirigido por Tim tenha pouca coisa a temer da visita do "lanterna" Madureira. Mas é conhecido que os jovens banguenses estão mais a vontade, talvez, frente a tarefas dificílimas, do que quando têm a impressão que a vitória erá facil de conquistar. A eventualidade de uma "surprêsa" em Moça Bonita não pode ser eliminada sumariamente portanto e ninguém poderia afirmar, tampouco, que tem a certeza absoluta que o Botafogo irá derrotar a Portuguêsa de forma clara. Até o Bonsucesso, apesar do seu grande valôr técnico, hoje unanimemente consagrado, terá que desconfiar do prélio em Figueira de Melo, onde o São Cristovão não costuma curvar-se em batalhar magnificamente.

O mais lógico será, contudo, prognosticar vitórias do Bonsucesso do Bangu e do Botafogo, mas os três jogos deverão ser disputados renhidamente.

E como o prélio Canto do Rio x Olaria foi adiado para têrça feira, só fica tratar agora do dois grandes "classicos": Vasco x América, de hoje, e "Fla x Flu de amanhã, ambos no Maracanã.

O Vasco não pode encarar a possibilidade de uma segunda derrota consecutiva sem comprometer seriamente sua posição de lider e suas aspirações à conquista do título de campeão.

Mas o América, tampouco, não pode perder sem prejudicar terrivelmente sua situação.

(Conclui na 6.ª página)

OS POLÍTICOS TAMBÉM TORCEM

Senadores, Deputados e Vereadores Opinam Sôbre o Espetáculo Das Multidões --- Divididas as Opiniões a Respeito do "Clássico" de Domingo --- Benjamim Gallotti, Geraldo Starling Soares e Couto de Souza Acreditam na Vitória do Bicampeão da Cidade --- Gilberto Marinho, França Campos, Mauricio de Andrade e Domingos D'Angelo Acreditam Mais no Tricolor

Os deputados Geraldo Starling, França Campos e Maurício de Andrade não se furtaram a dar seu palpite ao reporter de ULTIMA HORA

O futebol continua a ser o espetáculo das multidões. E o "Fla-Flu", é o "número" que ainda mais agrada aos espectadores. Isto ficou novamente positivado numa "enquête" que realizamos no Senado, na Câmara dos Deputados e na Câmara dos Vereadores entre figuras de projeção na vida política do país.

E' difícil encontrar uma pessôa mesmo entre àqueles que não são declaradamente adeptos do esporte, que ignore a existência do Maracanã, a posição exata de cada clube na tábua de colocações, as reviravoltas dos "placards" da última rodada, etc.

Os Politicos Também Torcem

A maioria dos parlamentares do Palácio Tiradentes é francamente do futebol enquanto no Monroe as preferências estão divididas e na "Gaiola de Ouro" existem adeptos fervorosos do hipismo, do turf, e do pugilismo principalmente.

4x3 Pro Rubronegro

Os deputados Geraldo Starling Soares e Bias Fortes, por exemplo, acreditam mais no triunfo do Flamengo, enquanto França Campos, Maurício de Andrade, Ulises Guimarães e Leoberto Leal opinam pelo tricolor. Isto no Palácio Tiradentes, porque no Monroe o Senador Benjamim Gallotti aposta no bicampeão da cidade e o Senador Gilberto Marinho não têm dúvidas sôbre a reabilitação integral do grêmio das Laranjeiras.

Abellard França Não se Define...

Na Gaiola de Ouro, Brunini não esconde suas preferências acentuadas pelo quadro de Didi no que é contrariado pelo Vereador Couto de Souza, rubronegro exaltado. Domingos D'Angelo não têm dúvida: vencerá o Fluminense.

Na nossa ronda pelo Legislativo deparamos também com uma figura muito querida da crônica esportiva: Abellard França. Como presidente da F.M.F. realizou um magnífico trabalho de aproximação com os jornalistas transformando o ambiente de desconfiança e retraimento que antes existia.

Ninguém ignora o nome do clube de Abellard. Vascaino da "velha guarda" conseguiu, porém, se equilibrar no comando de todos os clubes. Muito habil, tentou despistar quando recebeu a pergunta sôbre o prélio de domingo. Acabou dizendo que acredita num empate e disse que irá assistir o espetáculo no Maracanã.

FLEITAS SOLICH, CATEGÓRICO:

"CONFIO NO QUADRO QUE PERDEU PARA O OLARIA..."

SERVILIO NO LUGAR DE TOMIRES A ÚNICA SUBSTITUIÇÃO NO QUADRO DO FLAMENGO --- PRONTOS OS RUBRONEGROS PARA MAGNIFICA "REABILITAÇÃO" --- (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Onda e Ondas

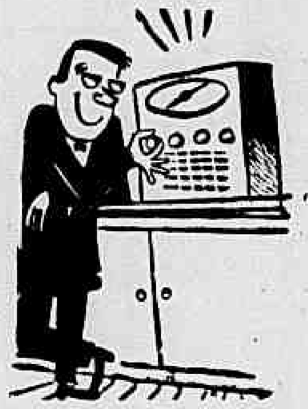
MARIJO

INGRATOS!

Orlando Batista, locutor bacana da Mauá, há cêrca de duas semanas, antes de começar a transmitir um jôgo, no Maracanã, anunciou: "Vamos ver como estão as coisas nos outros campos!..." E o danadinho começou a chamar, um por um, assim:

"Alô, Fulano! Campo do Bangu!..."

Silêncio profundo!... Ninguém respondeu! E êle, chamando outro: "Alô, Beltrano! Campo do Fluminense!..." Silêncio absoluto! Ninguém respondeu! E foi assim até o fim! O coitadinho bancou mas foi o biruta, direitinho, falando sòzinho que nem a "Voz do Brasil"! (Cruzes!)



Mas vão espiando só: no ultimo domingo, o belezinha, depois do jôgo do Maracanã, anunciou: "Vamos ver como estão as coisas no Fluminense..." E gritou: "Alô, Sicrano! Campo do Fluminense!..." (Silêncio completo...) E o formosura, chamando outro: "Alô, não sei quem!... Campo do Canto do Rio!..." (Silêncio catatumbático! Ninguém respondeu! Tinha tudo ido embora!)

Ingratos de uma figa! Deixando o chefe na mão!

OLHA A CHUVA!

No dia 13, às 7,36, na Rádio Tupi, um locutor lia notícia dêste jeito: "... a fim de conceder uma gratificação de 2.500 cruzeiros, a titulo de gratificação...

Opa! Choveu no molhado!... (Plen!... Teve!) Entêrro ao môlho de guarda-chuva pra um!...

GRACINHA!

No dia doze, na TV-Tupi, bem em cima das 21,37, um locutor gritava:

— ...Não há bilhetes bancos!...

Ah! Que gracinha! O tatebitate morreu que nem passarinho!

PAPAGAIO!

No dia 14, cedinho pra chuchu (6,48), na Rádio Nacional, um locutor barata tonta lia notícia, assim:

"...julgou-se incompetente pra dirimirimir...

Papagaio! A gente até fi fi cou ner nervoso! (Sai pra lá!)

HOMEM NÃO!

Ih, no dia doze, às 21,37, na TV-Tupi, as coisas não andaram boas não! Imaginem que a encantadora e excelente radioatriz e locutora Haydée Miranda, lendo anúncio, dizia:

— A vaidade na mulher é uma qualidade e, no homem, uma necessidade...

Nossa Senhora! No homem? Cruz! Credo! Te esconjuro! Mangalô três vêzes!...

★

RECADO PARA UM LOCUTOR DA NACIONAL: — Essas quedas de trapésio são muito peririgosas.

COM PORTE DE RAINHA...

Sempre com majestade, sempre com porte de Rainha, E cada vez mais bonita... Angela Maria, sem deixar seus programas no Rio, está cantando agora, regularmente, em São Paulo, nas emissoras paulistas (rádio e TV) da Organização Victor Costa. Os "fans" paulistas estão entusiasmados — e, olhando a foto, tôda gente verá que êles têm sobejas razões para isso... E, agora, confirmando tudo isso, a notável Angela vem de ser, pela terceira vez consecutiva, eleita "A Melhor Cantora do Ano", obtendo esmagadora maioria de votos no pleito organizado pelos nossos confrades da "Revista do Rádio". Eta! Salve o "Sapoti"!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

Pra hoje, os bacanas são estes:

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (20,00), Teatro (21,25), Musical Sandar (21,30).

ROQUETE PINTO — Teatro do Conto (21,00), Opera da semana (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (Natal na Alemanha), às 20,00. Recital de piano (21,30). Pelos caminhos da música (22,00).

MUNDIAL — Rádio Baile (22,00).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

RADIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

NACIONAL — Programa Cesar de Alencar (15,00). Ensaio de carnaval (21,35).

GUANABARA — Itália eterna (20,00). Noite dançante (21,05).

AMANHÃ:

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). Vesperal sinfônico (15,00). "Aida", em gravação inédita (17,00).

MAYRINK — Programa Luiz Vassalo (12,00). Discoteca do Maurício (22,50).

GUANABARA — Concertos populares (18,30). Baile Matias (20,00).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). Tancredo e Trancado (19,30). Discos impossíveis (22,10).

MUNDIAL — Audição Colonial (11,00). Pescando Estrêlas (20,00).

ROQUETE PINTO — Concerto dominical (11,00). Concerto vesperal (16,00). Discoteca em sua casa (23,00).

RÁDIO TUPI — Caleidoscópio (17,00). Coca-Cola nos 4 cantos (21,30).

TV-TUPI — Tele-Semana Garson (20,45).

PODEM OUVIR

HOJE

GUANABARA — Audição "long-play" (17,00).

MAYRINK VEIGA — Festival de ritmos (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Falando de cinema (21,00). Música, apenas música (23,00).

ELDORADO — Concerto Eldorado (22,00).

AMANHÃ:

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho (21,00).

M. EDUCAÇÃO — Você conhece esta música? (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do Guri (13,30).

MAUÁ — Programa Silveira Lima, às (9,00).

SEGUNDA-FEIRA:

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DE "RADIOLÂNDIA" — Segunda-feira, às 18 horas, a excelente revista especializada "Radiolândia" estará festejando, com um coquetel no Hotel Glória, o seu segundo aniversário. Radialistas estarão presente para comemorar, com a equipe daquela apreciada publicação, o acontecimento. Como parte do programa haverá uma exibição dos famosos "Aqualoucos"

Novas Atrações

A Mundial lançou recentemente e está apresentando: "A História Maravilhosa das Coisas Simples", de Teixeira Filho, às segundas, quartas e sextas-feiras, 20 horas: "Fôros e Foras", de Polyquar Dymaeau, às segundas, quartas e sextas-feira, 22,35 horas, e "Momentos Musicais Detefon", de André Rosito, com excelentes partituras musicais de Alceu Bocchino, José Maria de Abreu, Mario Tavares e Pernambuco, às sextas-feiras, 21,35 horas.

Vera Lúcia Ganhou Com 560.000 Votos

No último certame Vera Lúcia recebeu o cetro e a coroa da "estrêla" Ângela Maria, foi consagrada como "Rainha do Rádio de 1955", com a soma de 560.000 votos, totalizando a simpatia e admiração de seus fãs, espalhados por todos os recantos do país.

Pois é...

O cantor Roberto Luna, exclusivo da OVC, também gravou o sucesso de Ataulfo Alves, "Pois é", com vistas para o carnaval, pois o samba está pintando também para as folias de Momo.

TEATROS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SERRADOR

marionetes

TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes

ROSANA PICCHI

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades

Vesperais diárias às 16 horas e Domingos Matinais às 10 horas da manhã

HOJE — ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

TEATRO COPACABANA

Tel.: 37-1818 Ramal Teatro) — Ar refrigerado Perfeito

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas HOJE: VESP. ÀS 16 HS. E À NOITE ÀS 20 E 22,30 HS.

A EMPRÊSA GARCIA

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANY

revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALÁCIO DE ALUMINIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

HOJE — DUAS VESPERAIS ÀS 14 E ÀS 17 HORAS

TEATRO DE arena

ao Hotel Glória - Tel. 25-7272

DE S. PAULO

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

"NÃO SE SABE COMO"

De Pirandello — Trad. de Jaccobi

Direção de José Renato

TEL.: 25-7272 — AR CONDICIONADO — ÀS 21 HORAS

Ingressos: Cr$ 80,00 (sêlo incluso) — 2 ÚLTIMOS DIAS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

HOJE — Às 16, às 20 e 22,30 horas

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Mauricio Barroso

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BÔLSO

COMPANHIA NICETTE BRUNO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

VESPERAL ÀS 16 HORAS

À NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Medeiros

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites

o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora:

"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.ªs-feiras no CHA

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

o MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único do mundo)

PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS

MEDICINA LEGAL

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diàriamente das 12 às 14 horas

Só para maiores de 18 anos

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — LAPA

TEATRO

ALDO CALVET

CONSIDERAÇÕES À MARGEM (1)

Trouxemos do Teatro de Arena de São Paulo a impressão fixa daquele tipo pirandelleano que se desvanece, desmaia, dissipa e extingue no vago raciocínio do "No si sá come". Mas é necessário situá-lo no presente da esfera social como delinquente que se julgava tão culpado e sem direito ao perdão. Romeu Daddi tinha realmente motivos para aquela exasperação alucinante que o torturava e torturava os que o cercavam. Na antropologia criminal, o delito de Romeu Daddi na campina deserta se caracteriza como delinquência fortuita. No conceito de Laurent sôbre o epifenômeno na existência individual se desfaz por inteira qualquer dúvida em contrário, por ventura ainda possivel de imaginar-se. Vê-se, portanto, que não se trata de um criminoso latente: que Daddi não se enquadra, por outro lado, na subdivisão de Maxwel dos "criminosos de hábito congênito" e dos "criminosos de hábito adquirido". Êle é, na aparência, um criminoso ocasional, pois tudo sucedera acidentalmente, num impeto involuntário, num impulso incontrolável, num momento de perturbação mental. Lógico seria que, voltando ao estado normal, ao pleno domínio do consciente, tudo esquecesse e tudo se apagasse da sua mente como se apagou, por exemplo, da mente de Ginevra o adultério num instante de excitação invencivel, crime êste que Urtin definiria como "um conflito de vontades". Romeu Daddi, porém, depois de trinta anos de impunidade, é consumido pelo remorso. A obsessão com que procura justificar a fragilidade da condição humana para conter a bêsta indomável no repente do ato delituoso constitui uma traição do subconsciente, porque na busca da generalidade como consolação revela apenas a sua psicose idiopática, vitima que é da tara de hereditariedade atávica, a êle tão estranha, quanto estranho parece a todo o senso moral que êle possui como civilizado das ações anti-sociais, de tudo que significa ofensa à probidade, ao pudor, aos sentimentos de justiça e de piedade, segundo as regras estabelecidas nas sociedades modernas de formação religiosa cristã. E' talvez nesse contraste que existe todo o atrativo do estilo dramático de Pirandello cujo humorismo pessimista tem sido a predominante de tôda a sua obra de escritor de gênio. Romeu Daddi, como criatura humana, não passa de um pobre diabo, de um desgraçado que mata e trai por fôrça congênita.

Fóra do Palco

Êxitos da Comédie

PARIS — A "Comédie-Française" obteve recentemente o meio centenário de representações de "L'Annonce faite a Marie", de Paul Claudel. De outro lado, em outubro último realizou notável acontecimento com o "Cid" de Corneille, batendo o recorde das receitas do ano com 693.000 francos contra os 683.000 que era o máximo anterior obtido pelos "Amantes Magnificos".

Espetáculos Infantis

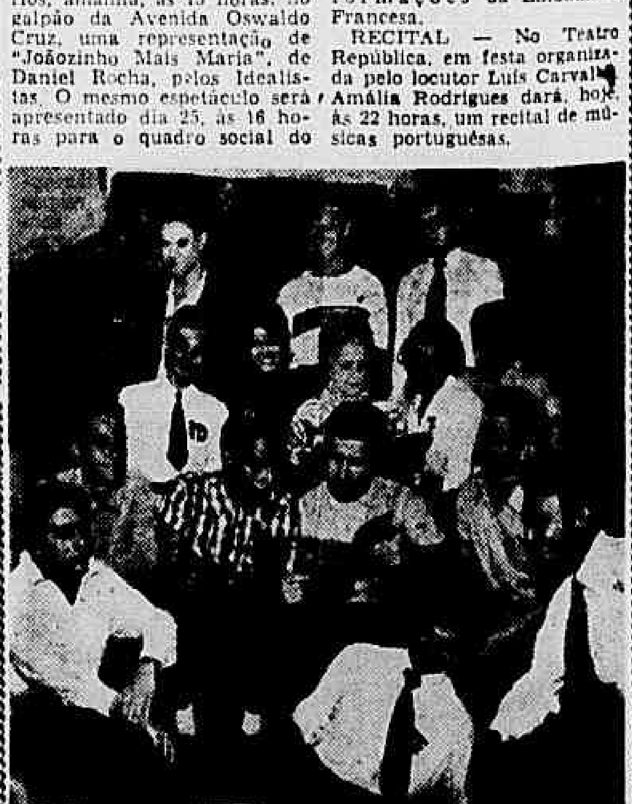
1) A Cia. Propac — Comércio e industria vai oferecer aos filhos de seus funcionários, amanhã, às 15 horas, no galpão da Avenida Oswaldo Cruz, uma representação de "Joãozinho Mais Maria", de Daniel Rocha, pelos Idealistas. O mesmo espetáculo será apresentado dia 25, às 16 horas para o quadro social do Country Club do Rio de Janeiro, em sua sede na Avenida Vieira Souto.

2) Sob a direção de Ferreira Rodrigues, a 15 de janeiro próximo, no Teatrinho Jardel, será feito o lançamento de "A História da Rosa Principe", fantasia de Elza Rodrigues, pelo elenco do Teatro Fluminense de Comédia.

Notas Ligeiras

BOAS FESTAS — Recebemos, agradecemos e retribuímos do doutorando Ariel Nogueira; de "Os Idealistas", do Teatro de Comédia Laura Botelho (Niterói), do ator Edson Silva, do Sr. Gerard de La Villesbrunne, secretário de informações da Embaixada Francesa.

RECITAL — No Teatro República, em festa organizada pelo locutor Luís Carvalho, Amália Rodrigues dará, hoje, às 22 horas, um recital de músicas portuguêsas.



"IDOMENEU", NO TEATRO DUSE — Eis aqui um flagrante de ensaio da peça de José Paulo Moreira da Fonseca a ser estreada, hoje, no teatrinho-laboratório de Santa Teresa, sob a direção de Maria Paula, aparecendo os seguintes alunos-intérpretes: Belmiro Rodrigues, Roberto Yago, Edson Guimarães, Hestia Bastos, Lourdes Costa, Herminia Luz, Maria Melo, Fernando Gonçalves, José Luis, Paulo Nolasco, Joel Barcelos, B. de Paiva, José de Freitas, Abilio Campos, Dirceu de Matos e a diretora Maria Paula

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau-marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. — Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco s.º 35, 1.º andar — Telefones: 52-0900 e 23-3101.

Caixas para RADIO - VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00. Variadissimo sortimento em Pau marfim, Imbuia, Jacarandá, etc. Fazemos, também, transformação de rádios em lindas radiovitrolas. Toca-discos Webster, Thorens, etc. a partir de Cr$ 2.000,00.

MARQUES — Rua Uruguaiana, 11, 2º and., por cima da sapataria. 32-4621.

CONCURSO SEMANAL

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

6

SERIE U

SEMANA DE 17 A 17 DE DEZEMBRO DE 1955

A coleção de cupons numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 24 de dezembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Rua de Santana, 184

Sociais

CASAMENTOS

RAMON-NORMA — Na Igreja de São Francisco Xavier será efetuado hoje, o casamento da Senhorita Norma, filha do Sr. Belmiro Soares Ferreira e Sra. Eliza Dias de Souza, com o Sr. Ramon, filho do Sr. Leon Quintin Vilas. A festa será realizada à Rua Itaim, 896 — Coelho Neto.

— Na Matriz de S. Cristóvão, às 17,45 de hoje será levado a efeito o enlace matrimonial da Senhorita Marinise, filha do casal José Raimundo-Elzira de Miranda Machado, com o Sr. Milton, filho do Sr. Manoel Alves Bandeira e Sra. Maria Pontes Bandeira. A festa, que reunirá, por certo, grande número de pessoas amigas, se realizará na residência dos pais da noiva, à Rua "P" n.º 4, Vila de São Lazaro, Caju — Arsenal de Guerra.

FORMATURAS

No dia 21, forma-se em Engenharia o jovem Francisco Guedes Hollanda, que fêz o curso com brilhantismo.

A colação de grau será às 21 horas no Teatro Municipal, havendo pela manhã do mesmo dia, às 10 horas, missa na Igreja da Candelária.

BALAS E BOMBONS

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por Preços mais baratos, balas, quilo 18,00; bombons, 50,00; caramelos, 30,00; doces, cento, 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finissimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

"VOLTE PRA CASA, ELBA" — Este é o apêlo que faz o sr. Edio de Almeida Silva, residente à rua Melo Sampaio nº 261, em Olinda, à sua irmã Elba de Almeida Silva, de 17 anos,—cuja foto vemos acima —que deixou a casa na semana passada não mais retornando

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Getúlio Vargas

Rua Edmundo, 550-sob. - Esq. Alvaro Miranda das 17 às 18 horas

Tel: 29-2154 — Pilares

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA

Consult.: PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-A, 1.º andar 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 20 h.. — Tel.: 34-1304

Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H P S

Cons.: R. MEXICO 31 S/803 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

ENXÊRTO DE HORMONAS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLÓVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

Adonias Filho

(Romance, o 3.º)

Adonias Filho ("Memórias de Lázaro") está com um romance caminhando nas últimas páginas. Num bate-papo de literaria, o autor de "Os servos da morte" informa ao plantonista que a nova obra ainda não tem título. Será um negócio na mesma linha dos romances anteriores. Outra informação, do próprio: está agora muito caseiro.

Li e... Chorei!

Reynaldo Jardim está obtendo sucesso de venda com seu "Joaquim e outros meninos". Num golpe de intrepidez fez a edição de 10 mil exemplares do livro que é de poesia, estabelecendo um recorde de tiragem de primeira edição nêste nosso país. Os fatos estão mostrando, entretanto, que Jardim "deu um tiro ... com arma de capaz. A venda (apesar de estarmos com poucos dias de lançamento) tem sido espantosa. Um exemplo, que o plantonista cita, é elucidativo. Uma senhora que lera o "Joaquim" — graças à nossa querida Geny Marcondes, foi à livraria e comprou trinta exemplares do livro para oferecê-los como presente de Natal. Ao pedir o autógrafo do autor, explicou aquela senhora:

— Li o livro e não me contive: chorei confesso.

Tio Alvaro, Acadêmico

Alvaro Moreyra "As amargas, não!" foi eleito para a Academia Carioca de Letras, por unanimidade. Ainda não está marcado o dia da posse. Alvaro ocupará naquele sodalício a cadeira 16, de França Junior. Mas enquanto seu lobo não vem, o bom tio Alvaro terá mais um livro seu lançado. Desta vez, de crônicas: "O dia nos olhos". O lançamento será feito no próximo dia 22 pela "Editôra Lex" em coquetel a ser realizado na Rua México, 90 (sala 305), onde funciona a editôra.

"Três Soldados"

Aguarda-se para dentro de poucos dias (possivelmente ainda para êste ano) o livro "Três Soldados" tradução e adaptação de Lucia Benedetti. O livro foi publicado em folhetim em uma revista semanal. Logo depois dos "soldados", Lucia Benedetti publicará "Chão Estrangeiro".

Plantãozinho

Livros mais vendidos nêstes últimos dias: "Memórias da Cidade do Rio de Janeiro", de Vivaldo Coaraci; "Monteiro Lobato, vida e obra", de Edgar Cavalheiro; "A Lenda da Rosa", de Tiago de Melo; "O Velho e o mar", de Ernest Hemingway; e "A Lua", de Malba Tahan.

• • •

Carlos Ribeiro estêve em São Paulo, fazendo o lançamento do disco em que estão gravados os poemas de Manuel Bandeira e Carlos Drumond.

• • •

Remessa de Livros e Informações: Rua Barata Ribeiro, 185, apt. 805, Copacabana.

UMA FESTA NO INSTITUTO S. JUDAS TADEU — Quarenta e oito alunas acabam de ser diplomadas pelo Instituto Doméstico São Judas Tadeu, dirigido pela sra. Dalva Marins Chaves. Os diplomas foram conferidos às alunas dos cursos de Corte e Costura, Arte Culinária e Datilografia. Paraninfaram a solenidade de encerramento das atividades escolares, em relação ao primeiro curso a sra. desembargador Mourão Rangel, ao segundo, a sra. deputado Danton Coelho, e ao terceiro, a sra. Rocha Lima, êste último atual diretor do S.A.M.. Fixam os clichés, a sra. Danton Coelho, entregando o certificado de conclusão à primeira colocada, no curso de Datilografia; e o diretor do S.A.M., sr. Rocha Lima, cumprimentando uma das alunas, destacando-se, ao fundo, d. Dalva Marins Chaves

PRANCHETA

TEATRO EM CASA (UMA NOVA INICIATIVA NO MUNDO ARTÍSTICO

Um grupo de pessoas selecionadas entre os apaixonados pelo teatro, reuniu-se na residência do sr. e sra. Carlos Perry, na segunda-feira, dia 12, para a estréia de uma nova modalidade de teatro, "O teatro em casa". A equipe, composta por Isolda Magalhães, Loureiro de Souza, Maria Ignês de Almeida, Samuel Levy, Carlos Perry, Peter Reiner, e Alfredo Souto de Almeida.

O programa compõe-se de duas peças: "Um joguinho de Pocker" inspirado na peça de Kaufmann "Se os homens jogassem cartas como as mulheres" e uma comédia de Bartolomeu Magalhães, "233 por 225". Foi deliciosa a estréia da equipe do "Teatro em Casa". A ausência de cenário em nada prejudicou o espetáculo, antes, como que lhe deu uma seriedade maior. "Um joguinho de Poker" peça leve, teve as entradas e saídas perfeitamente reguladas e os diálogos, dum "humour" delicioso, maravilhosamente executados. A segunda parte constava da leitura da peça de Bartolomeu Magalhães. Quem teve a oportunidade de assistir certos espetáculos ao sabor do século XIX em Paris na "Rose Rouge" pode sentir ainda melhor como foi perfeita essa leitura. Os cenários, desenhados em folhas de um album, por Carlos Estevão, eram mostrados ao público enquanto se desenrolava a peça, estimulando a maior liberdade de imaginação no espectador. O "Teatro em casa" pretende ainda levar uma série de peças pouco conhecidas continuando depois com o autor Ionesco (Novidade para nós) e uma peça inca. Não se trata, como algumas pessoas podem pensar de uma nova modalidade de sofisticação mundana, mas sim de uma manifestação artística das mais sérias. "Prancheta" não pretende se arvorar em coluna teatral mas não pode deixar de aplaudir o Teatro em casa. Trata-se de uma iniciativa muito séria, arte de verdade e não apenas mundanismo como alguns poderão imaginar.

VERA

O Programa

(Senador Vergueiro, 50-203) apresenta "Um Joguinho de Poker", inspirado na peça de Kaifmann "Se os homens jogassem cartas como as mulheres".

1.º ato, com: João — Samuel Levy; Roberto — Sir Peter Reiner; Jorge — Carlos Perry; Marcos — Alfredo Souto de Almeida. Ação: atualíssima.

• • •

Leitura — "223 por 225" — comédia de Bartolomeu Magalhães — (Nota: Gratifica-se a quem fornecer dados biográficos do autor).

1.º ato, com: D. Maria Vitória de Jesus — Isolda Magalhães Loureiro de Sousa; D. Maria Vitória de Lima — Maria Inez de Almeida; Sr. Procópio da Natividade — Carlos Perry; Uma voz — A. S. A.

Sugestões cenográficas de Carlos Estevão — Orquestra sob a direção do maestro Mário Pinto — Direção de Alfredo Souto de Almeida.

O ensaio do "Ballet Folclórico" que estreou hoje no Carlos Gomes

Música e Ballet

SULA JAFFÉ

"Ballet Folclórico"

Hoje, dia 17, sábado, às 21 horas, terá o público carioca mais uma oportunidade para apreciar no Teatro Carlos Gomes, o excelente conjunto coreográfico que Mercedes Batista, um dos valores do Corpo de Baile do Municipal, organizou para interpretação de obras folclóricas.

O "Ballet Folclórico", que já se apresentou no palco do Municipal na recente Temporada Oficial de Bailados, no bailado "Hino à Beleza", de Francisco Mignone, despertando invulgar interêsse, executará o seguinte programa:

"Maracatu", "Candomblé", "Capoeira Baiana", "Folia de Reis", "Congo", "Brejeiro", etc.

Como convidado especial atuará o cantor Ary Lopes.

Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

Bailado "Quebra-Nozes"

A bailarina e coreógrafa Eugenia Feodorova apresentará hoje, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo que certamente despertará grande interêsse do público de ballet. Trata-se da versão integral do famoso bailado "Quebra-Nozes", em três atos, com música de Tschaikovsky, por numeroso grupo de jovens bailarinos. A orquestra estará sob a direção do maestro Henrique Niremberg.

Viajou Para os EE. UU. o Maestro Baptista

O Maestro Raphael Batista, a convite da UNESCO, viajou para os Estados Unidos, onde permanecerá por três meses, visitando instituições musicais, teatros, universidades, etc.

Presunto da Virginia no Rio — "Plays-Boys" Não Devem Andar de Taxi

NO IATE CLUBE

Depois do jantar deu um pulo até o Iate Clube para uma vista de olhos nas pessoas que compareceram ao jantar - dançante. E mais uma vez o "vermelhinho" entrou em ação. Na varanda estavam sentados o Sr. e Sra. Francisco Guise, a Srta. Marta Rocha e o Sr. Alvaro Piano e o Sr. Américo Seabra muito "bem" com uma gaúcha. Anotei ainda o Sr. e a Sra. Múcio Lodi, o Sr. e a Sra. Joaquim Belém, o grupo simpático do Sr. e Sra. Gastão da Veiga, Silvio Schiller, Srta. Sonia Lúcia Possolo, Lilian Sousa Campos e Helvécio Fernandes, Sérgio Martins e Gilda Joppert, Sérgio Carneiro e Lilian Lobo, Sr. e Sra. Leonardo Alvaro Alberto, Sr. e Sra. Evandro Guerreiro, Sr. e Sra. Coca Simões, e o comodoro Carlos Pires de Melo.

• • •

Hoje e amanhã o Iate estará repleto de pessoas que se interessam pelos preparativos para a regata Buenos Aires-Rio. A partida do Rio será dos dias 2 a 10 de janeiro e a "largada" em Buenos Aires, no dia 22 de janeiro. Concorrerão três barcos americanos, 1 alemão e 1 português, além dos argentinos e uruguaios. Do Brasil seguem, além do "Noroeste" ex-"Vendaval" representando a Escola Naval, o "Aldebaran" comandado por Joaquim Pádua Soares, o "Guaia-mena", ex-"Natalie", com Fábio Faria Souto comandando, o "Cangaceiro", com Domício Barreto", o "Procelaria", com Fernando Pimentel Duarte, o "Analie", com Fernando Ferreira, o "Mistral" com Leon Joliet e o "Ondina" com Joaquim Belém.

JOÃO REZENDE APRESENTA

Ronda Social

O CASAL John Irvin Wagner ofereceu na quinta-feira passada um "souper" íntimo, muito bem apresentado. Aos convivas, foi servido um maravilhoso presunto cozido, daquêles que fazem a delícia de todos os leitores de revistas americanas. Fiquei sabendo que o presunto fôra preparado pelo próprio anfitrião, que a preparação demora no mínimo dois dias e é segrêdo de sua família da "old" Virginia, a qual pertence há duzentos e cinquenta anos.

O meu cadernínho vermelho funcionou e anotei: Mr. e Mrs. Robert H. Barkemyer, capitão da fôrça aérea americana; Mr. e Mrs. Herbert Cohen, Mr. Hugh Palmer — que está no Brasil como representante dos motores de aviões Constellation Curtis, — Sra. Alencar Piedade, Sr. Alexandre Amorim — em preparativos para a regata Buenos Aires-Rio, — o comandante José Matoso — depois de ter passado nove meses em Portugal.

Os enfeites das mesas foram feitos pela Sra. Ligia Wagner, que, naquela noite, trajava um bonito modêlo estampado, e o "back-ground" musical foi executado em órgão pelo Sr. Herbert Cohen, que além de exímio organista e fabricante de geladeiras portáteis para pic-nics, aquelas que se apresentam em bonitos padrões escocêses. Obviamente o Sr. Cohen não se esqueceu de tocar "Carry me back to old Virginia", em homenagem ao presunto. A noite foi extremamente agradável, dada a maneira gentil e inteligente de receber dos simpáticos anfitriões.

★ ★ ★

NOTAS A JATO

1 *Hoje o casal Leonardo Alvaro Alberto recebe um grupo de 50 amigos para jantar.*

★ ★ ★

2 O Sr. Alvaro Piano segue definitivamente para a Argentina em Janeiro. Irá só ou martarrochamente acompanhado?

★ ★ ★

3 *O casal Francisco Elísio Pinheiro Guimarães recebeu, anteontem, um elegante grupo para jantar. A Sra. Antonio Basilio estava uma beleza, apesar de ter chegado da fazenda do casal, em Mato Grosso. Tambem compareceu o Ministro Mario Câmara.*

★ ★ ★

4 Ontem estreou nova idade o Sr. Luiz Bastian Pinto, com um programa de jantar na floresta da Tijuca.

★ ★ ★

5 *Parece que em breve os amigos de Tony Seabra e Joy Pessoa assistirão o "conjugo vobis". Pelo menos êles têm andado "Steady".*

★ ★ ★

6 Mais um desfile de modas no Lagoinha Country Club, desta vez dia 22, e em benefício da Casa dos Lazaros.

★ ★ ★

7 *Na quinta-feira houve sessão de cinema na Embaixada da Itália com muita gente assistindo. Obviamente o filme era italiano.*

8 O Sr. e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira receberam um pequeno grupo para jantar, na quinta-feira que passou.

★ ★ ★

9 *A Srta. Lilian Regal e o Sr. Sérgio Joppert marcaram casamento para o dia 14 de janeiro, na Capela da Reitoria, que é um dos lugares "bem", atualmente, para dizer o "sim".*

★ ★ ★

10 A Sra. Sergio Pôrto espera a chegada do helicóptero para breve.

★ ★ ★

11 *Hoje, estréia no Clube 36, Dorival Caymmi com aquela sua beleza de voz e aquelas canções que só êle sabe fazer, para matar as saudades do Rio e para nós matarmos as saudades dêle.*

★ ★ ★

12 O General Flores da Cunha foi homenageado pelos amigos com um jantar, na quinta-feira.

★ ★ ★

13 *Na quarta-feira passada a Srta. Teresinha Simões Soares fêz funcionar o seu cineminha.*

★ ★ ★

14 Jaques Klein, que está em "tournée" pela Europa, chegará ao Brasil apenas a 10 de março. Está em Paris atualmente, vai depois a Viena e de Viena para Roma.

★ ★ ★

15 *O Sr. Humberto Montenegro tem recebido amigos para "papo", cinema e "bridge". Os "habitués" são os casais Jorge Bouças, Jorge Castro, Paulo de Vicenzi e Bob Falkenburg.*

★ ★ ★

16 Aniversariou no dia 15 a Sra. Celia Leite Garcia, com uma porção de abraços e felicitações dos amigos.

★ ★ ★

17 *A irmã mais nova de Marta Rocha vai casar com um americano em março. Esta será a terceira moça da família Rocha que passa a morar nos "States".*

★ ★ ★

18 Está no Rio o Sr. Kleingen, o maior empresario de Punta del Este. Já contratou Esther de Abreu e pretende levar, também, Ataulfo Alves e suas pastoras para a temporada de Carnaval. E o Copacabana?

★ ★ ★

19 *O Sr. e a Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos receberam para jantar na quinta-feira, na sua bonita casa da Rua Mascarenhas de Morais.*

De São Paulo Dona Yáyá Informa:

Yayá está informada de que a "Real" vai abrir uma espécie de crediário, a fim de vender passagens para o Exterior. Prestações suaves etc... e tal.

Muito "teso" vai agora começar a viajar.

★

Bianca Lovatelli chegou com um grupo de amigos na "Baiuca", botou aquêle olhar vivíssimo do lado de dentro e, como não havia mesa, foi embora.

★

Na primeira vez que Jean Sablon veio a São Paulo, quem fez sua apresentação na estação de rádio que o contratou foi Cacilda Becker, naquela altura locutora da citada emissora. Sablon e Cacilda riram muito, rememorando o fato.

★

Em tôdas as listas (é muito "bem" fazer lista) que os cronistas do Rio de Janeiro fizeram, o nome da sra. Cristiane Mendes Caldeira está incluído, "A sra de mais Charm", "a mais elegante", "a mais bonita" etc A vossa Yayá falou em cronistas do Rio de Janeiro pois em lista de cronistas da Turquia não haverá de figurar nunca. Parece que o sr. Nelson Mendes Caldeira se recusou "auxiliar", certa feita, determinada "listinha", anterior a outras listas. Na lista dos meninos que fazem crônica para os jornais de todo o Brasil, a sra. Mendes Caldeira terá sempre um lugar de destaque porque é realmente muito elegante.

★ ★ ★

De São Paulo Informam:

O "play-boy" Jean Louis Lacerda Soares, esperança de quase tôda a garôta paulista, sofreu um acidente de automóvel. Tomou um taxi na saída de uma "boite", há mais ou menos duas semanas, e o "taxi" foi de encontro a um caminhão. Resultado: cabeça quebrada, hospital, sustos etc., mas agora êle já está novinho em fôlha. Moral da história: "Play-boys" não devem andar de "taxi".

★ ★ ★

NA BERLINDA

SRA. LUIZ QUENTEL

O que deve jogar fora	O que deve conservar
A mania de "ás" do volante	A elegância
O azar de atropelar cavalos	O carro placa 14
As respostas precipitadas	A beleza
As mechas claras de cabelo	O seu "sense of humour"

Excepcional Brilhantismo Nas Solenidades do Lançamento da Pedra Fundamental da Nova Sede

"Data Indelevel na História do Turfe Nacional e Marco na Vida do Jockey Club Brasileiro!"

Diz o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente da Prestigiosa Entidade, em Seu Discurso — Presentes o Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, Francisco Sá Lessa, Prefeito do Distrito Federal, Eduardo Catalão, Ministro da Agricultura, Plínio Travassos, Procurador-Geral da República e Inumeras Outras Altas Personalidades — A Palavra da Imprensa — Felicitado Efusivamente o Sr. Mário Ribeiro Pelos Associados do Jockey Club Que Estiveram na Solenidade — Como transcorreram as Festividades Que Marcam Uma Das Maiores Conquistas do Quadro Social do Jockey Club

O Presidente da República, Dr. Nereu Ramos, põe argamassa na pedra fundamental da nova sede do Jockey Club Brasileiro

Precisamente às dez horas entrou no recinto onde será erguida a nova sede, o Exmo. Sr. Presidente da República sob intensa salva de palmas dos presentes. Depois dos primeiros cumprimentos, S. Exa. acompanhado do Dr. Mário de Azevedo Ribeiro hasteou a bandeira brasileira enquanto o Presidente do Joquei Clube Brasileiro procedia ao hasteamento da bandeira do clube, ao som do Hino Nacional cantado pelos alunos da Escola de Aprendizes, formados com seus respectivos uniformes ao longo do pátio.

Em seguida, as autoridades procederam à visita à maquete exposta no local e o professor Luiz Pinheiro Guimarães, secretário do Joquei Clube Brasileiro procedeu à leitura da ata respectiva que foi assinada pelas pessoas gradas presentes em duas vias sendo uma colocada na urna especialmente construída, dentro de um cofre do qual o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro guardou a chave.

O Presidente da República, o Prefeito do Distrito Federal, o Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e D. Francisca Osório de Azevedo Ribeiro, espôsa do presidente do Joquei Clube Brasileiro, procederam à colocação da argamassa na pedra fundamental, com uma pá de prata de lei, encerrando na urna, os jornais do dia e moedas correntes juntamente com a ata.

O Discurso do Presidente do Jockey Club Brasileiro

A seguir o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, discursa sôbre o ato que se realizava "que assinala uma data indelével na história do turfe nacional e marco notável na vida do Jockey Club Brasileiro". Falando das obrigações decorrentes da vultosa emprêsa que a Diretoria irá enfrentar, diz que os responsáveis pelo seu êxito não se eximem de assegurá-lo. As provas de confiança e apoio integrais, demonstradas em três memoráveis assembléias em que os sócios do Jockey Club Brasileiro fizeram sentir a vontade iniludível de terem um edifício social à altura das tradições gloriosas da agremiação, fortaleceu a Diretoria para êsse desideratum. Historia depois o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro as várias fases que precederam à execução do plano da construção, em que a Diretoria procurou sempre dar o mais amplo conhecimento aos seus consócios, que lhe aplaudiram a ação, assegurando-lhe a continuação dos trabalhos para o grande empreendimento. Os nomes dos Srs. Drs Raymundo de Castro Maia, Tude Neiva de Lima Rocha, Francisco Eduardo de Paula Machado e Cândido Guinle de Paula Machado, colaboradores permanentes do problema da nova sede, são recordados com louvores, merecendo, também, citação especial os do Professor Lúcio Costa, que chamado a integrar a comissão construtora, sugeriu o esquema arrojado definitivamente adotado no projeto escolhido, e o do Dr. Ariosto Pinto, prezado consócio, na ocasião Presidente da Caixa Econômica, que simpàticamente atendeu aos reclames da sociedade, na aquisição do terreno a ser utilizado na importante obra. Ressalta ainda o orador a compreensão dos poderes públicos que, a alta missão do Jockey Club Brasileiro, como núcleo expressivo da elite do país, tem-lhe dado cooperação eficaz, sem o que tais empreendimentos seriam temerários. Diz que depois do Hipódromo Brasileiro que, sob a égide do inesquecível Lineu de Paula Machado, que contribuiu decisivamente para o aperfeiçoamento do aspecto esportivo do turfe, obra que é de ufania para a nossa Metrópole, faltava ao Jockey Club Brasileiro uma sede que, com o mesmo desvelo, atendesse ao lado social, dignificando as prerrogativas que a lei lhe faculta. Agradecendo a seguir a honra da presença do Presidente da República, do Prefeito, outras altas autoridades e demais pessoas gradas, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro apresenta emocionado suas congratulações ao quadro social, dizendo, com o mandato expirante, retirar-se com a consciência tranquila de não ter traído confiança recebida e satisfeito por lhe ter o destino proporcionado participar dos dois grandes feitos do Jockey Club Brasileiro, fazendo votos pela sua grandeza.

O Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, no momento em que assinava a ata nas solenidades da pedra fundamental da nova sede

A Palavra da Imprensa

Falou em seguida o dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro que em nome da imprensa turfista pronunciou a seguinte oração:

Exmo. Sr. Presidente da República; Srs. Ministros de Estado; Exmos. srs. representantes de Ministros, exmas. autoridades; meus senhores, minhas senhoras colegas, senhor Prefeito do Distrito Federal, deixado propositalmente para último turno por ser o futuro guardião dessa joia que no local será erguida:

O Joquei Clube Brasileiro com a capacidade de sua administração conseguiu afinal, realizar o seu maior sonho que era a construção de uma sede, que fizesse no centro da cidade, o mesmo efeito arquitetônico, que na Gávea já faz o imponente hipódromo brasileiro. A atual administração do Joquei Clube Brasileiro, ao assumir o exercício de seu mandato, comprometeu-se a executar o plano e de seu penhor e capacidade, resulta êste momento grato para quantos acompanham a evolução do turfe na capital da Republica. A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, embora ainda muito criança acompanhou todo o esfôrço desenvolvido e ao chegar a data de hoje, quando se consuma o ato tradicional do lançamento da pedra fundamental, não podia deixar de trazer suas felicitações à diretoria do Joquei Clube Brasileiro e à cidade do Rio de Janeiro em particular, pela joia que num futuro próximo lhe será adjudicada".

Pouco depois retirava-se o senhor Presidente da República sob intensa salva de palmas, seguindo-se-lhe o senhor Prefeito do Distrito Federal e outras autoridades, passando a diretoria do Joquei Clube Brasileiro a receber os cumprimentos dos presentes.

Pessoas Presentes

Entre outras pessoas presentes, a reportagem anotou as seguintes: Dr. Nereu Ramos, Presidente da República, Dr. Francisco de Sá Lessa, Prefeito do Distrito Federal; Dr. Plínio Travassos, Procurador-Geral da República; Dr. Eduardo Catalão, Ministro da Agricultura; Dr. Carlos Augusto Vianna de Albuquerque, representante do Ministro da Educação e Cultura; Dr. Reynaldo Barreto Pinto, representante do Ministro da Saúde; General Lima Brayner, Chefe da Casa Militar da Presidência da República; General Eduardo de Pontes, representante do Diretor dos Serviços de Remonta do Exército; Coronel Gilberto Valle, representante do General Chefe de Polícia; Capitão Milton Gusmão, representante do Comandante Geral do Corpo de Bombeiros; Capitão Hélio Duarte Maggioli, representante do Diretor da Produção Animal; Major Edson Moura Freitas, ajudante de ordens do Prefeito do Distrito Federal; Capitão-Tenente Jorge Soares, ajudante de ordens do Presidente da República; Dr. João de Lima Padua, Chefe do Gabinete do Ministro da Viação; Dr. Asdrubal Cardoso, representante do Presidente da Câmara dos Deputados; Vereador Levy Neves; General Luiz de Toledo; Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky; Almirante João Carlos Cordeiro da Graça; Ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Estavam também presentes todos os integrantes da Comissão Administrativa e dos Conselhos do Jockey Club Brasileiro, além de grande número de associados do clube e dos cronistas de turfe da capital da República, além de representantes da A. P. C. C. integrada pelos Srs. J. J. Seabra Neto; José Paulo Toledo e Mac Dowell da Costa.

O AMOR QUE A MORTE NÃO VENCEU

Nem a morte, tão poderosa, conseguiu vencer o amor, cuja história, ao mesmo tempo linda e emocionante, os leitores encontrarão na grande novela-ilustrada em quadrinhos que está sendo publicada no "CORREIO SENTIMENTAL", "a revista da felicidade e do amor", que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais do Brasil.

Patrocinado Por ULTIMA HORA

Continua Animado o 1.º Torneio Oficial de Futebol de Salão

Enio Sérgio, um dos melhores e mais populares juízes de futebol de salão da cidade. Tem atuado com sucesso no Torneio

Na noite de ontem teve continuação o Primeiro Torneio Oficial de Futebol de Salão, promovido pela Federação Metropolitana dêsse esporte que ganha a cada dia mais e mais entusiastos adeptos em tôda a cidade.

Êsse torneio, como se sabe, está sendo patrocinado por ULTIMA HORA e entrará na semana vindoura na sua fase final, com a realização de um pequeno campeonato entre os cinco clubes finalistas. A tabela teria sido organizada ontem à noite, quando houve mais uma animada rodada em que intervieram dez equipes. Segunda-feira daremos os jogos da última fase do Torneio de Futebol de Salão.

O vencedor, conforme noticiado, receberá linda taça oferecida pela Panair do Brasil.

Fleitas Solich, Categórico:

"Confio no Quadro Mesmo Que Perdeu Para o Olaria..."

"Confio plenamente no quadro que perdeu para o Olaria para derrotar o Fluminense."

Tal foi a declaração tranquila de Fleitas Solich, depois do último treino dos "rubronegros":

— Claro que terei que substituir Tomires que está contundido, por Servilio, mas já sei que êste saberá corresponder plenamente. Estou, portanto, tranquilo e sem desprezar qualquer adversário, sei, repito, que posso contar com meu quadro para uma "reabilitação" sensacional.

Tudo tranquilo e perfeito portanto na Gávea. E o quadro do "mais querido" para o grande clássico será mesmo o seguinte sem novidades sensacionais:

Anibal, Servilio e Pavão; Jadyr, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

É quadro, não há dúvida, para enfrentar qualquer adversário e tudo fará para quebrar a "escrita" de dois anos que não lhe permitiu saborear uma vitória oficial sôbre o Fluminense desde dezembro de 1953.

PANORAMA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª página)

E' possível que o calor, como domingo passado, chegue a influir sôbre o rendimento dos quadros. Os cruzmaltinos continuarão sem Valter e sem Sabará, "handicap" sensível. E há várias outras dúvidas a respeito do "onze" que Flávio Costa irá escalar hoje no momento de ir para o campo.

Os "rubros" poderão talvez abordar a batalha com um estado de espírito mais favorável. E afinal de contas acreditamos que um empate deveria encerrar os debates.

Não será, finalmente, por prudência política que iremos também prognosticar um empate para o "Fla x Flu".

E' que sinceramente, achamos que as fôrças dos dois grandes rivais se equilibram.

Servilio no lugar de Tomires não diminuirá o rendimento da máquina "rubronegra" cujo "ataque-metralhadora" se prometeu vingar sôbre os "tricolores" sua decepção do domingo anterior.

Mas a volta anunciada, desmentida e finalmente confirmada, de Robson, no lugar de Atis, deveria dar mais brilho e eficiência à linha do Fluminense.

A lógica seria, talvez, dar o Flamengo como favorito, levando-se em conta tôdas as atuações dos dois quadros no atual certame.

Mas não há lógica que conte quando se trata de um "Fla x Flu".

De qualquer maneira que a imensa multidão, que, com certeza, invadirá o Maracanã, poderá presenciar um "grande jôgo" de verdade, plenamente digno do grande futebol brasileiro.

ÍDOLOS DO PASSADO NO FLA x FLU DE HOJE

JARBAS:

"SERIA IMPOSSÍVEL ESQUECER A GRANDIOSA VITÓRIA DE 1946!"

"O Tento de Molaso, em 1943, Não me Sai da Memória" — O Grande Ponteiro do Passado — Considera Perigoso Arriscar um Prognóstico Otimista — De Orestes Bastos — Fotos de Milagres

Encerrando nossa série de entrevistas sôbre o "Fla-Flu" vamos ter hoje a palavra do famoso ponta esquerda Jarbas, cujas atuações no futebol brasileiro lhe valeram uma posição de destaque no cenário esportivo nacional. Hoje gerenciando a sede rubronegra da Gávea, Jarbas foi ouvido pela reportagem e dêle divulga as opiniões a respeito do grande encontro.

Antes de darmos a palavra a Jarbas, é de justiça que salientemos um acontecimento de suma importância assinalado na carreira esportiva do antigo craque, e que foi o dia da sua despedida, em jôgo Fla x Flu, quando o encontro foi decidido pelo nosso entrevistado. Ouçamos, a respeito, a palavra de Jarbas.

"Dos fatos marcantes de minha carreira no Flamengo, aquêles que a gente lembra com saudade, um se destaca dos demais, pois seria impossível esquecer a grandiosa vitória de 1946. Foi justamente no dia da minha despedida do onze rubronegro. Seria a minha última partida e para satisfação minha e dos milhares de adeptos do Flamengo, decidi com um tento a magnífica vitória do meu time. Esta vitória representa para mim um dos maiores feitos do clube que defendi e como não poderia deixar de ser um dos maiores Fla x Flu de todos os tempos."

A Importância Dos Prélios

— Qual a sua opinião sôbre a importância dos Fla-Flu?

"— Os encontros entre o Flamengo e o Fluminense são acontecimentos que marcam época na história do futebol brasileiro, já pelo fato de reunirem os dois mais queridos clubes do futebol carioca, já pelo fator tradição, que chegou a classificar os jogos entre os rubronegros e tricolores como o maior clássico do "soccer" guanabarino.

— Você acredita que essa tradição ainda demore por muito tempo?

"— Creio sinceramente que a importância do Fla x Flu está na receptividade que os mesmos têm com relação aos aficionados, razão pela qual esta tradição dificilmente será desaparecida, pois vem de geração em geração. Contudo acredito que um outro encontro — Flamengo e Vasco da Gama — na forma como tem sido nestes últimos tempos, está credenciado a ofuscar um pouco futuramente os já tão admirados encontros entre o Flamengo e o Fluminense."

Continuando sua palestra com a reportagem sôbre os Fla x Flu do passado, Jarbas rememora grandes feitos do seu clube, dizendo mesmo ser impossível fazer uma distinção entre um e outro, diante da importância dos mesmos. Referindo-se às tristezas sofridas no decorrer de sua brilhante carreira, lembrou o ex-ponteiro esquerda nacional:

"— Foram duas as partidas que mais me magoaram em tôda a minha vida de defensor do Flamengo. A primeira em 1941, no célebre Fla x Flu da Lagoa. Contávamos já com o campeonato ganho, tudo dependendo de uma vitória sôbre o nosso leal adversário. Vencíamos de 2x1 e já contávamos vitória quando fomos castigados pelo destino com a consumação do tento de empate. Foi, não só para mim, como também para todos os meus companheiros de lutas uma das maiores tristezas do dia. Não sei mesmo descrever o estado em que ficamos. A posição dos flamenguistas foi a mesma de todos os brasileiros quando perdemos em nossa própria casa em 1950 o Campeonato Mundial de Futebol. A segunda grande tristeza sofri em 1943 quando perdemos de 1x0, depois de um prélio disputadíssimo em que as fôrças se dividiam de igual para igual. O jôgo marchava para o seu final com grande parte do público já se retirando com a certeza do empate quando 40 segundos antes de terminar, a peleja Malaso conquista um tento espetacular, conseguindo de maneira magistral burlar a vigilância de Luiz Borracha."

O Fla x Flu de Amanhã

Solicitamos de Jarbas a sua opinião e o seu palpite para o encontro de amanhã. Respondeu-nos com a calma que sempre o caracterizou:

"— Meu amigo, dois são os motivos pelos quais não devemos dar palpite sôbre jogos dessa natureza. Flamengo e Fluminense são adversários que vêm disputando, nos encontros que realizam, a preferência do público. Cada qual mais se prepara para essas contendas, sendo portanto difícil dizer-se qual o resultado de tal encontro. Sabemos dos preparativos do nosso, mas ignoramos o que faz o outro. O motivo segundo é que nossos adversários são irreverentes e qualquer prognóstico não concretizado só servirá para que passemos vexames alvos de indiretas e de motejos. Por isso, prefiro não dar palpite e esperar que a nossa rapaziada, que está desenvolvendo um jôgo capaz de grandes feitos, reafirme a nossa fibra, honre as nossas côres e trabalhe com afinco para que possamos conquistar o tricampeonato da cidade. Tenho certeza que êles estão em condições e o Fla x Flu de amanhã poderá ser o caminho aberto para aquela conquista."

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, domingo, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ .... 326 067 00.

Amanhã na Lagôa "O Maior" Dos...

(Conclusão da 3.ª página)

ma técnica. A mesma guarnição (Amorim e Olho de Ovo) dobrará no "dois com".

Aliás diremos deverá dobrar, pois embora sejam realmente bons nesse tipo, tendo inclusive disputado e vencido no Sul essa especialidade, a diferença de apenas um páreo será um castigo para êles, pois o "dois sem" é o 2.º páreo e o "dois com" é o 4.º páreo do programa, mas podem entrar num terceiro pôsto, se correrem. Há o "double", em que os irmãos Schultz outrora tão temidos não são ameaças para o primeiro lugar nessa regata de amanhã, mas deverão entrar num terceiro posto secundando cariocas e catarinenses.

RAIAS

São as seguintes as raias para o Campeonato Brasileiro de Remo:

1.º Páreo — "Quatro com" — Pernambuco, raia 4; Rio Grande do Sul, 7; Santa Catarina, 6; Bahia, 9; Espírito Santo, 8; Fluminenses, 3; Cariocas, 5; Pará, 2; São Paulo, 1 e Amazonas, 10.

2.º Páreo — "Dois sem" — Pernambuco, 3; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 8; Bahia, 5; Espírito Santo, 4; Fluminenses, 2; Cariocas, 7; São Paulo, 9.

3.º Páreo — "Skiff", Pernambuco, 4, Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina 3; Espírito Santo, 5; Cariocas, 1; Pará, 9; São Paulo, 2.

4.º Páreo — "Dois com" — Pernambuco, 6; Rio Grande do Sul, 9; Santa Catarina, 1; Bahia, 8; Espírito Santo, 5; Fluminenses, 3; Cariocas, 4; Pará, 2; São Paulo, 7.

5.º Páreo — "Quatro sem" — Grande do Sul, 4; Santa Catarina, 6; Bahia, 9; Espírito Santo, 5; Fluminense, 2; Cariocas, 8; São Paulo, 7.

6.º Páreo — "Double" — Pernambuco, 8; Rio Grande do Sul, 7; Santa Catarina, 5; Bahia, 0; Espírito Santo, 1; Cariocas, 3; São Paulo, 4.

7.º Párea — "Oito" — Pernambuco, 3; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 5; Bahia, 9; Espírito Santo, 4; Cariocas, 8 e São Paulo, 2.

Prognósticos

Numa análise das possibilidades para a regata de amanhã, nesse sensacional Campeonato Brasileiro, em face do que nos foi dado observar em treinos, fazemos os seguintes prognósticos, devendo-se ressalvar, que a alteração do estado da raia, como também o vento, poderão influir em outros resultados, sem contudo deslocar os vanguardeiros:

1.º Páreo — "4 Com" — 1.º Santa Catarina; 2.º — Cariocas; 3.º — Espírito Santo; 4.º — Gauchos e 5.º — Bahia.

2.º Páreo — "Dois sem" — 1.º Cariocas; 2.º — Gauchos; 3.º — Espírito Santo; 4.º — Bahia.

3.º Páreo — "Skiff" — 1.º — Cariocas; 2.º — Santa Catarina; 3.º — Gauchos; 4.º — Espírito Santo.

4.º Páreo — "Dois Com" — 1.º — Cariocas, 2.º — Santa Catarina; 3.º — Gauchos; 4.º Espírito Santo.

5.º Páreo — "Quatro sem" — 1.º — Cariocas; 2.º Gauchos; 3.º — Bahia; 4.º — Espírito Santo.

6.º Páreo — "Double" — 1.º — Santa Catarina; 2.º — Cariocas; 3.º — Gauchos; 4.º Espírito Santo.

7.º Páreo — "Oito" — 1.º — Cariocas; 2.º — Santa Catarina; 3.º — Espírito Santo; 4.º — Bahia.

Contagem Geral

De acôrdo, depois com os prognóstico acima, temos a vitória dos cariocas com a possível contagem: 1.º lugar — Cariocas, com 72 pontos; 2.º — Santa Catarina, com 46; 3.º — Gauchos, com 31; 4.º — Espírito Santo, com 26, 5.º — Bahia, com 13, e as demais representações em contagem inferior a dez pontos.

Pontos

O certame de amanhã de manhã, será computado considerando-se o seguinte valor dos pontos: "4 com", "4 sem", 13 pontos para o 1.º; 8 para o 2.º; 5 para o 3.º e 3 para o 4.º. Para o "dois com", "dois sem", "double" e "skiff", a contagem é a seguinte: 10 pontos para o 1.º; 6 para o 2.º; 4 para o 3.º; 2 para o 4.º e 1 para o 5.º. Somente para o "OITO" é que o valor do primeiro lugar é de 15 pontos (contagem que faz estréia neste Campeonato), sendo as demais classificações idênticas ao "quatro com" e "quatro sem".

Juizes

Para o contrôle do Campeonato Brasileiro de Remo o Conselho Técnico da C. B. D. designou as seguintes autoridades: **Arbitro Geral** — Ary Pinheiro. **Juizes de Partida:** Luis Balbino Dias Cavalcanti, Odamir Menezes e João Batista dos Santos. **Juizes de Raia:** Alberto Pereira de Castro Júnior, Taufic Calil Nasser e Humberto Cosenza. **Juizes de Chegada:** Tulio de Rose, Nicanor Rocha, José Joaquim Ferreira Arantes e **Cronometristas:** Mauricio de Andrade Bekenn, Rubens dos Santos Aguirre, Ary Milen da Silveira.

Estréia Hoje Dos "Tigres":

"Yo Quiero Ganar de Vasco" — Diz Sebastian

"Yo quiero ganar de Vasco da Gama. Farei mi melhor partido esta noche" — Disse ao repórter o aquapolista argentino Mário Sebastian, que é o back avançado da equipe dos "Tigres" que esta noite farão a sua estreia, na piscina do Fluminense.

"E se fui todo ......"

A reportagem assistiu ontem ao ensaio dos famosos aquapolistas argentinos, na piscina do Vasco, e os portenhos pela sua movimentação impressionam. Jogam rápido, fazendo com que a bola branca nunca fique. Preferem o passe rápido e ainda reside a característica que os fez brilhar na excursão que fizeram pela Europa, onde deslumbraram húngaros e iugoslavos os maiores centros do violento esporte.

Mário Sebastian, um dos maiores "ases" do continente, considerado como melhor defesa da Argentina, disse o seu pensamento ao repórter e lançou-se às águas da piscina vascaína para o seu último aprontamento, para esse grande rodada que será a inicial do "Torneio Internacional".

Violentos

Apesar de jogar o moderno polo aquático os argentinos justificam seu título de "Tigres" pois jogam violento com a bola, têm forte arremêsso a gol, sem contudo aplicarem a deslealdade. Procuram antes a conclusão a gol, mas usam a filigrana, tão ao sabor dos latinos. E, ainda há que acrescentar que foi dado a apreciar o uso dos "piques". Nadam muito, e distâncias curtas de 10 mts. e manobram com mestria preferindo os passes para êsse destaque de que é o maior conjunto da Argentina.

No Fluminense à noite

Todo o "Torneio Internacional" será disputado na piscina e à noite, tendo sido a piscina das Laranjeiras adaptada para receber o maior público, já que foram colocadas arquibancadas em todo o redor da piscina além da parte superior, assim como lugares para as cadeiras numeradas.

Expectativa

Em face do renome, e bem assim de suas últimas exibições em São Paulo, enorme é a expectativa reinante em tôrno do certame internacional que colocará frente à frente argentinos e brasileiros.

Para a estreia dos "Tigres" de Santa Fé nesta cidade, é o seguinte o programa a ser cumprido:

20,30 horas — Desfile das delegações participantes ao "Torneio Internacional" (Fluminense, "Tigres", Vasco e Pinheiros).

Exibições do Ballet Aquático do Vasco.

Jôgo: Fluminense X Pinheiros (compeão de São Paulo).

Nos intervalos exibições do Ballet do Fluminense.

21,30 horas — Jôgo: "Tigres" X Vasco da Gama.

Localidades

Os ingressos para a estreia dos "Tigres" serão adquiridos ao preço de ARQUIBANCADA — Cr$ 25,00 e CADEIRAS NUMERADAS — Cr$ 70,00.

Amanhã Contra o Pinheiros

Para a rodada de amanhã no Torneio Internacional (também às 20,30 horas, na piscina do Fluminense) os "Tigres" jogarão com os paulistas do Pinheiros sendo o seguinte o programa:

20,30 hs — Exibições do Ballet — Jôgo: Fluminense X Vasco (pelo Campeonato Carioca). Exibições do Ballet do Fluminense 21,30 — Jôgo: "Tigres" X Pinheiros

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

Paschoal
"O Globo"

Marques
"Diário da Noite"

Geraldo
"E Continental"

Gerson
"A Notícia"

Fontoura
"Vida Turfista"

Luiz
"D. Carioca"

Bolonha
"R. J. Brasil"

Moniz
"C. da Manhã"

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

GERSON CORDEIRO
(A NOTÍCIA)

Tarasca — Aliança — Baleeira
Imbiry — Maron — Lateral
Valentine — Jones — Essence
Tio Luiz — Retinto — Cedro
Ogun — Minarso — Rumbo
Lady Jess — Em Caldas — Evidência
Capurro — Lapacho — Haralem
Play Boy — Tio Pepito — Vespão

HEITOR L. E SILVA (BOLONHA)
(R. J. DO BRASIL)

Chuzada — Aliança — Tarasca
Lateral — Maron — Imbiry
Olna — Xapuri — Valentine
Tio Luiz — Tanos — Kadjar
New Wonder — Ogun — Mister Rio
Em Caldas — Est. Oeste — Lady Jess
Haralem — Lapacho — Sea Prince
John Fox — Tio Pepito — Dreiphus

RENATO DE BIASI
(A NOITE)

Aliança — Tarasca — Chuzada
Ogun — Imbiry — Lateral
Xapuri — Aluete — Olna
Rigoleto — Tio Luiz — Kadjar
Ogun — Mister Rio — New Wonder
Em Caldas — Ipônica — Lady Jess
Capurro — Sea Prince — Lapacho
Tio Pepito — Play Boy — Dreiphus

DOMINGOS PONTES VIEIRA
(J. C. ILUSTRADO)

Chuzada — Aliança — Tarasca
Lateral — Imbiry — Maron
Valentine — Xapuri — Olna
Tio Luiz — Rigoleto — Tanos
Quebec — Mister Rio — Minarso
Em Caldas — Desirée — Lady Jess
Capurro — Lapacho — Sea Prince
Tio Pepito — Play Boy — Serigote

MARQUES PÔRTO
(DIÁRIO DA NOITE)

Tarasca — Aliança — Chuzada
Lateral — Maron — Imbiry
Aluete — Boa Nova — La Chula
Rigoleto — Cedro — Tanos
Quebec — New Wonder — Rumbo
Em Caldas — Lady Jess — Balcova
Lapacho — High Red — Kandy Boy
Dreiphus — John Fox — Irônico

GERALDO LUIZ
(EMISSORA CONTINENTAL)

Baleeira — Aliança — Energia
Ogun — Imbiry — Lateral
Valentine — Benigna — Olna
Rigoleto — Cedro — Tio Luiz
Ogun — Quebec — Minarso
Lady Jess — Desirée — Em Caldas
Capurro — Condor — Lapacho
Tio Pepito — Play Boy — Demite

GILBERTO MONIZ VIANNA
(CORREIO DA MANHÃ)

Tarasca — Chuzada — Aliança
Imbiry — Lateral — Maron
Xapuri — Valentine — Boa Nova
Tio Luiz — Rigoleto — Cedro
New Wonder — Quebec — Mister Rio
Em Caldas — Balcova — Lady Jess
Lapacho — Capurro — Haralem
Tio Pepito — Dreiphus — Play Boy

DANIEL FONTOURA
(VIDA TURFISTA)

Tarasca — Aliança — Bong Lay
Lateral — Imbiry — Maron
Aluete — Xapuri — La Chula
Rigoleto — Tanos — Jerônimo
Quebec — Minarso — Rumbo
Em Caldas — Desirée — Lady Jess
Lapacho — Capurro — High Red
Demite — Tio Pepito — John Fox

LUIZ REIS
(DIÁRIO CARIOCA)

Aliança — Chuzada — Tarasca
Maron — Imbiry — Lateral
Valentine — Xapuri — Aluete
Tio Luiz — Rigoleto — Tanos
Mister Rio — Quebec — Minarso
Em Caldas — Desirée — Balcova
Capurro — Tunuyan — High Red
Tio Pepito — Romântico — Demite

PASCHOAL LEÃO DAVIDOVITCH
(O GLOBO)

Aliança — Tarasca — Energia
Imbiry — Lateral — Maron
Olna — Xapuri — Aluete
Rigoleto — Tio Luiz — Tanos
New Wonder — Quebec — Minarso
Em Caldas — Desirée — Lady Jess
Capurro — Lapacho — High Red
Tio Pepito — El Guapo — John Fox

WILSON DO NASCIMENTO
("ULTIMA HORA")

Tarasca — Aliança — Chuzada
Imbiry — Maron — Lateral
Xapuri — Essence — Olna
Rigoleto — Kadjar — Tio Luiz
Mister Rio — Quebec — Minarso
Em Caldas — Ipônica — Desirée
Capurro — Sea Prince — High Red
Play Boy — Tio Pepito — Dreiphus

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: EM CALDAS

1.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108" — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tarasca	55	4	20	J. Portilho	Em soberba forma. Deverá vencer	O. Lopes	2.º p. Bijou	1800	113	GL
2—2 Aliança	55	7	25	E. Castillo	Seu exercício agradou. Pode ganhar	C. Pereira	3.º p. Racy	1400	86 4/5	GL
3 Baleeira	55	1	50	J. Baffica	Nesta turma deverá aguardar a vez	G. Morgado	5.º p. Bijou	1800	113	GL
3—4 Chuzada	55	2	30	A. Araujo	Estão levando de "barbada". Será?	G. Feijó	3.º p. Bijou	1800	113	GL
5 Energia	55	3	60	P. Labre	Na grama pouco deverá pretender	E. F. Silva	3.º p. Raleigh	1600	104 2/5	AP
4—6 Bong Lai	55	6	60	J. Tinoco	Outra que não gosta do tapete	A. Morales	6.º p. Bijou	1800	113	GL
7 Arrevila	55	5	—	Não corre	Não será apresentada	A. Corrêa	7.º p. Bijou	1800	113	GL

Nosso palpite: TARASCA — Foi muito prejudicada na derradeira apresentação. Deve vencer agora

Inimigo: ALIANÇA — Possui bom exercício para este compromisso e poderá vencer

Surprêsa: CHUZADA — Os seus responsáveis "levam na certa". Excelente poule

2.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Imbiry	53	5	25	J. Marchant	No melhor de sua forma. Pode vencer	M. Sousa	1.º p. Bold Boy	2000	128 4/5	GP
2—2 Lateral	50	3	40	M. Silva	Correu muito no domingo. Pode bisar	A. Feijó	1.º p. Tantalo	1600	97 1/5	GL
3—3 Maron	56	1	40	B. Ribeiro	Bom corredor na grama. Tem chance	J. Perez	1.º p. Sanam	1600	109 4/5	GL
4—4 Ogum	62	4	20	O. Ulloa	Possui soberbo trabalho. D. vencer	E. Freitas	Estreante	—		
5 New Wonder	65	2	30	E. Castillo	Vai muito pesado. Mesmo assim ...	C. Pereira	2.º p. Crisbam	2400	151 3/5	GU

Nosso palpite: OGUM — Pelo trabalho que possui dificilmente será derrotado

Inimigo: IMBIRY — Atravessa excelente fase e poderá derrotar o nosso preferido

Surprêsa: NEW WONDER — Apesar do pêso excessivo é forte competidor. Tem chance

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Valentine	54	2	60	D. Silva	Corre pouco na grama. Difícil	R. Freitas	1.º p. La Chula	1300	85 1/5	AP
2 [illegible]	50	11	45	E. Henrique	E' veloz, mas a turma é forte	O. Feijó	7.º p. Emboscada	1200	96 [illegible]	AM
2—3 Essence	56	4	50	O. Ulloa	Apresentou melhoras e pode assustar	C. Ferreira	3.º p. Valentine	1300	85 1/5	AP
4 Benigna	56	6	60	N. Pereira	Pouco deverá fazer. Só como azar	W. Cunha	6.º p. Valentine	1300	85 1/5	AP
5 Aluete	50	5	80	L. Lima	Anda muito bem e tem chance	J. E. Sousa	1.º p. Cap. Mozart	1300	83 1/5	AL
3—6 Xapuri	52	1	20	J. Tinoco	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	E. Morgado	3.º p. Ofita	1000	61	GL
7 La Chula	54	3	60	E. Castillo	Na grama rende menos. Difícil	C. Pereira	2.º p. Valentine	1300	85 1/5	AP
8 Jones	52	10	25	M. Henrique	Seu exercício agradou. Boa poule	C. Tourinho	1.º p. Scot	1200	79	AP
4—9 Olna	54	7	45	H. Lima	Apresentou melhoras e levam fé	M. Gil	3.º p. Champanhota	1500	98	AM
10 Boa Nova	54	3	30	P. Fernandes	Em boa forma e contam vencer	P. Carvalho	8.º p. Valentine	1300	85 1/5	AP
11 Alfafe	50	9	—	Não corre	Não correrá	J. P. Gomes	11.º p. Olenewa	1400	92 1/5	AL

Nosso palpite: XAPURI — E' o maior gramático do páreo. Não deverá perder

Inimigo: JONES — Possui bom exercício para este compromisso e poderá vencer

Surprêsa: BOA NOVA — Anda correndo muito e seus responsáveis levam fé

4.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tio Luiz	55	5	25	D. Moreira	Em soberba forma e poderá vencer	O. Feijó	3.º p. Tento	1500	94 4/5	AL
2 Kadjar	55	4	20	D. Silva	Possui espetacular trabalho. Dal...	B. Cruz F.	4.º p. Lalio	1300	81 2/5	AP
2—3 Rigoleto	55	8	30	O. Ulloa	Venceu bem e melhorou. Chance	E. Freitas	1.º p. Paulin	1400	88	GL
4 Jeronimo	55	7	80	J. Tinoco	Bastante manhoso. Querendo correr!	A. Moreira	7.º p. Hiri	1400	89	GU
3—5 Cedro	55	1	50	F. Irigoyen	Apresentou melhoras e pode ganhar	M. Sales	6.º p. Duque	1300	80 1/5	AU
6 Ventanero	55	6	30	P. Labre	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Cabral	6.º p. Lalio	1300	81 2/5	AP
4—7 Oncari	55	2	80	S. Machado	Apenas regular. Como azar é possível	M. Oliveira	4.º p. Tento	1500	94 4/5	AL
8 Retinto	55	3	60	A. G. Silva	Páreo forte para êste. Todavia, há fé	A. Corrêa	6.º p. Impatiens	1000	58 3/5	GL
9 Tanos	55	9	50	J. Marchant	Bom corredor na grama sêca. Chance	G. Rodrigues	5.º p. Lalio	1300	81 2/5	AP

Nosso palpite: KADJAR — Possui espetacular trabalho para este compromisso. Pode ganhar

Inimigo: TIO LUIZ — Venceu em bonito estilo o ex-Arauac. Contam repetir

Surprêsa: RIGOLETO — Progrediu bastante e poderá derrotar os nossos indicados

5.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quebec	57	8	20	O. Ulloa	Seu estado é regular. Azar viável	E. Freitas	1.º p. Minarso	1900	119	GL
" Ogum	56	10	20	O. Ulloa	Anda bem. Vai ao "double"	Idem	Estreante	—		
2—2 Minarso	53	9	40	J. Portilho	Muito corrido. Deve descansar	O. Lopes	2.º p. Quebec	1800	110	GL
3 Rumbo	59	4	45	R. Martins	Correu bem na turma. Tem chance	J. Burloni	2.º p. Rumor	1400	84 2/5	GL
3—4 New Wonder	54	1	30	E. Castillo	Bom corredor na grama. Pode vencer	C. Pereira	2.º p. Crisbam	2400	151 3/5	GU
5 Accordeon	55	3	60	F. Irigoyen	Decaiu bastante de estado. Difícil	W. Ferreira	4.º p. Quebec	1800	110	GL
6 Navarro	50	6	80	J. Tinoco	Corre menos na grama. Difícil	A. Morales	5.º p. Rumbo	2400	149	GL
4—7 Fluor	50	7	60	A. G. Silva	Forçando a turma. Só como azar	M. Gil	5.º p. Crisbam	2400	151 3/5	GU
8 Mister Rio	58	2	25	J. Marchant	Entrou novamente em forma. Dal...	G. Feijó	3.º p. Quiproquó	2400	151	GU
" Camaleão	54	5	25	J. Marchant	Na grama sua chance é pouca	Idem	1.º p. Majestic	2200	144 2/5	AP

Nosso palpite: OGUM — Seu estado é tão bom que merecerá por nós o "double"

Inimigo: MISTER RIO — Recuperou a sua antiga forma e poderá derrotar o nosso preferido

Surprêsa: NEW WONDER — Outro que anda bem e tem grande chance para vencer

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lady Jess	55	13	45	U. Cunha	Seu trabalho foi bom e tem chance	J. Morgado	3.º p. Raiz	1300	84	AM
2 Fric Frac	55	6	50	A. G. Silva	E' veloz e como poule alta serve	G. Rodrigues	Estreante	—		
3 Evidência	55	12	100	N. Pereira	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Araujo	5.º p. Roxane	1000	62 3/5	GU
2—4 Em Caldas	55	8	15	E. Castillo	E' a fôrça e não deverá perder	C. Cabral	Estreante	—		
" Ipônica	55	1	15	J. Portilho	Trabalhou bem e contam vencer	Idem	4.º p. Roxane	1000	62 3/5	GU
5 Estatística	55	7	100	P. Fernandes	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. E. Sousa	7.º p. Roxane	1000	62 3/5	GU
3—6 Florença	55	2	30	D. Silva	Possui bom trabalho e levam fé	W. Ferreira	6.º p. Raiz	1300	84	AM
7 Tuna	55	9	—	Não corre	Não correrá	O. Lopes	Estreante	—		
8 Del. do Oeste	55	3	100	J. Tinoco	Turma para esta algo forte. Dal...	B. Carvalho	9.º p. Roxane	1000	62 3/5	GU
4—9 Balcova	55	10	80	M. Silva	Pouco deverá fazer. Só como azar	M. Mendes	7.º p. Raiz	1300	84	AM
10 Echaporã	55	4	80	R. Martins	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. Oliveira	Estreante	—		
11 Desirée	55	5	40	A. Reis	Na distância do seu agrado. Chance	W. L. Pires	5.º p. Energia	1400	84 2/5	AL
" Kzerade	55	11	40	P. Coelho	Bastante veloz e poderá vencer	Idem	10.º p. Bacchante	1300	84	AP

Nosso palpite: EM CALDAS — Possui espetacular trabalho e dificilmente perderá

Inimigo: IPÔNICA — Regula com a companheira e tem grande chance para vencer

Surprêsa: FLORENÇA — Possui bom trabalho e, saindo junto, é perigosa

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lapacho	56	1	40	J. Marchant	Anda bem e contam ganhar	M. Gil	4.º p. Gigli	1600	102	AU
2 Tunuyan	56	7	80	R. Martins	Na grama não acreditamos	J. Burloni	1.º p. Dark Boy	[illegible]	96	AU
3 Descalçado	56	13	50	A. Marçal	Corre bem na relva. Muito cuidado	J. W. Viana	10.º p. Helvetico	[illegible]	89 4/5	AP
2—4 Safo	56	12	—	Não corre	Não correrá	F. Marussi	10.º p. Gigli	1600	102	AU
5 Col. do Brejo	56	9	80	E. Castillo	Apresentou melhoras e poderá ganhar	C. Rosa	5.º p. Bambinal	1500	91 3/5	GL
6 Jerry	56	3	60	D. Moreno	Demonstrou progressos. Tem chance	W. Costa	13.º p. Oruro	1500	94 4/5	AM
3—7 Kandy Boy	56	4	50	J. Portilho	Seu exercício agradou. Boa poule	J. Morgado	8.º p. Bambinal	1500	91 3/5	GL
8 Capurro	56	11	25	D. Moreira	Bom corredor na grama. Dal...	G. Feijó	3.º p. Romanelo	[illegible]	87 4/5	AU
9 Condor	56	2	100	L. Lins	Forçando a turma. Não gostamos	N. Figueiredo	8.º p. Nuria	1000	60 3/5	GL
4-10 Sea Prince	55	10	30	M. Alves	Volta em turma fraca. Pode vencer	I. Moraes	6.º p. Jonie	1300	81 4/5	AP
11 High Red	56	5	60	M. Silva	Seu estado é regular. Bom azar	M. Sales	4.º p. Bambinal	1500	91 2/5	GL
12 Haralem	56	6	50	J. Marinho	Bastante veloz e poderá assustar	E. Pereira F.	9.º p. Bambinal	1500	91 3/5	GL
" Outubro	56	8	50	A. G. Silva	Outro que é veloz e tem chance	Idem	6.º p. Gigli	1600	102	AU

Nosso palpite: CAPURRO — Bom corredor na grama e não deverá ser derrotado

Inimigo: SEA PRINCE — Vem de diversos "banhos". Portanto não possui trabalho em raia, mas é superior

Surprêsa: LAPACHO — Anda muito bem e gosta da distância. Grande chance

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	Ultimas performances	TREINADORES	Dist.	Tempo	Pista
1—1 John Fox	58	6	15	J. Marchant	Falta sempre no final. Boa poule	C. Cabral	[illegible] p. Segrel	1200	73 4/5	AL
" Play Boy	52	8	15	J. Marchant	E' a fôrça o ex-Quidam e anda bem	Idem	5.º p. Bolonha	1600	102 3/5	AP
2 Vespão	58	9	60	A. Marçal	Todo "baleado". Só como azar	J. W. Viana	7.º p. Segrel	1200	73 4/5	AL
2—3 Bayard Prince	54	2	45	A. Cardoso	Anda muito bem e tem chance	E. Coutinho	5.º p. Segrel	1200	73 4/5	AL
" El Guapo	58	7	45	E. Castillo	Não confirma os trabalhos. Dal...	Idem	4.º p. Dreiphus	1400	88 3/5	GU
4 Irônico	52	12	100	P. Fernandes	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. U. Freire	7.º p. Dreiphus	1400	88 3/5	GU
3—5 Tio Pepito	56	4	30	D. Moreira	Bom corredor na grama. Chance	B. Carvalho	2.º p. Segrel	1200	75 4/5	AL
6 Romântico	58	1	60	D. Moreno	Na relva é uma "incógnita". Dal...	J. Pérez	5.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
7 Demite	58	10	50	M. Silva	Vem de boa corrida. Grande chance	E. Caminha	4.º p. Segrel	1200	75 4/5	AL
4—8 G. Sanders	56	3	60	A. G. Silva	Anda bem, mas prefere areia. Dal...	A. Corrêa	1.º p. John Fox	1500	96 1/5	AP
9 Dreiphus	56	5	25	M. Alves	No melhor de sua forma. Pode vencer	M. Sales	8.º p. Segrel	1200	75 4/5	AL
" Serigote	58	11	25	Js. Baffica	Apenas regular. Como azar serve	Idem	5.º p. Dreiphus	1400	88 3/5	GU

Nosso palpite: PLAY BOY — Volta muito bem preparado e seus responsáveis contam

Inimigo: DREIPHUS — Bom corredor na grama e, fracassando o nosso indicado, pode

Surprêsa: TIO PEPITO — Outro que rende bem na relva e levam de "barbada"

Depois de Vinte e Duas Horas de Análises, Perícias e Intensa Expectativa:

POSITIVA A CONTRA-PROVA: CONFIRMADO, ONTEM, O "DOPPING" DO CAVALO CRISBAM!

Nosso repórter fotográfico Jair Mavigno, pela janelinha do Serviço de Repressão ao "Dopping", conseguiu esta foto única, durante a fase culminante dos trabalhos de exame da contra-prova do material colhido em Crisbam, vendo-se o Dr. Joaquim Martins Ferreira, químico do Jockey Club Brasileiro, o treinador Geraldo Morgado e outros funcionários e técnicos

"Vamos, Agora, Examinar a Situação e Estudar o Que Fazer", Diz à ULTIMA HORA o Sr. Nova Monteiro, Representante do "Stud" Eva no Rumoroso Caso — "Estou Com Minha Consciência Completamente Tranquila: Não Dopei o Crisbam!", Afirma o Treinador Geraldo Morgado — "Nosso Trabalho Termina Neste Ponto. Daqui Para a Frente é Com a Comissão de Corridas", Informa à Reportagem o Sr. Renato Pacheco Filho, Diretor do Jockey e Responsável Pela Repressão ao "Dopping" — ULTIMA HORA Sugere: Procurem a Policia e Terão a Verdade! — Reportagem de WILSON DO NASCIMENTO — Fotos de JAIR MAVIGNO

Os exames da contra-prova do cavalo Crisbam começaram anteontem às 14 horas e sòmente vinte e duas horas depois, ou seja, cêrca de meio dia de ontem, encerraram os técnicos os seus trabalhos, dando como confirmado o "dopping" do pupilo de Geraldo Morgado, por ocasião de sua linda vitoria no Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", realizado no dia 3 do corrente no prado da Gávea.

Participaram os exames, análises perícias, etc., os Srs. Professores Mario Taveira e Fernando Ubatuba, pelos proprietários de Crisbam, Capitão-Veterinario Halley Soares Pinheiro e seu assistente, capitão Sombra, pelo treinador acusado Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietarios, na qualidade de representante dos titulares da coudelaria, Oswaldo Erichsen Oliveira, Joaquim Martins Ferreira e Jarbas Motta Ramos, tecnicos do Jockey Club Brasileiro, Renato Pacheco Filho, diretor da entidade e responsável pelo Serviço de Repressão ao "Dopping" e Geraldo Morgado, preparador de Crisbam.

A primeira parte dos trabalhos inclusive redação da ata do primeiro dia de serviço terminou cerca das 22 horas de quinta-feira, retirando-se todos os presentes para só voltar às 7 horas de ontem, quando deram prosseguimento à sua missão. Finalmente, cerca das 11 horas, quando a maior parte dos repórteres já se havia retirado, foi possível saber que o primeiro "test" efetuado confirmara a suspeita de "dopping". Daí para a frente, dificilmente seria possível mudar o rumo dos acontecimentos e isso realmente se verificou quando, ao meio-dia, os tecnicos deram por encerrados os seus trabalhos com a certeza absoluta de que a contraprova era positiva e que Crisbam correra dopado.

Passaram então os presentes à redação final da ata dos trabalhos sendo de notar, embora ninguém nada quisesse informar à reportagem, que o documento foi assinado por todos.

"Nula de Pleno Direito!"

Num esfôrço de reportagem conseguimos saber que o Capitão Halley Soares Pinheiro, médico veterinário, afirmara que tôda aquela perícia "estava nula de pleno direito!". Argumentava o defensor de Geraldo Morgado dizendo que a lei exige, taxativamente, pelo decreto número 21.133, que qualquer perícia relacionada com animais domésticos terá de ser feita por veterinários, sendo totalmente vedada a intromissão de químicos. E que o Jockey Club só contara com estes últimos para suas provas. Foi mais longe no seu protesto o Capitão Halley ao assinalar que êle não pôde, embora ali representasse o treinador Geraldo Morgado, fazer qualquer reação, por não existir material para tanto. Teve de contentar-se em assistir aos trabalhos dos técnicos do Jockey Club.

Falam os Outros Interessados

Quando deixava o recinto do Serviço de Repressão ao "Dopping" o Dr. José Albano Carvalho da Nova Monteiro, presidente da A. P. C. C. e credenciado pelo "stud" Eva para representá-lo na questão, tomando tôdas e quaisquer providências julgadas necessárias para o esclarecimento total do fato e apuração da verdade, foi abordado pela nossa reportagem. Velho amigo da imprensa, disse-nos Nova Monteiro:

— Vamos, agora, examinar a situação e estudar o que fazer. Possuimos, depois da contraprova, um fato real, e dêle iremos nos ocupar sem a menor dúvida, procurando chegar à verdade, única que nos interessa.

Geraldo Morgado, inocentemente jogado ao banco dos réus limitou-se a nos dizer:

— Estou com minha consciência tranquila: não dopei o Crisbam! Quantos me conhecem sabem disso. O único conforto moral que encontro neste momento é, exatamente, o reconhecimento desse fato pelos meus patrões, pelos dirigentes do Jockey Club, pela imprensa e pelos meus próprios colegas. Deus é grande e à sua Divina Justiça eu me entrego.

Ouvindo Renato Pacheco

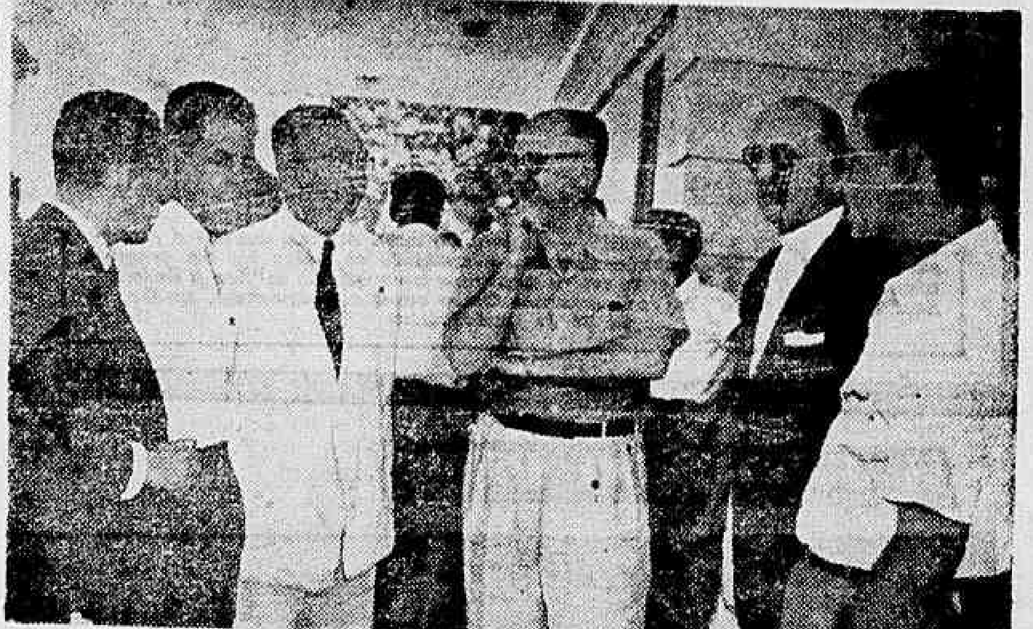
O Dr. Renato Pacheco Filho é um dos mais prestigiosos diretores do Jockey Club. Sua passagem pela entidade está marcada por esplêndidas vitórias, produto de sua dedicação e esforços em bem servir ao clube e ao turfe. Disse-nos êle, ontem, logo após terminados os trabalhos da contraprova de Crisbam:

— Nosso trabalho termina neste ponto. Daqui para a frente é com a Comissão de Corridas. A este órgão enviaremos as conclusões do Serviço de Repressão ao "Dopping" e os meus colegas seguirão, então, como bem entenderem.

Sugestão

Os leitores de ULTIMA HORA, que vêm acompanhando os casos de Ibaiti e Crisbam através o nosso noticiário, perceberão, facilmente que nada de realmente novo existe em tôrno do assunto, salvo a confirmação do "dopping" do pupilo de Geraldo Morgado pela contraprova que se encontrava lacrada no cofre para isso reservado no Serviço de Repressão e cuja chave fica em poder do treinador que vence o último páreo de cada reunião. Sabem os turfistas, através ULTIMA HORA, que nem Geraldo Morgado, nem Luiz Tripodi, são, na verdade, os responsáveis pelo fato de Crisbam e Ibaiti, respectivamente terem vencido dopados. E é por vir acompanhando tudo que se passa em relação aos dois últimos e palpitantes acontecimentos turfísticos que ULTIMA HORA faz pela última vez, uma sugestão aos proprietarios de Crisbam e Ibaiti, aos treinadores, à Associação de Proprietários, ao Sindicato dos Trabalhadores do Turfe e ao próprio Jockey Club Brasileiro, se é que todos desejam realmente a verdade: PROCUREM A POLICIA E TERÃO A VERDADE! A policia, meus amigos, foi feita para isso mesmo. Para apurar os fatos e buscar a verdade. Se a gente não confiar na habilidade dos policiais para descobrir malandros e "gangsters", em quem mais poderá confiar? O tempo perdido — precioso e quem sabe irrecuperável — já vai atrapalhar as investigações severas que precisam ser feitas, por gente que queira na realidade, apurar o que se passa.

Aqui vemos o Professor Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia e o Capitão Halley Soares Pinheiro, quando na manhã de ontem compareceram ao Serviço de Repressão ao "Dopping", para acompanharem o exame da contraprova do cavalo Crisbam, em poder do "entraineur" Geraldo Morgado



José Albano da Nova Monteiro, presidente da A.P.C.C., Prof. Mário Taveira, diretor da Faculdade de Farmácia, o Capitão Halley Pinheiro, tecnico do Exército, o Capitão Sombra, também químico militar e o treinador Geraldo Morgado, elementos de destaque que, durante a manhã de ontem, foram alvo da reportagem na elucidação do caso do "dopping" de Crisbam

O CASO CRISBAM MOVIMENTOU A CRÔNICA — *Nossa foto mostra vários dos mais destacados cronistas de turfe, da imprensa falada e escrita, durante a manhã de ontem na Gávea enquanto se realizavam os exames na contra-prova do material colhido ao animal Crisbam. Vêmos Pascoal Leão Davidovith, Júlio de Aquino, Vespasiano da Luz (Vespa), Luis Reis (Cabeleira), Muniz Viana, Oscar Vareda e o reporter de ULTIMA HORA, Wilson do Nascimento, enquanto aguardavam os trabalhos realizados nos laboratórios do Serviço de Repressão ao "Dopping"*

Eis um flagrante obtido durante um dos triunfos conquistados pelo potro Imbiry, o provável favorito do Prêmio "José Calmon", a ser corrido amanhã, em 2.000 metros. No "Grande Criterium" o pupilo de Manoel de Sousa derrotou amplamente os mais credenciados rivais, impondo-se na mesma distância do compromisso que abordará domingo

---

DIZ PEDRO GUSSO FILHO, QUE ASSISTIRÁ DE CAMAROTE O "JOSÉ CALMON":

"Maron é Muito Bem Indicado, Podendo Surpreender Imbiry!"

A prova principal da reunião programada para amanhã, na Gávea é o Premio "José Calmon", que será corrido na distância de 2.000 metros com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor. Esta prova semi-clássica reunirá cinco bons parelheiros, todos bastante capacitados ao triunfo: Imbiry, Lateral, Maron, Ogun e New Wonder, que terão como pilotos Oswaldo Ullôa e Emigdio Castillo, respectivamente, terão um pesado "handicap" pois carregarão 62 e 65 quilos, enquanto Imbiry suportará 53, Lateral irá muito leve, apenas com 50 quilos e finalmente Maron terá que suportar, sòmente, 56 quilos.

O proprietário do potro Imbiry, Sr. Cicero Lerenrouth, durante o apronto do filho de Guaicurú, palestra com o preparador Manoel de Sousa e o veterinário Aldo Rangel, na manhã de ontem. Há muita esperança na vitória do animal na principal prova de amanhã, pois seus responsáveis acreditam em sua melhor forma

Imbiry é a Fôrça

A fôrça do páreo é o pupilo de Manoel de Sousa, que contará com a hábil direção do bridão chileno Juan Marchant. Vindo de belíssimo triunfo o filho de Guaicurú demonstrou possuir realmente os predicados que o indicavam, desde a estréia, como dos melhores parelheiros da Gávea. Em 16 de outubro, quando ganhou o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", em 2.000 metros, o "Grande Criterium", derrotando em 128" e 4/5 a Bold Boy Pontiac, Rocket, Ilex, Rebeldia, Tanguá e Celeiro em pista de grama, pesada, Imbiry demonstrou haver adquirido o melhor de sua forma graças ao "entrainement" que lhe imprime o competente e zeloso Neco. O simpático e popular compositor patrício, falando-nos sôbre as possibilidades de seu pupilo na prova de amanhã, confiou-nos que acredita vencer o páreo, temendo entretanto o Lateral que vai muito leve e vem de bonita vitória sôbre os rivais da turma.

Bêquinho Poderá Vencer

— "O potro Lateral é muito bom", disse-nos de início o jovem e vitorioso pernambucano Manoel Bezerra da Silva. "Na sua última apresentação correspondeu plenamente ao que dele esperavam os seus simpáticos proprietários e o seu dedicado treinador. Ganhou bem e poderá repetir a proesa na tarde de amanhã, mormente indo como vai muito leve em comparação com os outros rivais!" O eficiente pilôto patrício está confiante na boa atuação do pupilo de Adair Feijó, no Prêmio "José Calmon" que constitui a atração da dominguera na Gávea.

O Palpite de Pedrinho Gusso

O hábil preparador do "Stud" Verde e Preto vai assistir de camarote o páreo principal da reunião de amanhã. Não tem animal inscrito na carreira, mas em palestra com o repórter de ULTIMA HORA fêz questão de dar o seu palpite aos leitores de nosso vespertino, como hábil marcador que é. Falou-nos o popular Gussinho: "Vou marcar para vocês uma "poule" boa no Prêmio "José Calmon". Pelo que correu da última vez, e no tempo em que o fêz diante da turma que enfrentou, sou pelo Maron! Vai com muita "chance" e pagará um rateio compensador. Vale a pena arriscar-se no conduzido de Benedito Ribeiro, um dos mais prováveis, a meu ver, como vencedor! E a dupla com Imbiry, que é a fôrça aparente do páreo, me parece a mais provável, sendo também das mais compensadoras!" Aí fica a indicação de Pedro Gusso Filho, sem dúvida um dos bons observadores das corridas de cavalos.

Ogun e New Wonder Muito Pesados

Os dois ases das rédeas, Oswaldo Ullôa e Emygdio Castillo, que terão a incumbência de dirigir Ogun e New Wonder, respectivamente, também palestraram com o jornalista durante os exercícios da manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Ambos confiam na "performance" de suas montadas, Castillo acreditando bastante que New Wonder vá dar trabalho no final mas ambos sendo da mesma opinião: o peso é elevado para os dois parelheiros. O pupilo de Ernani suportará 62 quilos e o de Claudemiro Pereira atuará com a sobrecarga de 65 quilos. É muito peso para os 2.000 metros, com o calor que já está fazendo e na companhia de bons corredores que irão muito mais leves. "Só o Lateral levará de vantagem 12 quilos por parte de Ogun e 15 por parte de New Wonder!" disse-nos o eficiente "Longines". E Ullôa arrematou: "Imbiry é a fôrça e o Ogun concede ao pupilo do Neco 9 quilos! Em todo caso vai correr bem o Ogun, segundo espero!".

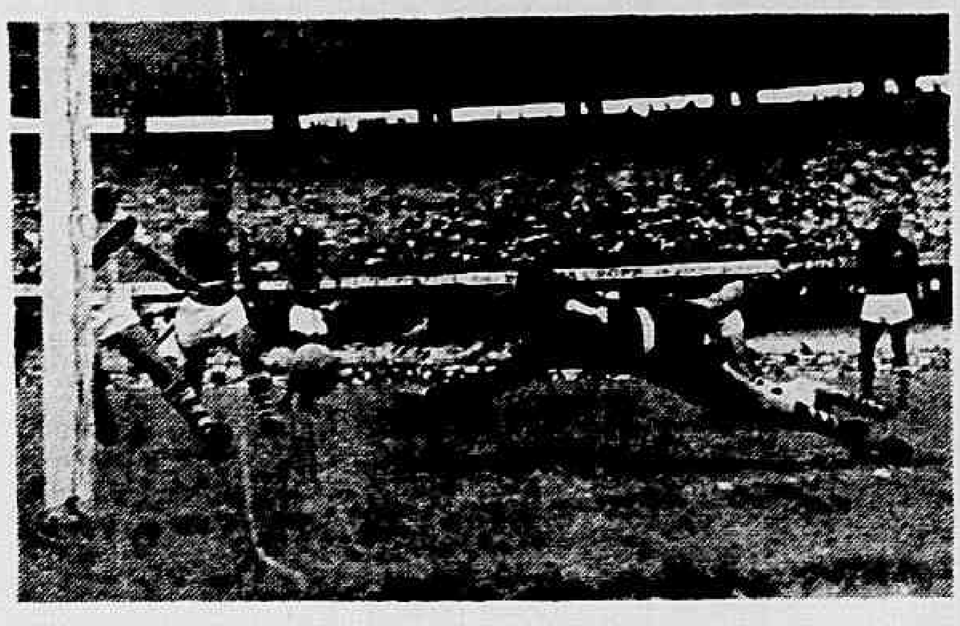
PAULO LABRE E SUAS MONTARIAS

O hábil e eficiente piloto patrício Paulo Labre, que tantas bonitas e escamadas vitórias tem proporcionado aos seus "fans", falou-nos ontem sôbre as possibilidades de suas montarias para hoje e amanhã. Disse-nos o "animado folião" do turfe: "Hoje montarei Bagé, no último páreo. Não o trabalhei e sei, apenas, que seus responsáveis acham que êle poderá ganhar. Vou correr com esperanças em vitoriar-me, mas o páreo me parece duro! Domingo estarei no dorso de Energia, no primeiro páreo e de Ventanero no quarto. Não tenho argumentos fortes para convencer os turfistas de que Energia seja "barbada", mas algo me diz que vencerei com essa potranca, como autêntica "carne assada". Parece que me sopram ao ouvido "esta vai ser sopa..." e quando isto me acontece, ganho na certa! Vão comigo em Energia que a alegria será grande! O páreo de Ventanero é bem mais duro, mas também poderei ganhar, apesar de que Rigoleto parece ser difícil de ser derrotado. Diga, ainda aos seus leitores e fãs da televisão que, na próxima sexta-feira, na TV-RIO, eu e Geraldo Costa participaremos de um pequeno mas movimentado "show" que será o primeiro grito de Carnaval dos trabalhadores do turfe na Gávea! Vocês sabem que, quando se aproxima o tríduo de Momo, fico mais indócil que animal do Mário Mendes na fita de partida!..."

Até às 14 Horas de Hoje, o Recebimento Dos Cupões de Palpites

OSMAR E O "MATCH" COM O VASCO:

"A Vaga no Terceiro Turno e UM BOM NATAL"



O AMÉRICA QUER A "DESFORRA" — No primeiro turno, o Vasco derrotou o América por 3 a 0, dando uma exibição magistral, e arrasando os rubros nos dez primeiros minutos da etapa final. Mas desta vez, os americanos fazem questão de "tirar a desforra". Aqui vemos um "goal" de Vavá, vencendo Osvaldo quase à queima-roupa, no jôgo do dia 23 de outubro último.

Eis o Que Garantirá a Vitória Sôbre o Vasco

Eis o Que Garantirá a Vitória Sôbre o Vasco — João Avelino e a Batalha Desta Tarde: "Precisamos Vencer um Grande" — Preparados os Rubros Para a Grande Peleja de Hoje Com o Lider do Campeonato — Tranquilidade no Hotel Regina

Chegamos na concentração do América, ali no Hotel Regina, estavam varios players em palestra com o tecnico João Avelino .Osmar, Romeiro, Leonidas, Rubens eram componentes da roda do bate-papo. Assunto diferente de futebol, longe de se falar em Vasco, até o momento em que nos aproximamos do circulo. Mais tarde chegaram Helio, Ferreira, Canario, Edson e Pompeia, participando da conversa.

Derrota Não Entra Nos Planos

Falaremos da situação do America. A luta pelo terceiro turno é o detalhe principal, quando se sabe que há muitos brigando por uma vaga. Perguntamos se estava o quadro rubro garantido (se êles consideravam) na classificação se vencesse hoje, ou se estaria ameaçado caso perdesse. João Avelino olhou-nos firme, com um ar de assustado e disse:

— "Epa! Não fala em derrota aqui. Isso é coisa que não está em nossos planos. Não figura no "menu" êste prato indigesto".

Rubens concordou com seu tecnico, tendo ainda acrescentado:

— "Garantido ninguém está. A luta irá até o fim. Mas queremos vencer. Esse é o importante da história".

A Vitória Garante Tudo

Osmar, que retornou muito bem ao quadro, foi mais além dizendo em tom de pilhéria:

— "Nossa vitória sôbre o Vasco irá garantir muita coisa. Garantirá a colocação na tabela e garantirá nosso Natal. Por aí vocês vejam como é importante êste jôgo. Não podemos dormir no ponto".

Osvaldinho, que chegara no momento da palestra, concluiu:

— "Em que pese a fôrça e favoritismo do Vasco, sendo o lider do certame e louco para vingar os 5x0 do Bangu, estamos prontos para pegar nosso quinhão da vitória. O negócio é vencer e vencer bem".

Precisamos Vencer um Grande

Positivamente o espirito dos jogadores americanos é dos mais sadios. Tranquilidade e confiança numa atuação satisfatória em busca de uma vitória de alta expressão. João Avelino, o jovem e dedicado treinador rubro revelando as condições do seu quadro, falou-nos:

— "Felizmente está tudo bem. Não há problemas de ordem fisica. Pompeia levou uns pontos no lábio superior, porém isso não o impedirá de jogar. Os demais elementos também se apresentam em condições excelentes para a partida. Precisamos vencer êste jogo pois ainda não derrubamos um grande nêste campeonato. Estamos necessitando de uma vitória expressiva como essa que desejamos obter sobre um lider que é, além de tudo, o Vasco da Gama".

Concluiu suas palavras dizendo:

— "Desejo não nos falta. Dentro da disciplina e respeito ao adversario! queremos buscar o triunfo. Agora, só nos resta a hora da batalha. Aguardaremos, portanto, descansadamente e com a devida noção de responsabilidade o momento de enfrentar o Vasco.

O Quadro Escalado

Este é o onze do América para esta tarde no Maracanã: Pompéia — Edson e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Hélio — Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

Aniversário na Casa de Osmar

Amanhã haverá uma festinha na casa do zagueiro Osmar. Seu filho o Jorge, completará quatro anos de idade. Menino inteligente, vivo e já sabendo torcer pelo seu pai, aguardará um bom presente: bicho pela vitória.

A FESTA DO REMO

AMANHÃ NA LAGÔA "O MAIOR" DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS

Às 9 Horas o Certame de Remo — Dez Estados — A Luta Cariocas e Catarinenses e Grande Expectativa — Apreciações e Raias

O mais sensacional dos Campeonatos Brasileiros será disputado amanhã, às 9 horas, nessa raia olimpica da Lagoa de Freitas, quando dez Estados estarão em confronto em busca do titulo máximo do país.

Mas inegavelmente há que se dizer que a grande luta que se travará nessa manhã na Lagoa, será entre as representações dos cariocas e dos catarinenses.

MOTIVOS

Numa visão do que será a luta que desde muito vem se desenrolando e (inclusive nos bastidores) emocionando os meios esportivos pelo seu desfêcho, temos em seu panorama desde o primeiro páreo — o "quatro com" — quando catarinenses (favoritos) terão pela frente um conjunto lançado para quebrar o impeto dos catarinenses nos demais páreos. É a êste conjunto que caberá uma tarefa das mais importantes, pois dará chance ao aumento de vontade nas demais provas aos cariocas, porquanto sendo sem sombra de dúvida a guarnição carioca de menor chance em vitória (os catarinenses tem nesse páreo sua maior fôrça). Por aí se vê o que acontecerá nessa raia olimpica perante o público carioca, no maior espetáculo nautico dos ultimos tempos.

Filtrando . . .

Num desfile rapido das possibilidades dos Estados nesse certame, temos o Amazonas com um bisonho "quatro com", aliás seu unico representante. O Pará tem em seu "skiff" e o "quatro com" seus melhores conjuntos, sem todavia causar preocupações aos favoritos. Pela ordem vem depois os pernambucanos com seus melhores representantes no "oito" e no "quatro com". Porém o "oito" desponta sem ameaçar, porém Bahia mandou um bom "oito" que ainda ontem fêz 6'35". E' muito rápido, porém nos 500 mts iniciais, devendo entrar em 4.º lugar. Mas o seu melhor barco é o "dois sem", devendo ainda o "quatro sem" andar bem. E' rápido e bem remado. Depois aparecem os capixabas. Seus conjuntos são bons, mas dentre êles é o seu "quatro sem", que inclusive poderá entrar em 3.º, assim como o "oito" que entrará também no terceiro pôsto. Mas a sua maior fôrça não veio que é o "dois com", em face do derrame do joelho de Harry.

Temos também os campistas. Fracos, apesar de virem melhorando nessa série de competições com outros centros. O "quatro com" é o melhor, sem chance alguma, porém.

Agora surgem os titãs do remo nacional, os cariocas. E o próprio desenrolar de seu treinamento que vimos apresentando diz bem de suas possibilidades. Favoritos no "dois sem", "quatro sem", "skiff" e agora no "oito", tem como provas duras o "double" (nessa divisão com os catarinenses) e ainda o "quatro com" e o "dois com" também na luta com os catarinenses.

Os paulistas, em face do precário treinamento, não apresentam como anteriormente o faziam ameaças aos vanguardeiros das provas. Apenas o seu "quatro sem" é o melhor conjunto, lutando porém para um quarto ou quinto lugar. A isso está relegado São Paulo, infelizmente.

Despontando como os grandes rivais, os catarinenses se firmam como ameaçadores, pois qualquer descuido dos metropolitanos e lá se vai o título máximo para os "barrigas verdes".

Seus conjuntos são bons. Todos investem para cruzar a baliza de chegar à frente, mas seus conjuntos de menor chance são positivamente o "dois sem" (que são remadores novíssimos) e o "quatro sem". Os demais conjuntos são os melhores do país, principalmente êsse campeão continental que é o "quatro com".

Temos por últimos os gaúchos. Sua maior possibilidade reside no "dois sem". Guarnição campeã brasileira e sul americana tudo fará para manter o título do país, porém temos que confessar: os cariocas ostentam melhor fôr-

(Conclui na 6.ª página)

É o grande favorito da prova de "skiff" o carioca Medina (que é Francisco Torres inclusive) mesmo com a ameaça do "barriga-verde" Manoel Silveira

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
América	X	Vasco	....
Flamengo	X	Fluminense	....
São Cristóvão	X	Bonsucesso	....
Bangu	X	Madureira	....
Portuguêsa	X	Botafogo	....
Canto do Rio	X	Olaria	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
América	X	Vasco	....
Flamengo	X	Fluminense	....
São Cristóvão	X	Bonsucesso	....
Bangu	X	Madureira	....
Portuguêsa	X	Botafogo	....
Canto do Rio	X	Olaria	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1985, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessario à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 20 de dezembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-7936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 17 de Dezembro de 1955 — N. 1.37

HAROLDO A GRANDE DÚVIDA DO VASCO!

Poderá Surgir Dario na Zaga Central — Confirmado: o Garoto Wilson no Comando do Ataque — Tranquilidade e Confiança em São Januario

Mais uma baixa vem de sofrer o já mutilado plantel do Vasco. Haroldo, magnifico central, tem a sua presença ameaçada para o jôgo desta tarde com os rubros. Assim quando tudo parecia resolvido, a Direção Técnica do lider vê-se às voltas com novos e amofinadores problemas.

Esta manhã, Haroldo será submetido a um teste pelo Dr. Caminha, na presença de Flávio. Na oportunidade ficará decidido, definitivamente, se o zagueiro titular poderá ou não enfrentar o América, numa partida em que o time joga a propria liderança do campeonato. Positivado o desfalque, Flávio já tem a fórmula substitutiva. Dario passará para a zaga central, retornando Beto, agora titular indiscutivel, da asa média esquerda.

Além disso, pode também ser anotadas as vacilações do treinador com respeito à asa direita que oscila entre Laerte e Mirim. Adianta-se, contudo, que o médio gaucho tem mais possibilidades de atuar, uma vez que Mirim vem de um longo afastamento o que, certamente, não recomenda o seu lançamento em "match" de tamanha responsabilidade.

Wilson no Comando do Ataque

Conforme vimos noticiando, desde têrça-feira, Flávio inclinou-se, desde as observações iniciais, nesta semana de estudos, pelo lançamento do jovem Wilson que, em deslocação de emergência ao correr de uma partida se revelou dotado de reflexos que o recomendam como homem de área. Isso não passou despercebido ao treinador que, já agora, lhe oferece uma grande chance, lançando-o entre Vavá e Pinga.

Vavá irá para a meia-direita, entrando Ademir pela extrema.

Em virtude de razões acima referidas, a Direção Técnica ainda não pode, verdadeiramente, escalar uma equipe, dada a contusão inesperada de Haroldo e a dúvida entre Laerte e Mirim. Por outro lado, ficou claro que a formação em suas linhas gerais deverá obedecer à seguinte constituição: Hélio, Paulinho e Haroldo (Dario); Laerte (Mirim), Orlando e Beto; Ademir, Vavá, Wilson, Pinga e Parodi.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Campeão

Três Times e um Fla-Flu

① Amigos eu estou desconfiado do seguinte: — o Flamengo vai arriscar, amanhã, mais que a sorte de um jôgo. Na verdade, êle está decidindo todo o seu destino no presente certame, ou mais do que isso: — está decidindo o tricampeonato. Poderão objetar que se trata de um único jôgo, de um único resultado. Mas acontece que um Fla-Flu transcende os dois pontos da vitoria ou da derrota. E vou mais além: — mais que um simples fato técnico e esportivo, o Fla-Flu constitui uma experiência vital, das mais sérias, das mais graves. O time que perde ou que ganha um Fla-Flu já não é o mesmo.

✪

② **Eis o destino de certos clássicos: — mudam tôda fisionomia interior de um quadro. Ou salvam ou aniquilam. Por exemplo: — o Fla-Flu de amanhã. A equipe vencedora sairá, de campo, transfigurada, com um elan medonho para os outros jogos. Um Fluminense x Olaria ou um Flamengo x Madureira começa e acaba em si mesmo, esgota-se dentro dos 90 minutos. Mas o Fla-Flu, não; — suas consequencias tecnicas e emocionais perduram, continuam, em uma projeção irresistível, que atinge e ilumina o último jôgo do campeonato. O caso do Fluminense é tipico. O que é o meu time? Chamamno de Timinho e êle é, de fato, um Timinho. Não há dúvida que temos um Didi, um Pinheiro, um Telê e um Veludo. Mas o quadro está cheio de brechas, de rachas, de fendas. Falta-nos o equilibrio, faltanos o nivelamento de um grande time como o são o Vasco e o Flamengo. Estamos cheios de bondes. Pois bem. Apesar disso, o Tricolor está numa excelente posição, numa posição que me parece bastante acima de suas possibilidades técnicas. E por que?**

✪

③ A meu ver, a explicação é o que há de mais simples. O Fluminense venceu o Fla-Flu do turno.. E essa vitória o abasteceu de energia, de entusiasmo, de fé, de euforia para os jogos subsequentes. Eu me lembro que, ao sair de campos, após o triunfo sôbre o Rubronegro, os Tricolores eram outros. Tinham o olho rutilo e o lábio tremulo, ao mesmo tempo que lhes escorria um suor diferente, uma transpiração gloriosa, heróica. A vitória sôbre o rival eterno dera-lhes uma autoridade tremenda. Êles crepitavam, êles faiscavam; e mesmo os pernas de pau de Alvaro Chaves pareciam iluminados. Vejam vocês: — e foi uma vitória só, uma única vitória. Mas até hoje, o Fluminense vive do rendimento do Fla-Flu passado.

④ **Agora, façamos uma breve meditação sôbre o destino do Flamengo, amanhã. Êle já perdeu a vez passada. E tem pago juros altos. Se procurarmos uma explicação para certas atuações posteriores do Rubronegro, certos resultados insatisfatórios, vamos encontrar a origem no Fla-Flu do turno. Repito: — a derrota num Fla-Flu vai ferir o quadro batido nas raizes do ser. Tôda a sua fé, tôda a sua autoridade fica comprometida. E para voltar a ser o que era, êle terá que passar por todo um processo de recuperação. Eis a verdade: — o Flamengo não é o que era. Sábado passado, perdeu para o Olaria. E por que? Por causa do Fla-Flu perdido**

✪

⑤ Eu disse que o clássico de amanhã é decisivo para o Flamengo. E acrescento: — para o Fluminense também. Imaginem se o Fluminense triunfar pela segunda vez sôbre o seu rival supremo. Pergunto: — alguem poderá segurar o meu time? Não, mil vezes não. Um quadro deficiente, como o de Laranjeiras, precisa suprir suas falhas com uma base emocional muito firme. Não há dúvida, amigos: — uma vez triunfando num segundo Fla-Flu, o Tricolor estaria forrado de gana, de garra, de apetite, para o resto do campeonato. Teriamos o Timinho campeão, fatalmente. E veriamos o Lafayete jogando como o Domingos da Guia.

✪

⑥ **E se suceder a vitória rubronegra? Neste caso, também não tenhamos dúvidas: — o campeão seria o Flamengo. Ou por outra: — o tricampeão seria o Flamengo. Em síntese: — o Fla-Flu de amanhã significa o campeonato para um dos adversários, o tricampeonato para o outro. Eu falei nos dois adversários. Em tempo, incluo um terceiro: — o Vasco. O resultado da partida interessa tanto ao Clube de S. Januário, como se êle jogasse, também. Mas só vejo uma hipótese favorável ao Vasco: — a do empate. A vitória de um ou de outro importará na irremediável derrota cruz-maltina.**